ANNO LXIII — NUMERO 277 — SABBADO 3 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, do dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amédée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 1.º de Dezembro, á noite.

Mr. Jules Grevy tendo declarado que ficaria na presidencia da republica não endereçou nenhuma mensagem ás camaras.

Os ministros deram de novo a sua demissão collectiva.

Tanto o Senado como a Camara dos Deputados estão deliberando n'este momento sobre a situação politica.

PARIS, 1.º de Dezembro.

A situação geral é muito inquietadora, reina aqui e nas provincias uma grande emoção.

PARIS, 2 de Dezembro.

Em consequencia da attitude hostil do parlamento, Mr. Jules Grevy prometteu mandar uma mensagem com seu pedido de demissão que deverá ser lida nas camaras amanhã 3 de Dezembro.

PARIS, 2 de Dezembro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brazil e sua comitiva voltaram para Cannes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Dezembro de 1887.

[illegible]STRUCÇÃO POPULAR

[illegible] DA BOTANICA EM PORTUGAL

(Extrahido)

DA BIBLIOTHECA DO POVO [illegible]S ESCOLAS

XIV

Garcia de Orta

(Continuação)

E o referido autor do Diccionario Bibliographico accrescenta: — « E' sem duvida um grande desar para nós que se não fizesse até agora uma nova edição desta obra, verdadeiro specimen de nossas passadas glorias. Diversos projectos e tentativas teem tido lugar; porém o máo fado, que nos persegue, as fez sempre abortar.»

Innocencio F. da Silva ainda se lisonjeava, dizendo que talvez não estivesse longe o tempo de vermos emfim solvida esta divida nacional, por que ainda então contava com a promessa espontanea em que se achava empenhado o zelo patriotico do seu illustre consocio o Dr. Isidoro Emilio Baptista; a morte porém deste sabio (succedida no anno de 1865) veio ainda frustrar esta nova tentativa.

No emtanto Innocencio não desistio do seu intento, nem affrouxaram as suas diligencias, tanto que conseguio que dessa nova edição se encarregasse Francisco Adolpho Varnhagen (distincto diplomata brasileiro que então estava em Vienna d'Austria). Foi na Imprensa Nacional de Lisboa que sahio á lume esta edição; de Lisboa se remettiam para Vienna ao illustre Varnhgen as provas de granel por intervenção do referido Innocencio. Mas, como se ainda não bastasse este importante transtorno da distancia a que se achava da typographia o revisor, succedeu mesmo que (pouco depois de começarem os trabalhos typographicos) Varnhagen (em virtude de ordens emanadas do governo brazileiro) teve de temporariamente ausentar se para mais longe. No emtanto havia sido resolvido em Lisboa que este trabalho proseguisse independente da revisão de Varnhagen, a qual (segundo declara o proprio editor) fôra reputada já menos essencial, por se considerarem fixadas tanto para os typographos como para o revisor do estabelecimento as regras orthographicas que se haviam de seguir.

Só quando voltou da Russia, é que Varnhagen soube da resolução, que em Lisboa haviam tomado de continuar a impressão. E foi então que n'um Post-Editor (impresso no fim desta 2ª edição) Varnhagem salvou a sua responsabilidade, apartando de si os erros ou faltas que elle reputava haverem-se commettido.

Finalmente a obra sahio publicada no anno de 1872. Neste curto lapso de tempo que desde então ha decorrido, pena é que já tenhamos a lamentar a morte tanto de Innocencio como de Varnhagen!

Agora, para que não passe desappercebido o facto da prioridade que aos portuguezes pertence com respeito á investigações botanicas no nosso paiz (isto é para que bem accentuada fique a interpretação que cumpre dar ás nossas palavras, quando no começo do presente opusculo deixamos consignado que fôra o flamengo Carlos Clusio quem no anno de 1563 fizera as primeiras excursões botanicas em certa e determinada zona de Portugal), accrescentaremos unicamente que pela simples confrontação das datas comparadas se póde bem reconhecer, que, quando apenas Clusio no anno de 1563 começou as suas excursões botanicas, nesse mesmo anno publicava em Goa o nosso Garcia de Orta a sua importante obra dos Colloquios (fructo já de trabalhos de muitos annos anteriores á referida epocha de 1563, e para os quaes se deveria reputar muito habilitado pelos estudos a que afincadamente se dedicára nas Universidades de Salamanca, Alcalá, e Lisboa) tendo elle partido para a India no anno de 1534, como physico d'El Rei.

E' pois evidente a prioridade das nossas excursões botanicas, como estas a que nos referimos de Garcia de Orta, por elle exercidas 30 annos antes da viada de Clusio a Portugal (o que perfeitamente se comprova pela comparação das datas).

E prioridade analoga poderemos ainda sustentar acerca de outros portuguezes nos vastos dominios das nossas colonias (especialmente na America,) como facilmente se deprehenderá do que ainda nos resta dizer com respeito a mais alguns dos nossos botanicos.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decreto de 26 de Novembro foi nomeado presidente da provincia do Amazonas e commandante das armas o coronel graduado do estado-maior de 1ª classe Francisco Antonio Pimenta Bueno.

— Fez-se mercê do titulo de conselho ao ministro do supremo tribunal de justiça Adriano José Leal.

— Foi agraciado com o grão de cavalleiro da ordem de S. Bento de Avis o 1º tenente da armada João Por Deus da Costa Lima.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 26 de Novembro foram nomeados:

Inspector da Alfandega de Pernambuco, o bacharel Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, o contador da mesma thesouraria Manoel Antonio Cardoso.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos: do 1º batalhão de infantaria para o 13º da mesma arma o alferes Joaquim Pereira de Oliveira, e deste para aquelle o alferes Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello; e para o 6º ainda da mesma arma o tenente do 9º Antonio José Ribeiro.

— Foi transferido para o 2º batalhão de infantaria o tenente do 6º da mesma arma José de Menezes Sá.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 26 de Novembro findo:

Foi nomeado o desembargador Ignacio José de Mendonça Uchôa para o lugar de ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

Foram removidos:

O desembargador José Ignacio Gomes Guimarães, da Relação de Ouro Preto para a de S. Paulo, a pedido.

O juiz de direito Luiz Vianna da comarca de Abrantes, na Bahia, para a vara de orphãos da capital, ambas de 3ª entrancia;

O juiz de direito Alvaro Antonio da Costa da comarca de S. José Mipibú, de 2ª entrancia no Rio Grande do Norte, para a de Abrantes, de 3ª na Bahia;

O juiz de direito Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, da comarca da capital de Santa Catharina para a 1ª vara civel da comarca da Fortaleza, no Ceará, ambas de 3ª entrancia, a pedido;

O juiz de direito Antonio Firmo Figueira de Saboia, da comarca do Sobral, de 2ª entrancia, no Ceará, para a da capital de Santa Catharina, de 3ª;

O juiz de direito Carlos Francisco Soares de Brito da comarca de Santarém, de 2ª entrancia, no Pará, para a do Sobral, da mesma entracia, no Ceará, a pedido;

O juiz municipal Belarmino Cesar Gondim, do termo de Panellas, em Pernambuco, para o lugar de juiz substituto da comarca de Jaboatão, na mesma provincia, a pedido;

O juiz municipal José Paulino Cavalcante de Albuquerque, do termo de Porto de Folhas, em Sergipe, para o de Panellas, em Pernambuco, a pedido.

Foi exonerado o juiz de direito José Ignacio Fernandes de Barros, do cargo de chefe de policia de Sergipe, a pedido.

Foram designadas:

A comarca de S. José de Mipibú, de 2ª entrrancia no Rio Grande do Norte, para nella ter exercicio o juiz de direito José Ignacio Fernandes de Barros;

A de Santarém, de 2ª entrancia, no Pará, para nella ter exercicio o juiz de direito Luiz Duarte da Silva.

Foi exonerado, a pedido, do lugar de juiz municipal do termo de Ponta de Pedras, no Pará, o bacharel João Climaco Lobato.

Foram nomeados:

O juiz de direito Joaquim Barbosa Lima para o lugar de desembargador da relação de Goyaz;

O juiz de direito Manoel Alves de Lima Gordilho para o lugar do desembargador da Relação de Ouro Preto;

O bacharel Mrnoel Antonio da Fonseca Costa para o lugar de juiz de direito da comarca da Encruzilhada, de 1ª entrancia, no Rio Grande do Sul:

O juiz de direito Lycurgo de Albuquerque Nascimento para o lugar de chefe de policia da provincia de Sergipe;

O bacharel José Cedras Carneiro de Oliveira juiz municipal e de orphãos do termo de Ponta de Pedras, no Pará;

O bacharel Antonio Augusto de Araujo Jorge, do de Loreto, no Maranhão;

O bacharel Francisco de Souza, de Porto das Folhas, em Sergipe;

O bacharel Simeão Eugenio de Oliveira Lima, do do Capão Bonito da Paranapanema, em S. Paulo;

O bacharel João Climaco Lobato, do do Rio Novo, na mesma provincia;

O bacharel Joaquim Delvaux Pinto Coelho, do da Viçosa de Santa Rita, em Minas-Geraes.

Guarda nacional. — Foram reformados:

No mesmo posto o tenente-coronel Beraldo Augusto da Rocha Lima, commandante do 28º batalhão da comarca de Santo Amaro, na Bahia;

Tambem no mesmo posto o tenente-coronel Antonio Dias Falcão Duque Estrada, commandante do 6º batalhão de infantaria da comarca de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro;

No de tenente-coronel, o major ajudante de ordens do antigo commando superior dos municipios do Grão Mogol e Rio Pardo, em Minas-Geraes, Joaquim Dias Bicalho.

Foram nomeados:

José Mathias Dantas, para o posto de major commandante da 2ª secção da reserva da comarca de Cabrobó, em Pernambuco;

Quintino Pedreira de Cerqueira para o posto de tenente-coronel commandante do 28º batalhão da comarca de Santo Amaro, na Bahia

O capitão Militão Gonçalves Torres para o posto de tenente-coronel commandante do batalhão do infantaria n. 74 da comarca de Joazeiro, na Bahia;

Ignacio Furtado de Magalhães para o posto de tenente-coronel commandante do 6º batalhão de infantaria da comarca do Rio das Velhas, em Minas-Geraes.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia resolve, cumprindo o disposto no art. 1º da lei n. 1,900, de 4 de Junho ultimo, augmentar o corpo de policia com uma companhia de 104 praças, a qual terá um capitão, um tenente e dous alferes.

O mesmo corpo, em virtude deste acto, fica dividido em 7 companhias. — Communicou-se ao commandante do corpo e ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, cumprindo o disposto no art. 1º da lei n. 1,900, de 4 de Junho ultimo, augmentar com 30 praças a guarda civica. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve exonerar, á pedido, o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior do lugar de professor interino da cadeira de philosophia do Gymnasio Pernambucano. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,044 de hontem datado, exonerar Libanio Presidio de Carvalho do lugar de 1º supplente do subdelegado do districto de Boa-Viagem, e nomear para substituil-o o cidadão Emygdio d'Assis Campos Cosdem.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no § 3º do art. 47 do regulamento annexo ao decreto n. 6,272, de 2 de Agosto de 1876, demittir Henrique Dececleciano Tavares dos Santos do lugar de commandante dos guardas da Alfandega. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Sergipe. — Communico a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 105, de 7 do corrente, que, nesta data, foram expedidas as ordens para o transporte á provincia do Rio-Grande do Norte do tenente do estado maior de 2ª classe Francisco Victor da Fonseca e Silva, que para alli segue em commissão do Ministerio da Guerra. — Expedio-se a respectiva portaria a agencia da Companhia de Navegação.

— Ao bispo diocesano. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. Revdma., que, segundo informou o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 3 do corrente, nenhum escravo, pertencente a sacerdote, foi matriculado na collectoria geral de Cabrobó.

— Ao brigadeiro commandante das armas. — Deferindo o requerimento do anspeçada do 2º batalhão de infantaria Firmino José da Silva, autoriso V. Exc., á vista de sua informação n. 580 de hontem datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito mediante substituto.

— Ao Sr. Henry L. Atherton, consul dos Estados-Unidos. — Declaro ao Sr. Henry L. Atherton, consul da republica dos Estados-Unidos, em resposta ao seu officio de hontem datado, que receberei a visita do Sr. consul no dia e hora indicados no mesmo officio.

Renovo ao Sr. Atherton as seguranças de minha estima e consideração.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — De accordo com o que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 583 de 14 do corrente, recommendo a V. S. que organise e remetta a esta presidencia o orçamento e a despeza a fazer-se com os concertos, caiação e pintura de que carecem a enfermaria militar da fortaleza do Brum. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Sciente do que Vmc. expoz no seu officio de 12 do corrente mez, sob n. 935, tenho a dizer-lhe em resposta que não é possivel continuar a fazer-se a reducção de soldo das praças do corpo de policia e da guarda civica, ordenada no § 2º do art. 1º da lei n. 1,900 de 4 de Junho ultimo, a titulo de medida orçamentaria de equilibrio, porquanto o é bem patente o fim que teve em vista a Assembléa Legislativa Provincial, descontando, como o fez pela citada lei, o augmento de força policial no intuito de habilitar a administração desta provincia a acudir promptamente e de modo satisfactorio as necessidades do serviço policial e tomar as providencias indispensaveis para a manutenção da ordem e tranquillidade publica.

Dando, portanto, cumprimento á citada lei, resolvi hoje augmentar com trinta praças a guarda civica local e com uma companhia de 104 praças o corpo de policia, a qual terá um capitão, um tenente e dous alferes. O que communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao commandante do corpo de policia. — Com a informação, junta por copia, prestada pela Repartição das Obras Publicas respondo ao officio de Vmc. de 6 de Outubro ultimo, sob n. 7.247, com relação á illuminação a gaz do quartel do corpo sob seu commando.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú. — Transmitto a Vmc., afim de prestar com urgencia as necessarias informações as inclusas informações que, contra o juiz mucipal do termo de S. Bento bacharel Joaquim Homem de Siqueira Cavalcanti fizeram o delegado do mesmo termo, o 1º supplente do juiz municipal coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença e o promotor publico dessa comarca, e bem assim a defeza documentada do mencionado juiz municipal.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha no vapor *Maranhão* o 2º tenente da Armada Americo Brasilio Silvado, que para alli segue á disposição do ajudante general da armada, conforme solicita o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros em officios n. 85, de hontem datado. — Communicou-se ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré, do porto desta capital para o de Penedo ao Dr. José Guilherme da Silva Monte e a sua senhora, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que no requerimento da Companhia do Beberibe, a que se refere a sua informação de 23 de Setembro ultimo, foi proferido hoje o seguinte despacho:

« Indeferido. Emquanto a peticionaria não provar o que allega, deve ter-se como certo o que informa o Thesouro Provincial. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao fiscal do canal de Goyanna. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do relatorio de 8 do corrente, concernente ás obras e ao movimento do canal sob sua fiscalisação durante o trimestre findo em Setembro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, para execução do art. 4º do decreto n. 4824 de 23 de Novembro de 1871, resolve determinar que no proximo anno de 1888 os juizes de direito da comarca do Recife substituam-se na ordem em seguida declarada:

O juiz de direito do civel:
1º Commercio.
2º Fazenda.
3º Provedoria.
4º Orphãos.

O juiz de direito do commercio:
1º Fazenda.
2º Provedoria.
3º Orphãos.
4º Civel.

O juiz de direito de orphãos:
1º Provedoria.
2º Civel.
3º Commercio.
4º Fazenda.

O juiz de direito do provedoria:
1º Civel.
2º Fazenda.
3º Orphãos.
4º Commercio.

O juiz de direito da Fazenda:
1º Orphãos.
2º Provedoria.
3º Commercio.
4º Civel.

— O presidente da provincia de conformidade com o § 4º do art. 4º do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, resolve nomear os bachareis Ezequiel Franco de Sá, José Diniz Barreto, João Baptista Regueira Costa, Ayres de Albuquerque Gama, Rodolpho de Albuquerque de Araujo e Affonso Olindense Ribeiro de Souza, monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti e professor Francisco Carlos da Silva Fragoso para exercerem os cargos de membros do Conselho Litterario durante o triennio de 1888 a 1890. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 1053, exonerar Manoel Francisco Alves Teixeira do corpo de commando do 4º districto da guarda civica local; e nomear, para substituil-o Francisco Leopoldino Lemos de Freitas. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com a proposta do commandante do corpo de policia em officio de hontem, sob n. 7,357, exonerar Samuel de Sá Montenegro, Ildefonso Ignacio do Amaral e Porfirio Poppe Girão dos postos de capitão da 5ª companhia, tenente e alferes da 1ª companhia; e nomear para substituil-os, o tenente da 6ª companhia Joaquim Felix Bezerra Cavalcanti e cidadãos Manoel Rayuero de Barros e Decleciano Peixoto de Alencar na ordem em que se acham collocados.

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com a proposta do commandante do corpo de policia em officio n. 7,357 de hontem datado, nomear para o posto de tenente da 6ª companhia o commandante do 4º districto da guarda civica Manoel Francisco Alves Teixeira.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do commandante do corpo de policia, em officio n. 7357, de hontem datado, nomear para o posto de tenente da 5ª companhia o cidadão Pedro Alexandrino de Mello.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do commandante do corpo de policia, em officio n. 7357, de hontem datado, nomear para o posto de alferes da 6ª companhia o cidadão Emilio da Silva Costa.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do commandante do corpo de policia em officio de hontem, sob n. 7357, promover ao posto de capitão da 7ª companhia, o tenente da 5ª Francisco Pereira do Lago.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do commandante do corpo de policia em officio de hontem, sob n. 7357, promover ao posto de tenente da 7ª companhia o alferes da 6ª, Sebastião Floro de Rego.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do commandante do corpo de policia em officio de hontem, sob n. 7357, nomear para os postos de alferes da 7ª companhia o sargento quartel mestre Antonio Galeno Bandeira de Mello e o 2º sargento Chrispiniano Pimentel Angelim. — Remetteu-se copia ao commandante do corpo de policia e ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio do director interino do Arsenal de Guerra, de 16 do corrente, sob n. 46, resolve nomear Francisco de Gusmão Accioli Barros para exercer interinamente o lugar de coadjuvante do professor de primeiras lettras da companhia de aprendizes artifices do mesmo Arsenal, durante o impedimento do respectivo proprietario, Hermino José de Azevedo Pedra, que se acha no goso de licença. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 1047, nomear para o lugar vago de 1º supplente do delegado do 2º districto do termo de Serinhãem Antonio José Gomes Junior, em substituição de Manoel de Mesquita Barros Wanderley, que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o desembargador da Relação do Recife, Francisco de Assis Oliveira Maciel, resolve conceder-lhe um mez de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no § 6º do art. 80 do regulamento de 2 de Julho de 1879, nomear Samuel de Sá Montenegro para exercer o lugar de porteiro da Recebedoria Provincial. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao Dr. chefe do policia. — Em additamento ao officio desta presidencia, de 19 de Setembro ultimo, declaro a V. S. que dever-se-ha tambem extrahir conta, para ser paga pela fazenda geral, de quaesquer objectos de uso ou vestuario que se distribuir na Casa de Detenção aos sentenciados vindos do presidio de Fernando de Noronha, convindo que, com os esclarecimentos indicados no predito officio, se dê conta disso ás estações competente e immediatamente previna-se o director do presidio afim de evitar que, dado o caso de regressarem os sentenciados ao presidio logo após o fornecimento não se lhes faça outro antes do prazo respectivo quando alli chegarem. — Remetteu-se copia as inspectorias da Thesouraria de Fazenda, do Thesouro Provincial e ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna. — Constando de officio do juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Goyanna de 10 deste mez, não ter ainda a junta dessa parochia cumprido o disposto no art. 24 do regulamento n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, haja Vmc. de informar com urgencia o motivo dessa falta.

— Igual ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Lourenço de Tejucupapo.

— Ao juiz do districto de paz de Palmeira de Garanhuns. — Respondendo ao officio de 3 do corrente, declarando a Vmc. que nos arts. 98, 109 e 238 do regulamento expedido com o decreto n. 8213, de 13 de Agosto de 1881, encontrará a solução das duvidas que propoz, não só quanto a organisação da meza eleitoral desse districto de paz, que contem mais de 20 e menos de 250 eleitores, segundo diz Vmc. mas tambem quanto ao modo de supprir a falta de escrivão de paz e do fornecimento de livros para os trabalhos eleitoraes.

Quanto ao final do predito officio, declaro que sendo o pensamento das leis vigentes prohibir a interferencia dos cidadãos que não forem eleitores das assembléas onde se procederem a actos eleitoraes, é manifesto, á vista dos arts. 131 e 133, combinados, do regulamento expedido com o decreto n. 8213, de 13 de Agosto de 1881, que só poderá ser fiscal eleitoral o cidadão eleitor da respectiva parochia, districto de paz ou secção.

Portarias:

— Declaro a Camara Municipal de Buique que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio, a que respondo, de 10 de Outubro ultimo.

Previno á camara que si os arrematantes dos referidos impostos não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de divida publica para garantia de seus debitos deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— Transmitto á Camara Municipal de Garanhuns dez tubos capillares, com lympha vaccinica, afim de ser convenientemente applicada, preservando, assim, a população da epidemia da variola, da qual tem apparecido ultimamente n'essa cidade alguns casos; segundo representou-me o promotor publico da comarca. — Communicou-se ao promotor publico da comarca.

— O Sr. engenheiro director da estrada de ferro do Recife a Caruarú mande dar transporte de ida e volta em carro de 1ª classe, entre as estações de S. João e Tapera, ao engenheiro da repartição das obras publicas João José Fernandes da Cunha que alli vai a serviço publico, correndo a despeza por conta da provincia. — Communicou-se ao director geral das obras publicas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Pernambuco*, chegou dos portos do sul hoje ás 10 horas da manhã e seguirá para os do norte amanhã ás 5 da tarde.

— Ao Dr. chefe de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto do seu officio n. 1014 bis, de 15 do corrente mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De ordem do S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que o Dr. chefe de policia por portaria de 15 do corrente mez demittiu João de Araujo do cargo de ajudante do administrador da Casa de Detenção e nomeou para substituil-o, o cidadão Francisco Antonio Brandão Cavalcante.

— Ao inspector da Saúde do Porto. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos que, o Exm. Sr. ministro do imperio por telegramma de hoje datado, declarou infeccionados os portos chilenos a contar do dia 6 e que os navios daquella procedencia farão quarentena de 8 dias no Lazareto da Ilha Grande.

— Ao commandante do Corpo de Policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio de hoje, sob n. 7361, proferio-se o despacho seguinte:

« Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar fornecer nos termos das ordens em vigor. »

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia sirva-se V. S. de devolver a esta secretaria a portaria de hontem concedendo passagem gratuita de ré a Penedo ao Dr. José Guilherme da Silva Monte e sua senhora.

— Ao administrador da Casa de Detenção. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica sciente de ter V. S. assumido hoje o exercicio de seu cargo, conforme participou em officio n. 1258. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao presidente da Camara Municipal do Cabo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. em resposta ao seu officio de 13 que a 5 do corrente mez expediu-se ordem a essa camara para que no dia 15 de Dezembro vindouro se proceda a eleição para preenchimento das vagas dos vereadores capitão Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima e tenente Gaudencio Rodrigues da Cruz.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em solução de seu officio de 9 de Agosto ultimo, que o capitão João Martins Vieira, 1º supplente do juiz municipal e de orphãos desse termo, não perdeu o lugar, porquanto não tendo mudado de residencia, como ficou verificado das informações prestadas pelo juiz de direito da comarca de Villa Bella, não se acha comprehendido na disposição do art. 6º § 1º, do decreto n. 4824 de 22 de Novembro de 1871. — Remetteu-se copia ao juiz de direito da comarca de Villa Bella.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1º DE DEZEMBRO DE 1887

Fielden Brothers, Companhia Pernambucana, Rodrigues & Filhos, Corbiniano de Aquino Fonseca, José Soares da Silva, Francisco Quintino Gonçalves e Dr. inspector geral da instrucção publica. — Informe o Sr. contador

Maria Clara e Salvina. — Satisfaçam a exigencia.

Contas das Obras Publicas. — Approvadas.

Cardoso Irmãos. — Venham pela Recebedoria Provincial.

Prets e folhas do Corpo de Policia. — Examinem-se.

João Nepomuceno da Silva, João Guilherme & Sobrinho, Antonio da Silva Florencio, Antonio de Vasconcellos Florencio e Aurelio dos Santos Coimbra. — Deferido, dando-se por provado provisoriamente, á vista dos documentos e informações a respeito, o prejuizo que tiveram os supplicantes na arrematação do dizimo nos municipios de Limoeiro, Taquaretinga, S. Bento, Triumpho e Villa-Bella, Caruarú, Bom Conselho e Aguas Bellas, devendo estes papeis ser presentes ao Exm. Sr. presidente da provincia, nos termos do officio de 19 de Julho proximo passado, para os fins ulteriores

João Antonio de Araujo Livramento, Dario José Peixoto, Senhorinha Maria de Oliveira Mello, contas do commando do Corpo de Policia, Maria Lins W. da Silva Costa, Vicente José de Britto e Sophia Guilhermina de Mello. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Domingos Pinto de Freitas. — Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria. — Entregue-se a quantia em deposito.

Prets e folhas do Corpo de Policia. — Pague-se.

Pontos da secretaria da presidencia e da instrucção publica, Casa de Detenção e Obras Publicas. — Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha. — Indeferido á vista da resolução da presidencia de 13 de Novembro de 1879.

João Joaquim da Costa Leite. — Deferido, sendo substituida a fiança

Medeiros & C., Francelina da Silva Almeida e Luiz de França Padilha. — Entregue-se pela porta.

Hemeterio Maciel da Silva. — Satisfaça o Contencioso a requisição.

Maria Carolina da Silva Carvalho. — Prove o seu dominio sobre a casa de que se trata, á vista das informações.

Coronel Augusto Octaviano de Souza. — Deferido, dando-se por provado provisoriamente, á vista dos documentos e informações a respeito, o prejuizo que tivera o supplicante na arrematação do dizimo nos municipios de Cimbres e Alagoa de Baixo, Brejo, Garanhuns, Bezerros, Gravatá e Pedra do Buique, devendo estes papeis ser presentes ao Exm. Sr. presidente da provincia nos termos do officio de 19 de Julho proximo passado para os fins ulteriores. Deixa-se de considerar neste julgado os municipios de Bom Jardim, Boa-Vista e Petrolina, por não ter o supplicante dado a competente prova no prazo improrogavel marcado para sua apresentação de conformidade com o despacho de 26 de Outubro ultimo, lançado pela presidencia em petição do supplicante junta a este processo.

João Fernandes Vianna. — Deferido, sendo approvado o calculo de pensão de inactividade a que procedeu-se pela Contadoria.

José Francisco de Almeida. — Cumpra-se, registre-se e façam-se os assentamentos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE DEZEMBRO DE 1887

Noticias do Rio da Prata e sul do imperio

O paquete americano *Finance*, hontem entrado do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio da Prata

Foram publicados na côrte os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 24 de Novembro.

Estão novamente interrompidas as communicações telegraphicas internacionaes pela via Galveston.

Continuam com grande actividade os trabalhos para a abertura do grande boulevard.

O commercio recebeu com grande satisfação as noticias relativas á conclusão de uma convenção sanitaria com o Brazil.

Espera-se com grande anciedade a publicação do tratado, principalmente na parte relativa á exportação das carnes.

Montevidéo, 24 de Novembro.

Apresentam-se candidatos para as eleições de domingo os Srs. Jakson, José Elauri, Martim Berinduagus, Remigio Castellanos, Carlos Zambran, Dominguez Segundo, Eduardo Mac-Eachen-Lacueva, Dr. Tomás Gomensoro, Kubly e Mendilaszu.

Montevidéo, 25 de Novembro.

Os saladeristas apresentaram hoje ao ministro da fazenda do Uruguay um petição, reclamando a reducção dos direitos da Alfandega sobre a exportação da carne secca, e o augmento dos direitos sobre a exportação do gado.

As eleições que se effectuarão domingo proximo serão sem duvida muito agitadas.

Buenos Ayres, 25 de Novembro.

Houve hoje um duello a pistola entre o Dr. Rodriguez e o Dr. Carlos.

Dispararam-se dous tiros, sendo ferido gravemente o Dr. Rodriguez e ficando incolume o Dr. Carlos.

Montevidéo, 26 de Novembro.

Preparam segunda feita uma esplendida recepção ao Dr. Archavaletta, membro da commissão technica da convenção sanitaria.

O presidente da republica aceitou a demissão de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto á côrte do Brazil apresentada pelo Dr. Carlos Maria Ramirez, para poder pleitear a sua eleição como deputado pelo departamento de Trinta e Tres.

O chefe do poder executivo agradeceu em nome da nação os importantes serviços prestados pelo Dr. Ramirez.

Buenos-Ayres, 26 de Novembro.

Chegaram noticias do explorador francez Thouars, que se julgava morto, como seu antecessor Crevaux, em um exploração do Chaco, nas margens do Pilcomayo.

S. Paulo

Datas até 16 de Novembro:

Na capital, no dia 24 á noite, um bond que fazia a volta da Consolação e Santa Cecilia, descarrilhou ao descer a ladeira do Queiroz e precipitou-se com grande velocidade, indo parar na rua Florencio de Abreu.

Alguns passageiros, assustando-se, saltaram, ficando alguns muito offendidos.

— O Sr. Augusto Hauts, ao entrar em um bond que do Braz se dirigia a cidade, ficou com os dedos do pé direito esmagados.

— Foi assassinado em Mogy das Cruzes o lavrador Luiz Gonzaga da Silva Rego, pelo morphetico Antonio Elias, que ainda não fôra preso.

Rio de Janeiro

Datas até 27 de Novembro:

Sobre o naufragio do vapor *Goytacaz*, escreve mais o *Jornal do Commercio*:

Do nosso correspondente de Cabo-Frio recebemos hontem de manhã o seguinte telegramma:

« Passageiros salvos: Dr. Leite Nunes, Liberato Couto, Felippe Chaves, Raul Netto, João Simas, Zosimo Costa, Francisco Freitas, Manoel Bastos, Luiz Dufourcl, Emilio Grandgirard, Maria Fontoura e Maria Carroso.

Tripolação 24.

Praças do corpo policial 9.

Ao todo 46.

« Os passageiros seguem hoje para Macahé no *Bezerra de Menezes* e as praças regressam amanhã para a côrte no *S. Diogo*. »

O Dr. Espinola, chefe de policia da provincia.

ILEGÍVEL

MUTILADO

recebeu hontem este outro do Sr. A. Pacheco, subdelegado em Cabo Frio :

« Victimas 14 pessoas (passageiros) e o mestre do vapor.

« Dei sepultura a quatro cadaveres, sendo um do mestre; outro de uma senhora, cujo nome ignoro e da qual arrecadei a quantia de 50$960, que está depositada ; e os outros do Dr. Domingos Barroso e de sua filha.

« Foram todos sepultados, com a possivel decencia, no cemiterio de Nossa Senhora dos Remedios.

« As praças estão agasalhadas.

« Forneci a roupa necessaria á D. Maria Collares Barroso, unica que escapou da familia Barroso.

« Todos os naufragos se acham bem agazalhados, e o juiz do commercio encarregou se da arrecadação.

« Não appareceram mais cadaveres.

« O *Bezerra de Menezes* partio hoje para Macahé levando os passageiros salvos.

« As praças do corpo policial e a marinhagem voltam amanhã para a côrte no *S. Diogo*.

« Foram salvas 9 praças, 24 tripolantes e os passageiros Dr. João Francisco Leite Nunes, Liberato dos Santos, Carlos José Felippe Chaves, Raul, Mathias Vicente, Zozimo José da Costa, Francisco Freitas, Manoel Bastos, Luiz Dufournel, Emilio Graudgirard, Marco Fontelera, D. Maria Collares Barroso e João Pedro Marçal de Lemos. »

De Imbetiba transmittio o Sr. Francisco Ramos Paz á directoria da companhia Macahé e Campos este telegramma:

« Chegamos ao meio-dia a Imbetiba e seguimos para Campos.

« Voltarei no vapor *Bezerra de Menezes* amanhã ao meio-dia, fazendo escala em Cabo-Frio para receber a tripolação do *Goytacaz*.

« Este submergio se pouco depois de bater.

« Os salvados são sem valor.

« Appareceram hontem quatro cadaveres um dos quaes era o do mestre Soares, tendo 8:000$ da companhia.

« Morreram: Luiz, Jesuino Escocar, Augusto Machado e uma filha, Dr. Barroso, duas filhas e um filho, Manoel Nogueira Junior, Maria Thereza Mesquita, Rita Armond, uma praça e o mestre do vapor.

« Os passageiros salvaram-se com a roupa do corpo.

« O sinistro foi devido á cerração e correnteza.

« Salvaram-se todos os passageiros que embarcaram em escaleres; morreram os que não quizeram embarcar.

« A população e as autoridades de Cabo Frio auxiliaram muito. »

Pelas noticias recebidas e pela lista de passageiros, que foi publicada, verifica-se que foram estas as victimas do naufragio; Dr. Domingos Gomes Barroso, D. Francisca Collares Barroso, D. Ambrosina Collares Barroso, Rodolpho Collares Barroso, Luiz Mathias Escocar, D. Jesuina Escocar, Augusto da Silva Machado e uma filha, Maria Thereza, Francisco Drummond, Manoel Nogueira Junior, o mestre do vapor e uma praça do corpo policial da provincia.

— De um officio que o Sr. A. Pacheco, subdelegado de Cabo-Frio, dirigio ao Dr. Espinola, chefe de policia da provincia, extrahimos o seguinte :

« No dia de hontem (23) fui avisado pelo telegraphista desta cidade de haver naufragado no rochedo denominado ilha do Francez o vapor nacional *Goytacaz*, havendo muitos naufragos na ilha; entre elles uma senhora que precisava de roupa. Immediatamente segui para o Arraial do Cabo acompanhado de praças do destacamento, levando roupa necessaria para vestir aquella senhora, a qual felizmente já estava acobertada daquella necessidade, aceitando entretanto a minha insignificante, mas espontanea offerta e isso por intermedio do naufrago Dr. Leite Nunes.

Achavam-se já os naufragos no Arraial do Cabo na praia denominada do Anjo e em numero de 45.

Tendo sciencia naquella praia, de que o meu primeiro substituto o cidadão Custodio Xavier de Barros achava-se na praia Brava acautelando as cargas que appareciam, mandei recolher os cadaveres que vinham boiando, conservei-me na praia do Anjo afim de fiscalisar as canoas que voltavam da pescaria para arrecadar o que porventura trouxesse a seu bordo arrecadando uma barrica com farinha de trigo, já arrombada e uma tina de baldeação.

O primeiro cadaver que verifiquei foi o do mestre Soares, o qual foi sepultado no cemiterio de Nossa Senhora dos Remedios, sendo encontrada nos seus bolsos a quantia de 8:000$ n'um envolucro com o seguinte endereço : Ao chefe do trafego da Companhia de Macahé e Campos —e mais doze mil e tantos réis, que foram acautelados pelo meu substituto. O segundo cadaver era de uma senhora branca, de 40 annos de idade presumiveis, trajando saia preta de merinó, paletó branco com tiras bordadas, meias brancas e sapatos finos, estando apertada de colletes, ninguem de bordo soube informar-me o seu nome ; examinando-o, verifiquei trazer um lenço atado ao peito contendo o seguinte : a quantia de 54$960 em papel, nickel e cobre, um lenço, uma chave pequena e um cartão de passagem de 3ª classe. Mandei sepultal-a naquelle cemiterio. O 3º cadaver era o do Dr. Domingos Gomes Barroso, cuja identidade foi reconhecida por diversos naufragos. Foi sepultado no mesmo cemiterio.

Pelas tres horas da tarde do mesmo dia de hontem, fundeou em frente da praia do Anjo o vapor nacional *Araruama*, trazendo a seu bordo o juiz commercial do termo, Dr. Ambrosio Cavalcante de Mello, o qual assumio a si a arrecadação das cargas salvas, valores, etc.

A praia Brava está collocada entre rochedos de elevada altura, os quaes sahem um pouco fóra do mar, formando um sacco, de modo que para alli sómente tem affluido as cargas e os cadaveres, influindo o movimento das aguas, que sómente tem puxado para aquelle lado.

O lugar é horroroso e luta-se com as maiores difficuldades para se salvar qualquer volume, sendo a subida e a descida da montanha muito perigosa, comtudo, faz-se o serviço de um modo admiravel.

Os cadaveres têm sido d'alli conduzidos em lonas e as costas de homens livres que se tem prestado espontaneamente.

O sinistro teve lugar no rochedo denominado ilha do Francez, cerca de 100 braças distante da praia Brava, batendo o vapor em um rochedo, pelas 11 1/2 horas da noite de 22 do corrente, soçobrando momentos depois.

Os passageiros e tripolantes subiram pela escada de corda dos mastros e alli esperaram, até que os trez escaleres de bordo os conduzissem para a praia, 400 braças distante da ilha do Francez, um dos melhores abrigos destas paragens.

Os naufragos têm sido tratados com todo o desvelio, nada lhes têm faltado e partem penhorados do modo bondoso porque foram acolhidos. Em sua maior parte acham-se levemente feridos e muito extenuados pelas fadigas porque passaram.

A todos os naufragos offereci gratuitamente e sem dispendio para quem quer que seja no caso de virem para esta corte a nossa casa e todo o necessario para a sua alimentação.

Informou me o commandante do vapor que além dos 8:000$ salvos nada havia um outro envolucro com a quantia de 4:000$, que provavelmente ficou a bordo do vapor.

Depois de chegar hoje a esta cidade tive noticia do apparecimento do cadaver de uma moça filha do Dr. Barroso. Mandei-o sepultar no mesmo cemiterio onde estão enterrados os outros.

— Em data de 25 a mesma autoridade communicou ao Dr chefe de policia que as nove praças do corpo policial ficavam no Arraial do Cabo, aguardando a chegada do vapor *S Diogo* para conduzil as a corte, bem como os 24 tripolantes, e que os passageiros, em numero de 12, seguiram para Macahé no vapor *Bezerra de Menezes* ».

Bahia

Datas até 30 de Novembro :

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 28 :

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia recebeu os seguintes telegrammas expedidos hontem e hoje da Cachoeira, pelo Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro central :

Acabo de chegar de Queimadinhas em trolly; trem especial chegou a duzentos e trinta e um kilometros, pela madrugada : não poude ir além; aterros estragados ; todos os confluentes do Paraguassú cheios. Sigo lugar do sinistro.

Acabo de regressar a S. Felix. Foi victima do sinistro o foguista.

Autoridade local fez corpo de delicto.

Informações detalhadas vão em officio.—Affonso Maciel.

EXTERIOR

Viagem imperial

(*Jornal do Commercio* da côrte)

Paris, 24 de Outubro.—Pela manhã, no salão occupado pelo Visconde de Nioac, mostrou o Dr. Brown Séquard a Sua Magestade o Imperador o instrumento do Dr. D'Arsouval destinado a medir a rapidez da transmissão das impressões sensitivas. Fizeram-se examinar as pessoas presentes, entre as quaes Sua Magestade, declarando o Dr. Brown-Séquard ser perfeitamente normal no Imperador a rapidez de transmissão.

Foi depois Sua Magestade á fundição do bronze de Thiébaut Fréres ver a estatua do brigadeiro Tiburcio Ferreira de Souza, modelada por Emeraud, a qual, mandada fabricar por conta de patriotica subscripção popular, será proximamente inaugurada na cidade da Fortaleza. Assim terá o Ceará satisfeito essa sua divida de honra, mesmo antes que o Brasil se haja resgatado da enorme divida de reconhecimento nacional em que ainda se acha para com Caxias e Herval. Esta iniciativa do Ceará suggere-me a idéa de lembrar-lhe que igual homenagem deve a provincia ao general Antonio de Sampaio, bravo cearense que não menos se illustrou do que Tiburcio. O general Sampaio distinguio-se desde Paysandú e foi a sua divisão, 3ª de infantaria, que em Tuyuty, na grande batalha de 24 de Maio de 1866, conteve a furia e o principal ataque dos paraguayos. Ferido mortalmente na gloriosa jornada, falleceu dias depois. Cumprio briosamente o seu dever, morrendo pela patria.

Da estatua de Tiburcio foi tirada na presença de Sua Magestade, pelo methodo Collas, uma estatueta. Sua Magestade examinou com vivo interesse varias producções de Falguiére, Coutant e Barrias.

25 de Outubro.—Examinou Sua Magestade, no *atelier* de Vasselot, a estatua em marmore de monsenhor Lamarou, a estatueta de J. J. Rousseau e o monumento de Alfred de Musset, tendo Sua Magestade inscripto o nome entre os subscriptores desta obra. Em seguida assistio á sessão annual das cinco academias do instituto de França, presidida por E. Renan.

A' noite, reunidos os academicos em banquete no Hotel Continental, achou-se Sua Magestade entre os seus consocios, occupando lugar de honra. Saudado por E. Renan, agradeceu Sua Magestade em breves palavras as provas de estima e consideração recebidas da illustre assembléa.

Sua Magestade recebeu neste dia o professor Brow Séquard, com quem esteve por mais de duas horas, assistindo o Visconde de Motta Maia á longa conferencia.

26 de Outubro —Visitou Sua Magestade o *atelier* do nosso compatriota Franco de Sá, demorando se a examinar com interesse os quadros a oleo do laborioso artista. Franco de Sá tem feito grandes progressos, sendo hoje retratista muito feliz. Os seus retratos de mulheres fazem lembrar pela delicadeza e frescura dos tons os do pincel de Jacquet.

Suas Magestades quizeram dar hoje ao seu incansavel medico, tão cheio de dedicação, alta prova de benevolencia, que algumas folhas de Paris puzeram em relevo como significativa mostra da magnanimidade de Suas Magestades. Ao passo que Sua Magestade a Imperatriz foi ao convento do Roule ver as filhas do Visconde de Motta Maia, recommendando-as carinhosamente á administração do collegio, visitou Sua Magestade o Imperador o Lyceu Janson, onde, depois de percorrer todo o estabelecimento e de assistir a lições, manifestou á directoria o desejo de que todos os cuidados fossem paternalmente dispensados aos filhos do mesmo visconde, que alli permanecerão emquanto este houver de acompanhar Suas Magestades na sua viagem.

A' noite assistio Sua Magestade o Imperador, do camarote da presidencia da Republica Franceza, á festa do centenario de Mozart, na Opera. Ao entrar Sua Magestade, levantou-se todo o numeroso publico, que enchia a sala e os camarotes, e os camarotes, e ao sahir formaram alas os espectadores, no corredor que dá para o camarote, desde o alto da soberba escadaria até os degráos inferiores, descobrindo-se todos respeitosamente ao descer o venerando Soberano que o Brasil se ufana de possuir, e tanto tem contribuido e terá de contribuir para o bem de sua patria.

Cantou-se na Opera o *Don Juan*, a partitura famosa que o nosso Rio de Janeiro conhece, e é reputada na linha das obras primas da arte da musica. Nos intervallos visitou o Imperador a exposição organisada em honra a Mozart.

Sua Alteza o Principe D. Pedro Augusto partio para Vienna a visitar seu pai e a Princeza Clotilde, sua avó paterna. Demorar-se-ha alli por alguns dias.

27 de Outubro.—Acompanhado pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, visitou Sua Magestade o Museu Tramond, o Museu Anthropologico Broca, onde foi recebido pelo Dr. Paul Topinword, e assistio á sessão do instituto.

Entre as numerosas pessoas que tem apresentado as suas homenagens a suas magestades, mencionarei dos brasileiros ; Barão de Arinos, Dr. Vieira Monteiro e senhora, Dr. Bahia e Dr. Hermano Ramos e senhora ; Barão e Baroneza de Penedo, Conde e Condessa de Villeneuve, Condessa de Pedra Branca e Bar al, senador Diogo Velho e senhora, Baroneza de Itajubá, conselheiro Rodolpho Dantas e senhora, Barão e Baroneza da Estrella, D. Maria José Clemente Pinto, Barão e Baroneza de Saboia e filhas, Barão de Santa Victoria e familia, desembargadores J. Tiburcio e Marcos Rodrigues, Barão de Guamá e familia, commendador L. R. de Oliveira e familia, consul geral Machado de Andrade, vice-consul Dr. Barbosa, D. Alda Monteiro de Barros, tenente-coronel Oliveira Fernandes, Mme. Pereira da Silva, Dr. Mayrink e familia, Barão de Albuquerque, commendador Luiz de Seixas Correia, Barão do Rio-Doce, viuva Monteiro de Barros e familia, Mme. de Barandiaran, Pinto de Aguiar e familia, conselheiro J. Dodsworth e familia, pintor Julio Balla, Argollo Ferrão e familia, viuva Pereira de Souza, Dr. H. H. Carneiro Leão, Barão de Quartin, D. Carolina Pires Garcia, D. Amelia Regis, Dr. Alberto de Nioac e senhora, José Nicoláo Vergueiro, Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, Augusto Carlos da Silva Telles, Dr. Sant'Anna Nery e senhora, Ferro Cardoso, A. P. da Costa Saraiva, D. Anna R. de Oliveira, Eduardo Candido de Oliveira, juiz de direito José Jonsen Ferreira, conselheiro José Machado Coelho de Castro e filhos, Dr. Alfredo Maximo de Souza e senhora, engenheiro Fernandes Pinheiro e senhora, Domingos Soares de Paiva e familia, Visconde de Torres, conselheiro Azevedo Castro, Roberto Duarte Silva, Dr. Francisco de Paula e Silva, Dr. Eduardo Prado, Conde e Condessa de Araguaya, Miguel Gonçalves da Cunha, Conde de Villeneuve, Albuquerque, viuva Miranda Jordão e filhos, Jorge Teixeira Leme, Alfredo Leite Rodrigues Torres, Baroneza de Theresopolis, Dr. Azambuja, viuva do desembargador Bahia, Silvio de Sá Valle, viuva Maconde e filha, Dr. Salvador de Mendonça, A Kingelhoffer e senhora, engenheiro Manoel Augusto Teixeira, Viscondessa de Castello-Alvo, pintor Franco de Sá, Zozimo Barroso, D. Elisa Vieira, Pedro Chermont e Sá Monteiro.

Dos estrangeiros : Ramba Isabel, Duques de Chartres, principe de Joinville, principes Czartorisky, Conde d'Aquila, Condes de Trapani, principe Luiz de Bourbon, principe Gregorio Soutzo, general Gusman Blanco, presidente da republica de Venezuela general Julio Roca, ex-presidente da republica Argentina, Gaston Calmette, redactor do *Figaro*, A R stouck Bey, Marqueza d'Orsisen, G. Capranica de Grillo, Mme. e Mlle. de Lagrené, F. Picot, Condes de Rochefort, Marqueza de Croizier, Alexandre d'Albéca. E. Baginsky, contra-almirante P. Verre, Conde Eugenio de Baillibache, Barão de Beyens, capitão Lewin e Mme. Lewin, general Brugére, Mr. e Mrs. Arthur Payne, e Miss Payne, P. E. Bonscatel, do *Gaulois* ; E. Hervé, da Academia Franceza, director do *Soleil*, Dr. Hémecque, Dr. Charcot, Dr. Brown Séquard, Dr. Peter, Dr. Bouchard, Luciano Bonaparte Wyse, A. Bébic, A. Descloizeaux, Condessa de Marevil, contra-almirante Grasset, Michel Bréal, Frédéric Spitzer, A. Secrétan, Conde de Nesselrode, Maxime Cornu, Arséne Houssaye, Victorien Sardou, Alexandre Dumas, Condes de Moffroy, L kroy, os netos de Victor Hugo, Barões Gustavo de Rotschild, Condes de Valbom, Alfred Marc, Barão de Hueno, vice-almirante Pérgot, os membros do instituto E. Levasseur, Léon Say, Chuchaval-Clarigny, E. Frémy A. Dumont, E. Guillaume, Ambroise Thomas, H Wallon, George Picot, Jules Oppert, Léon Aucoc, François Coppée, Lecomte de Lisle, Visconde de Pernéy, Edward André e Mme. E. André, Condes de Ranzy, todo o corpo diplomatico acreditado em Paris, John Selong, Barão de St. Georges, N. Level, Barão Larrey, conselheiro Tovar e senhora, Charles Gidel, provisor do Lyceu Louis le Grand, Baroneza de St. Didier, Visconde de Azevedo Ferreira, Antonio Joaquim da Silva Braga, Camillo de Moraes, Duqueza de Bojano, Cesar Farani Filho, Dr. Antonio Alves Ferreira, Gréard, Jules Simon, Marqueza de Gallifet, Mlle. Louise Abbéma, pintora ; Condes Abbéma, o nuncio apostolico e todo o pessoal da nunciatura, general Tcheng-Ki tong, os membros do Instituto A. Maury, H. Germain, Ludovic Halévy, Charles de Mazade, J. Cavelier, e vice-almirante Julien de la Graviére, Marquez de Campo Sagrado, Dr. Martin Gusneau de Mussy, Condes de Chambrun, Barão Alphonse de Rotschild e Condes de Carvalhido.

— Suas magestades partiram, a 27, para Cannes, recebendo na estação de Lyão as homenagens e os cumprimentos de mais de 300 brasileiros e grande numero de estrangeiros de alta cathegoria.

Não me deterei a relatar as despedidas. Como em toda parte onde apparece, o imperador foi alvo de testemunhos de grande apreço e sympathia profunda. Notarei, entretanto, que entre os circumstantes não faltaram pessoas que, talvez para melhor significar o seu interesse por sua magestade, manifestaram duvidas quanto á conveniencia e opportunidade da viagem para Cannes. Uns prefeririam mais longo repouso em Baden-Baden, outros indicariam Paris para permanencia de sua magestade, e alguns, pois que sua magestade, está forte e vigoroso, e desenvolve tanta actividade, desejariam que o imperador regressasse para o Brazil onde é tão presado, e que tão alegremente o receberia, dissipando-se por este modo todas as duvidas ácerca do estado de sua magestade, que é na realidade satisfactorio. Lembravam tambem algumas pessoas que conviria ouvir taes ou quaes professores.

Ora, a verdade é que Sua Magestade foi agora examinado pelos professores Brown Séquard e Charcot, e ambos combinaram com o Visconde da Motta Maia em que Sua Magestade deveria repousar no sul da França, observando o tratamento que lhe tem sido applicado. Não poderiam ser consultadas maiores summidades da medicina, e posso affirmar com a mais perfeita segurança que os dous eminentes professores, tendo examinado por diversas vezes Sua Magestade, notaram-lhe melhoras muito sensiveis, achando o em boas condições de restabelecimento.

Se assim não fora, outros conselhos teriam sido dados e outras providencias teriam sido indicadas. O Visconde de Motta Maia comprehende toda a extensão da sua responsabilidade e a sua dedicação difficilmente poderia ser igualada, jamais excedida.

— A viagem para Cannes effectuou se sem novidade, tendo Sua Magestade dormido mui tranquillamente.

Cannes, 28 de Outubro —A's 10 da manhã chegou o comboio a Marselha, onde Suas Magestades almoçaram, e ás 5 da tarde a Cannes. Na estação diversas pessoas de distincção esperavam Suas Magestades e alli e nas ruas da cidade havia grande affluencia de povo.

Occupam Suas Magestades e a comitiva, em Cannes, todo o primeiro andar e parte do segundo do hotel Beau-Séjour. Os aposentos são magnificos pela sua bella situação e offerecem todas as condições de conforto.

29 de Outubro—Após curto passeio a pé, em seguida ás duchas, tomou Sua Magestade o trem da estrada de ferro, com os viscondes de Nioac e Motta Maia, afim de assistir em Niza á ultima sessão do congresso alli reunido pela Associação Internacional de Geodesia, no qual constituiram objecto das diversas conferencias: triangulações, medidas das bases, estações astronomicas, medidas de pendulo e desvios.

O nosso Brazil não se fez representar naquelle congresso por nenhum delegado.

S. M. o Imperador escreveu as linhas seguintes que, lidas pelo presidente da assembléa, foram acolhidas com salva de palmas:

« Posso assegurar-vos que o Brazil, representado pelo seu governo no Rio, continuará com o mais vivo interesse os trabalhos geodesicos de que já se occupa ha alguns annos, bem como adherirá á associação geodesica internacional que com satisfação vejo aqui reunida.— *D. Pedro de Alcantara*. »

Antes de levantar a sessão o general Ibanez propoz ao congresso que manifestasse sua respeitosa gratidão ao Imperador do Brazil, e assim foi deliberado.

Na illustre assembléa achou Sua Magestade varios confrades seus do Instituto com os quaes conversou, como de costume, mui affectuosamente, sobretudo com o seu dedicado amigo e eminente astronomo Faye.

30 de Outubro—Tendo ouvido missa, foram Suas Magestades, em carro até Napoule de onde regressaram ás 3 da tarde.

31 de Outubro—Visitou S. M. o imperador a bibliotheca e o museu de Cannes, e depois, com S. M. a imperatriz, a grande fabrica de ceramica de Clement Massier no golpho Jouan. Esta fabrica já foi visitada por SS. AA. imperiaes o Conde e a Condessa d'Eu.

1 de Novembro—Foram Suas Magestades, com toda a comitiva, á cidade de Grasse, a 20 kilometros de Cannes, e alli visitaram a capella do hospital onde existem tres quadros de Rubens, e o palacete de Malvimam onde estão oito télas de Fragonard. De volta a Cannes foram Suas Magestades ao espectaculo no pequeno theatro desta cidade.

2 de Novembro—Acompanhado pelos viscondes de Nioac e Motta Maia, visitou o imperador o observatorio de Niza, sendo alli recebido pelo director, pelo Sr. Daubrée, do Instituto, e pelo Sr. Bischoffsheim, que generosamente offereceu áquelle estabelecimento os seus primorosos instrumentos.

Suas Magestades demorar-se-hão em Cannes até principio de Dezembro, devendo então partir para o Egypto e Argelia.

PERNAMBUCO

Discurso proferido pelo Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, na Associação Commercial Agricola, por occasião do desembarque do deputado geral Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Não venho aqui, senhores, erguer a minha debil voz n'esta imponente cerimonia em prol dos interesses exclusivos desta ou d'aquella classe social; nem em nome desta ou d'aquella escola politica, em que está dividido o paiz ; e menos ainda em nome desse *partidarismo* cego e fatal que tudo conspurca.

Applaudo sincera e cordealmente os justos e merecidos encomios, que as duas Associações reunidas *Agricola* e *Commercial Beneficente* acabam de tecer ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, objecto unico desta brilhante solemnidade pelos relevantes serviços prestados á agricultura e commercio desta provincia.

Toca-me a palavra depois dos dous brilhantes que acabastes de ouvir dos mais autorisados orgãos das Sociedades *Agricola* e *Commercial Beneficente*.

Alçar a minha voz perante um auditorio de escolha como este, composto de tudo que ha de mais notavel na administração, politica, sciencias, lettras, commercio, agricultura, artes e industrias, é, senhores, reconheço, uma audaciosa temeridade de minha parte.

Testemunha presencial do vivo e pronunciado interesse, que toma pela prosperidade da agricultura o nobre presidente da Associação Agricola e com elle a Associação Commercial Beneficente, confesso vos, senhores que por mais esforços que empregasse para deter me na obscuridade, em que vivo, não foi possivel conter-me e para logo entendi apresentar me entre vós como um simples conviva voluntario afim de por minha vez cumprimentar o Exm. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, o heroe desta brilhante solemnidade pelos relevantes serviços prestados á lavoura desta provincia, seu berço natalicio.

Antes de cultivar a terra, senhores, os homens passaram pelo estado selvagem e levaram a vida nomade e pastoril. Com a agricultura começa, propriamente fallando, a sociedade politica ; sem ella, as idéas de propriedade e de patria não poderiam desenvolver-se ; fonte natural de riqueza, ella assegura aos povos a independencia, dando-lhes o primeiro dos bens, o unico que não é facticio, aquelle que depende o menos possivel da adversidade das circumstancias ; isto é a vida, a existencia. Ella fornece ainda a uma multidão de industrias as materias primas.

A agricultura inspira aos homens o amor do repouso e da paz, interessando-os na defeza do paiz e na estabilidade do governo. Tambem a religião e as leis civis sempre a favoreceram.

Entre os antigos egypcios a deusa *Isis* representava a fecundidade da terra.

Os reis da Persia, dizem, tomavam, todos os mezes, uma refeição com os lavradores.

Os gregos adoravam a Ceres e Baccho.

O povo romano, essencialmente agricola e guerreiro sanctificava os trabalhos da terra, prestava a maior consideração as tribus ruraes e seus grandes homens deixavam o arado para ir ganhar batalhas.

Os Estados que desprezavam a agricultura, como a Hespanha, depois da descoberta da America, cahiram na mais profunda miseria.

Depois da queda do Imperio Romano e das invasões germanicas a condição infeliz das populações ruraes foram aggravadas pelo estabelecimento do regimen feudal.

E', senhores, a partir do seculo XIII, que o progresso das populações agricolas torna-se sobretudo sensivel.

Finalmente a revolução de 1789 e o Codigo Civil inauguraram a éra actual, desappareceram o feudalismo e com elle os antigos servos da gleba.

No Brasil, onde, como na França a agricultura é a fonte da riqueza publica e na terrivel crise porque atravessa precisa que os talentos e esforços de parlamentares como os de S. Exc., venham em seu auxilio.

A paz interior e exterior, a segurança das pessoas e da propriedade, o melhoramento e a multiplicação das vias de communicação, os trabalhos de irrigação e diffusão dos methodos e processos uteis, a liberdade da importação e exportação, as animações e recompensas, eis aqui, senhores, as condições geraes de sua prosperidade !

O laureado parlamentar não deve, senhores, deter-se na conquista dos melhoramentos materiaes da lavoura ; resta ainda o seu complemento,—os melhoramentos moraes.

O homem não cria a materia ; mas transforma-a, apropriando-a aos seus usos e necessidades. A natureza lhe fornece todos os elementos; mas estes elementos, antes de ser combinados por sua intelligencia, lhe dão uma mui fraca utilidade. Na região amasonica vivem milhares de selvagens entregues á mudez á fome no meio de uma natureza rica e esplendida, derramados por uma superficie de milhares de leguas ; ao passo que um deserto da mesma extensão, transformado pela actividade humana sustentaria milhões de homens no seio da abundancia e de todos os gozos da civilisação.

O que effectua estas maravilhas, senhores, é a transformação da materia prima em producto, em um valor proprio a satisfazer as nossas necessidades. Os instrumentos da producção: os agentes naturaes o capital e o trabalho; assim como a permuta, a circulação, a moeda, aos quaes cumpre juntar o governo que, por leis sabias e previdentes, pode facilitar a producção e as trocas, e tambem a *instrucção* que cria o capital moral, instrumento o mais poderoso e fecundo da producção ; taes são, senhores, os agentes directos uns, e indirectos outros, que tanto contribuem para o augmento e melhoramento da producção.

De todos os agentes naturaes occupa o primeiro lugar a terra; quanto mais instruidas as classes agricolas maior e melhor será a colheita ou producção. Dahi a necessidade das escolas agricolas, que desde o começo até quasi o meiado do nosso seculo tanto hão desenvolvido e aperfeiçoado a agricultura na Suecia, França, Inglaterra, Allemanha, Russia, Hungria e Italia.

Iniciar em nossas escolas normaes primarias o ensino da economia rural, pratica arrazoada dos differentes ramos da industra propriamente dita, a criação de animaes uteis, a architectura rural, o commercio dos productos agricolas, seria, senhores, darmos um passo para a conquista dos melhoramentos moraes com relação á agricultura.

A *agronomia* trata mais particularmente da theoria da agricultura, ao passo que a *economia rural* trata dos processos mais ou menos proficuos. Os melhoramentos moraes serão, senhores, o complemento dos melhoramentos materiaes encetados. Estes que aquelles ficariam incompletos. O nosso laureado parlamentar conseguiria para si mais esta victoria, colheria mais uma corôa de louros que iria ornar-lhe a fronte.

Gratos pelos melhoramentos materiaes alcançados por V. Exc. com risco, talvez, de sua posição politica, vimos hoje, ao chegar ás plagas pernambucanas, entoar comsigo festivos e transportados do mais vivo enthusiasmo, irradiando vida e louçanias, por entre flores e applausos, offerecer ao Exm. Sr. Francisco de Assis Rosa e Silva as nossas publicas manifestações de regosijo pelo muito que fez como representante desta provincia.

Saudamos a V. Exc., e fazemos votos pela sua prosperidade publica em nome dessa agricultura que viveu por longos annos tão injustamente esquecida da attenção e consideração dos poderes publicos.

Salve o Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva!

Associação.

REVISTA DIARIA

S. M. o Imperador — Hontem, para commemorar o 62º anniversario natalicio de S. M. o Imperador, houve cortejo á sua effigie, no palacio presidencial, e arrumamento de tropa, á 1 hora da tarde.

Ao cortejo compareceram o corpo consular, diversos deputados geraes e provinciaes, o brigadeiro commandante das armas. o Dr. chefe de policia, chefes de repartições, officiaes de terra e mar e muitas outras pessoas gradas.

Uma brigada, ao mando do coronel F. C. Buys, e composta dos 2º e 14º batalhões de infantaria e da companhia de cavallaria, fez as honras militares, desfilando, depois do cortejo, em continencia pela frente do palacio presidencial.

As fortalezas e navios de guerra deram as salvas do estylo ás 6 horas da manhã, e á 1 e 6 horas da tarde.

Os edificios publicos tiveram içado o pavilhão nacional durante o dia, e os consulados as bandeiras das respectivas nações.

A' noute, como na vespera, foram illuminados os edificios publicos e alguns particulares, e em frente ao palacio da presidencia tocaram as bandas de musica da guarnição e do corpo de policia.

Revista e parada — A companhia de cavallaria, o 2º e 14º batalhões de infantaria, reunidos em brigada sob o commando do coronel F. C. Buys, formaram hontem ao meio dia, no largo do Hospicio, em parada geral para revista do general commandante das armas.

Depois da revista, desfilou a brigada para o Campo das Princezas, e ahi, depois de desenvolvida em linha e feitas as continencias do estylo, o general commandante das armas mandou tocar a officiaes, e reunindo-os subio a palacio para cumprimentar ao presidente da provincia, e assistir ao cortejo.

Findo o cortejo occuparam os officiaes seus postos, e, feita a continencia final, passou a brigada em revista pela frente de palacio.

A força apresentou-se asseiada e bem uniformisada, sendo todos os movimentos e marchas executados em boa ordem e com garbo.

Deputado geral—No paquete americano *Finance* veio hontem da côrte o Exm. Sr. Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, deputado geral pelo 4º districto e Pernambuco.

S. Exc. foi recebido por diversos amigos, que o acompanharam até a casa de residencia de seu venerando pai o conselheiro João Juvencio Ferreira de Aguiar.

Alli foi-lhes servido um opiparo almoço, sendo trocados brindes.

Lyceu de Artes e Officios—Lemos n'uma folha da côrte :

« O illustre Dr. Tarquinio de Souza Filho abrirá neste lyceu, no dia 23 do corrente, anniversario da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes, um curso de instrucção civica e de direito usual.

« As habilitações do Dr, Tarquinio são garantia do exito do curso. »

Manual Mercantil—O Sr Verediano de Carvalho, autor do *Manual Mercantil* ou *Encyclopedia Elementar do Commercio Brazileiro*, acaba de fazer imprimir na casa Laemmert & C., do Rio de Janeiro, a 9ª edição dessa obra, consideravelmente augmentada e desenvolvida.

Se já era esse trabalho credor de apreço e encomios, agora, depois de revisto e accrescentado com assumptos novos e interessantes, ainda maior apreço merecerá de certo do publico em geral, e especialmente da classe commercial, que encontrará na obra do Sr. Verediano de Carvalho um excellente repositorio de quanto lhe pode ser util e proveitoso em contabilidade mercantil.

Agradecemos ao autor o mimo que nos fez de um exemplar da dita obra.

Seis de Outubro—Publicou-se o n. 21 do 5º anno do *Seis de Outubro*, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Anniversario—Fazem hoje 48 annos que foi promulgado o codigo criminal do Brazil.

Matriz da Graça — Tem sido muito concorridas e estão sendo feitas com muita pompa as novenas de Nossa Senhora de Lourdes, na matriz de Nossa Senhora da Graça.

Todas as noites toca alli uma banda de musica, e são largados aerostatos.

Matrimonio—Communicam-nos :

« Celebra se hoje na matriz da villa de Iguarassú o casamento do Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, promotor publico daquella comarca, com a Exma. Sra D. Herminia Rozalina do Amaral, filha do advogado João Francisco do Amaral.

« São testemunhas por parte da noiva o Illm Sr. Dr. Joaquim Pires Campello e sua consorte D. Anna Margarida do Amaral Campello e por parte do noivo o Exm Sr. Barão de Caiará.

« O acto religioso está á cargo do Revm. padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, tio da noiva. »

Tribunal do Jury do Recife—Presentes na sala das sessões ás 11 horas da manhã de hontem, os Srs. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4º districto criminal e presidente do Tribunal, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico e o escrivão Miranda Franco, verificadas as cedulas fez-se a chamada geral dos jurados sorteados.

Havendo comparecido apenas 20 jurados, o Dr. juiz de direito multou na quantia de 20$000 a cada um dos que deixaram de comparecer e adiou a sessão para hoje ás 10 horas.

Gazeta Medica da Bahia—O n. 4, de Outubro proximo findo, desta revista, traz o seguinte summario :

I. Trabalhos originaes.—Hospital da caridade. Clinica do Dr. Pires Caldas. Calculos vesicaes. Lithotricia incompleta ; extracção dos fragmentos pelo perineu.

II. Contribuição para o estudo da Filariose de Wucherer e do respectivo parasita adulto, pelo Dr. Pedro S. de Magalhães.

III. Contribuição para o estudo da pathologia tropical, pelo Dr. Pacheco Mendes.

IV. Hygiene. Desinfectantes. Ext. feito pelo Dr. Silva Lima.

V. Revista da imprensa medica. Sobre o tratamento prophylactico dos doentes.

VI. Meteorologia. Resumo das observações meteorologicas do mez de Setembro de 1887, pelo conselheiro Dr. Rosendo A. P. Guimarães.

VII. Noticiario Faculdade de medicina da Bahia.

Boletim geral de medicina e cirurgia—Eis o summario do n. 6 desta revista, correspondente a 30 de Setembro ultimo :

I. Trabalhos originaes —Dos medicamentos anti-thermicos considerados como sedativos do systema nervoso, conferencia feita pelo Dr. Dujardin. Beaumetez no hospital Cochin traduzida pelo Dr. Braulio Pereira. Um caso de apoplexia hysterica, pelo Dr. Alfredo Britto.

II. Sociedades scientificas—I. Academia das sciencias de Pariz. Polypnéa hypothermisante. Micro-organismos da bocca e das materias fecaes. Trabalho chimico e mecanico dos musculos. O bacillo da tuberculose e as moscas. II. Academia de medicina de Pariz. Tratamento das pseudarthroses do femur. Sobrecarga intellectual. Questão sealliére.

III. Therapeutica—Tratamento das nevralgias. Tratamento da angina cedeosa. Da hygrophila spinosa, ou astero cantha longifolia. Um novo hypnotico, o hydrato de amylena.

IV. Formulario—Para as convulsões nas creanças. Para combater a insomnia Contra o coryza. Contra as anginas inflammatorias muito dolorosas.

V. Revistas diversas—Lesões da placenta na albuminuria. Da distribuição dos abscessos pyemicos. Tratamento de uma obstrucção intestinal aguda pela puncção com o trocar.

VI. Chronica geral—Os perigos do hypnotismo. A sobrecarga intellectual. Novo legado. Instituto Pasteur. Cholera-morbus. Faculdade de medicina da Bahia. Propriedade do systema nervoso. Origem da escarlatina. A electricidade como galactologo. Publicações recebidas. Meteorologia da cidade.

A Estação—Recebemos o n. 22, de 30 de Novembro, desta revista de modas. Traz folha de moldes e figurinos.

Vapor Manáos—Este vapor da Companhia Brasileira, tendo sahido do porto da Parahyba, deve tocar hoje em Pernambuco, seguindo hoje mesmo para os do sul.

Exames primarios—Tiveram lugar hontem os exames dos alumnos da escola publica do Campo Verde, regida pelo professor Henrique de Miranda Henriques Accioli, com assistencia do Dr. delegado litterario, Manoel Clementino de Oliveira Escorel, sendo examinador nomeado o professor Ricardo F. de Medeiros, e cujo resultado foi o seguinte :

1.º grão

Elysio Ferreira Martins Ribeiro, julgado muito adiantado.
Francisco Augusto de Paula Britto, idem.

3.º grão

Paulo Joventino do Espirito Santo, approvado com distincção.
Alvaro Ladisláo Cavalcante de Albuquerque, idem.
Julio Cesar Cardoso, approvado plenamente.
Oscar Braga, idem.

— Sob a presidencia do respectivo delegado litterario, Dr. Olympio Marques da Silva, sendo examinador o professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, foram submettidos a exame 14 alumnos da 1.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife, regida pelo professor Augusto José Mauricio Wanderley, sendo o resultado o seguinte :

1.º grão

Manoel Arnaud Vauthier de Souza, muito adiantado.

2.º grão

Cincinato Cabral de Arruda, muito adiantado.
João Cordeiro Dias dos Santos, idem.
Mathias José Soares, idem.
Leovigildo Lins Cabral, adiantado.
José Luiz de Mello Filho, idem.

3.º grão

Joaquim Spiridioni Sloccowich, approvado com distincção.
José Eduardo de França, idem.
Durval Delphino de Brito, idem.
Walfrido Gonçalves de Arruda, idem.
João Fernandes da Costa, approvado plenamente.
Arthur Augusto do Amaral, idem.
Joaquim Teixeira de Barros, idem.
Luiz de França Mello, approvado simplesmente.

— No dia 29 de Novembro, na villa de Muribeca, sob a presidencia do delegado litterario, coronel José Thomaz Pires Machado Portella, effectuaram se os exames dos alumnos da escola publica regida pelo professor Anacleto Publio de Moraes Carvalho.

Serviram de examinadores a professora publica D. Anna Emilia de Miranda Henriques e o professor da cadeira.

Em vista das provas escriptas e oraes produzidas pelos examinandos e de conformidade com o regimento interno das escolas, o resultado foi o seguinte :

1.º grão

João Theodoro Pereira de Oliveira, adiantado.
Antonio Pereira de Oliveira, idem.
Manoel Francisco de Paula, pouco adiantado.
Aristhêo Pereira de Souza, idem.

2.º grão

João Manoel Campello de Albuquerque, adiantado.
João Francisco de Paula, pouco adiantado.

Medico—Abre hoje o seu consultorio medico no 1º andar do predio n. 54 da rua do Bom Jesus, o Sr. Dr. Alvaro Guimarães, clinico da côrte, recem-vindo d'alli para fixar sua residencia em Pernambuco.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Do Monte Pio Popular Pernambucano, ás 10 horas do dia, para leitura do relatorio semestral e posse do novo conselho

Da Irmandade das Almas do Recife, ás 10 horas do dia, para eleição da nova mesa regedora.

Da Conciliação do Lavradio, ás 11 horas do dia, para eleição da nova directoria.

Da Irmandade do Rosario da Boa-Vista, ás 10 horas do dia, para eleição da nova mesa regedora.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 44, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para assumptos diversos.

— Segunda-feira haverá a seguinte :

Da Cavalheiros da Cruz, ás 7 horas da noite, para eleição dos novos funccionarios.

O cadaver do Marquez do Herval—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte :

« Em data de 17 do corrente requereu a familia do finado Marquez do Herval á inspectoria de hygiene licença para trasladar o seu corpo embalsamado do Asylo de Invalidos da Patria para a igreja da Cruz dos Militares, allegando ter requerido licença ás autoridades competentes, faltando só a da inspectoria.

« O Barão de Ibituruna deferio o pedido no mesmo dia, declarando que a concedia por estar o corpo bem conservado, como verificára, não prejudicando a saúde publica a sua permanencia na igreja, e por não haver disposição alguma de lei ou regulamento que o prohibisse.

« A noticia deste despacho deu lugar a uma reclamação do provedor da Santa Casa de Misericordia, na qual ponderava que o art. 101 do regulamento dos cemiterios publicos e particulares da cidade do Rio de Janeiro, approvado pelo decreto n. 2,812 de 3 de Agosto de 1861, era contrario á permissão concedida por aquelle funccionario, impondo até uma multa aos que contravierem esta disposição e que o art. 58 do citado regulamento tratava do que se deve fazer em relação aos restos de homens celebres, em cujo caso estão os do inclyto general a que se referia.

« Esta reclamação foi remettida pelo ministerio do imperio ao inspector geral de hygiene, ordenando-se-lhe no officio que a acompanhou que a tomasse na devida consideração.

« A este officio deu o Barão de Ibituruna, em data de ante-hontem, a seguinte resposta :

« Tenho a honra de levar ao alto conhecimento de V. Exc. que, tomando na devida consideração, como V. Exc. me ordena, em aviso de 21 do corrente, o officio que ao ministerio do imperio dirigiu o Exm. Sr. conselheiro provedor interino da Santa Casa da Misericordia desta côrte ácerca da licença que concedi para remoção do corpo embalsamado do benemerito general Marquez do Herval para o interior da igreja da Santa Cruz dos Militares, á rua Primeiro de Março, e estudando as determinações do art. 101 do regulamento dos cemiterios publicos e particulares da cidade do Rio de Janeiro, approvado pelo decreto n. 2,812 de 3 de Agosto de 1861, convenci-me de que muito correctamente havia procedido concedendo aquella licença, ainda mais porque no seu requerimento a familia do finado allegou ter já obtido licença de todas as autoridades, faltando apenas a desta inspectoria, e ter a seu favor o governo imperial, visto achar-se o Exm. Sr. ministro da guerra sinceramente interessado em a auxiliar nesse intento, rendendo assim mais uma homenagem a memoria do valente general, cujo passamento enlutou o Brazil inteiro.

« O art. 101 do regulamento, citado pelo Exm. Sr. provedor interino da Santa Casa de Misericordia, refere-se a cadaveres ou restos mortaes exhumados e o daquelle general nunca foi inhumado, como é geralmente sabido ; foi embalsamado, está completo e em estado de tão perfeita conservação que o considerei nas condições de ser depositado na igreja dos Militares, sem prejuizo algum para a saúde publica.

« O art. 58 do regulamento, citado no mesmo officio, refere-se aos restos mortaes de homens celebres sepultados, cujos prazos de concessão de sepulturas estiverem esgotados, e nenhuma applicação tem ao caso, por isso que seria uma verdadeira profanação desarticular um corpo morto perfeitamente conservado, objecto de eterna veneração de seus compatriotas e o mutilar de modo a caber nos estreitos limites de uma urna para ser depositado na capella de um cemiterio, como dispõe o mesmo artigo.

« Entendo que em materia de prohibição a autoridade deve ser muito prudente e não exorbitar das disposições da lei que permitte aquillo que terminantemente não prohibe.

« O legislador esqueceu se, quando confeccionou o regulamento dos cemiterios, de determinar os lugares onde poderiam ser depositados os corpos embalsamados de homens eminentes, que não devem ficar occultos á admiração dos seus concidadãos, e pois, na ausencia de disposição especial, entendi, como autoridade sanitaria, que o do general Marquez do Herval podia ser removido para a Igreja da Cruz e alli conservado, como se pratica em todas as cidades do mundo civilisado, sem protesto algum da população e ainda menos da illustrada provedoria da Santa Casa da Misericordia.

« Graças aos progressos da sciencia, as gerações futuras terão occasião de admirar, no seu somno eterno, os restos inanimados do mais valente soldado da America do Sul.

« Pelo que acabo de expôr verá V. Exc. que não violei disposição alguma das leis e regulamentos em vigor, as quaes não foram invocadas quando se permittiu que fosse o corpo do mesmo general depositado em uma das salas interiores do Asylo dos Invalidos da Patria na Ilha do Bom Jesus, limitando-me apenas, com o meu despacho, a associar-me ás justas homenagens do povo brasileiro e do governo imperial rendidas á memoria de um dos mais notaveis filhos desta patria que elle tanto amou e pela qual expoz sua vida com a inexcedivel dedicação de verdadeiro patriota, nos mais sangrentos combates em que se achou empenhado o exercito brazileiro. »

Immigração para o Pará — A presidencia do Pará está empenhada na tarefa de attrahir immigrantes para aquella opulenta provincia a que tão sómente faltam braços que lhe colham as riquezas naturaes de tão variada cópia.

Não bastam a este effeito, porém, os meios ao alcance dos poderes provinciaes, nem fôra justo que os poderes geraes, tantos sacrificios tendo feito pela obra da colonisação em varias provincias, deixasse inteiramente a cargo de outras os encargos de serviço de tamanha importancia. A isto attendendo, o Ministerio da Agricultura acaba de declarar á presidencia do Pará que concederá o credito necessario para recebimento e agasalho dos immigrantes, pelo prazo maximo de cinco dias, na cidade de Belém, bem como para auxiliar o transporte dos recem-chegados até o estabelecimento a que se destinarem, convindo á economia e fiscalisação dos dinheiros publicos que aquelle serviço seja effectuado por contracto approvado pelo governo imperial, emquanto a affluencia de immigrantes não aconselhar que se realize por administração o mesmo serviço.

Quanto ao preço das passagens da Europa para a provincia deliberou o Ministerio que, não podendo tomar a si o pagamento á vista do plano adoptado pela circular de 23 de Dezembro do anno proximo passado, está prompto a occorrer á indemnisação da terça parte do custo das mesmas passagens, tomando para base o mesmo custo nos vapores que navegam directamente para a provincia e que deverá ser modificado sensivelmente mediante contractos que convirá celebrar com as companhias.

Prestando-se estas providencias a ser desenvolvidas em grão correspondente á expansão que venha a ter o movimento emigratorio para a provincia, consideramol-as opportunas e convenientes. A experiencia indicará até onde devam chegar os auxilios do governo imperial e estamos certos de que na occasião propria não faltará aos poderes geraes a maior largueza que porventura se torne necessaria á organisação definitiva do serviço. Pelo emquanto, na phase actual do projecto, e consideradas as circumstancias peculiares da provincia do Pará, os auxilios promettidos pelo governo imperial parecem nos satisfatorios.

Esta deliberação do governo imperial, coincide com as judiciosas observações expendidas pelo actual presidente do Pará no seu relatorio de 20 de Outubro ultimo. Alludindo á tentativa malograda da colonisação de colonos açorianos em nucleos fixos, entende aquelle administrador, de accordo com a opinião manifestada pelo seu antecessor, que certamente preferivel é a immigração livre e incondicional, sem que se designe localisação ao immigrante nem occupação determinada. Dada a organisação do trabalho no Pará onde a quasi totalidade da riqueza promana da industria extractiva, inutil e anti-economica tentativa seria impor ao immigrante a vida rural em nucleos fundados para recebel-os. Inutil, porque o immigrante não tardaria a buscar trabalho mais remunerador e de effeito mais prompto, na industria extractiva, sendo impossivel obrigar qualquer homem a ganhar menos e mais lentamente quando póde ganhar mais e com menos vagar. Anti-economico seria além disto a tentativa, porque se a industria extractiva não está ainda tão provida de braços que lhes não offereça compensação util, não ha razão para tentar desvial-os daquelle emprego, com o fim de encaminhal-os para a lavoura.

Kirchhoff—Fallecem em Berlim o celebre physico Kirchhoff. Nascera em Koenigsberg em 1824, tendo começado por ser professor livre em Berlim ; foi em seguida nomeado para a Universidade de Breslau como professor extraordinario de physica ; em 1854 era nomeado professor ordinario da Universidade de Heidelberg e em 1875 passou para a Universidade de Berlim. No mesmo anno fôra eleito membro da Academia das Sciencias d'aquella cidade. Era tambem correspondente do Instituto de França desde Janeiro de 1870.

Devem-se a Kirchhoff importantes investigações sobre a electricidade, a elasticidade e a tensão do vapor, ligando particularmente o seu nome á descoberta capital da analyse spectral, em collaboração com R. Bunsen. Este processo de analyse permitte, como se sabe, reconhecer, segundo os raios do spectro, a natureza do metal que os produz. Essa descoberta, applicada ás investigações sobre a natureza physica dos corpos celestes, deu

ILEGÍVEL

MUTILADO

origem a uma nova sciencia, a astronomia physica, que é cultivada com brilho por um certo numero de sabios, e principalmente por Hugginds, da Inglaterra, o padre Secchi, em Roma, e Tholon e Janssem, em França. Kirchhoff consignou os resultados desta sciencia na sua obra « Investigações sobre o spectro solar e os spectros dos corpos simples ». Publicou, além disto, nos « Annaes de chimica e de physica », de Poggendorff, e no « Jornal de Mathematicas » de Crelle, memorias sobre os resultados dos seus outros estudos.

Exposição da arte musical—Por occasião da exposição universal de Pariz em 1889, haverá uma exposição especial de arte musical, que será composta dos seguintes concursos:

1.º Concurso para letra e musica de uma cantata com córos, solos e orchestra.
2.º Concurso para musica de uma marcha militar.
3.º Audições de orchestras.
4.º Concursos de orpheons e de sociedades coraes.
5.º Concurso de fanfarras e de musica de harmonia.
6.º Concurso de musicas militares.

Nas commissões de organisação das audições musicaes figuram Ambroise Thomas, Gounod, Reyer, Massenet, Saint-Saëns, Leo Delibes, Colonne etc., bem como regentes de orchestra, editores de musica, criticos e directores de theatro.

O jury que tem de julgar a lettra da cantata, compõe-se dos principaes libretistas, dramaturgos e litteratos parizienses.

Caso virgem—O *Dezenove de Dezembro*, de Coritiba, noticia o seguinte caso virgem, cá nos:

« Os presos da cadeia da villa de S. José dos Pinhaes, como bons catholicos, em certo dia desta semana, pediram e obtiveram permissão para ir á missa e foram á igreja escoltados pelas praças do destacamento local.

« Terminada a ceremonia religiosa, foi grande o pasmo dos pobres presos ao verem que lhes era livre tomar o destino que bem lhes aprouvesse, porque a escolta tinha desapparecido. Ao principio acreditaram na realisação de um milagre em seu favor, provocado pelas fervorosas preces que acabavam de dirigir ao Creador. Viram, porém, logo desvanecida a sua illusão, porque foram encontrar os seus guardas cahidos ébrios em um armazem proximo. Avaliando então quão grave seria o comprometimento da autoridade, que fôra tão benevola para com elles, se se evadissem, resolveram voltar voluntariamente para a prisão.

« Fizeram ainda mais comprehendendo quanto era inconveniente deixar os mantenedores da ordem, n'aquelle estado, alli expostos ao escarneo dos transeuntes, carregaram os soldados para o corpo da guarda da cadeia, á qual ficaram de sentinella.

« O escandalo deu em resultado ser o destacamento d'aquella villa recolhido a esta capital; e na sua falta estão os presos, á vista de todos, fazendo guarda á cadeia. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 42, de predios.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, no Caes Vinte Dous de Novembro n. 42, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, vidros, etc.

— Segunda feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de sapatos e botinas.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua Barão da Victoria n. 50, de miudezas e perfumarias.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no Corpo Santo, por alma de Henriqueta Candida da Costa Gama; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria E. Bandeira de Mello; ás 8 horas, no Carmo, por alma do padre Antonio Gervasio Barbalho Bezerra.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Amelia Marinho Rego; ás 7 horas, no Espirito Santo, por alma de D. Margarida d'Almeida Oliveira.

— Terça-feira:

A's 7 horas, em S. Francisco e na capella do engenho Siberia, por alma de João Siqueira de Arruda Falcão.

— Quarta-feira:

A's 9 horas, na capella do engenho *Giquiá*, por alma do Barão de Pirangy.

Passageiros — Chegados de Tamandaré e Rio Formoso no vapor nacional *Giquiá*:

Octaviano Luiz Augusto do Lago, Calidonio Pacheco Dias Torres, Honorio da Rocha, Francisco Raphael dos Santos, Gaspar de N. Regueira Costa, sua familia e um criado, Antonia Carlos Ferreira e Ignacio Vicente da Costa.

— Chegados dos portos do sul no vapor americano *Finance*:

Mr. William Dallas, Joaquim Aguiar, S. Rodolpho Pedroso e U. de Jesus.

— Chegados dos portos do sul no vapor allemão *Corityba*:

Manoel Garrido, Hans Nitulo, Dr. Graciano Alves de Brito, Joaquim Firmiano e Joaquim Ferreira Coutinho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 1º de Dezembro de 1887:

Existiam 401; entraram 9; sahiram 15; existem 395.

[illegible]: Nacionaes 368; mulheres [illegible] estrangeiros 9; escravos sentenciados [illegible] idem processado 1; idem de correcção 2.—395.

Arraçoados 360
Bons 344; doentes 16.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Valeriano José Vital.—Epilepsia.
Beilarmino Ferreira da Silva.—Vaccina.
Teve alta:
Manoel Bernardo Severino.

Antehontem foram visitados os presos deste estabelecimento por 93 pessoas, sendo 32 homens e 61 mulheres.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 2 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Maduro:

Amputação por desarticulação do dedo annular da mão direita pelo methodo ovalar, por esmagamento do dedo.

Amputação do dedo indicador da mão direita pelo methodo a dous retalhos, por esmagamento do dedo.

— Ao meio dia entrou, com o braço esquerdo esmagado por machina de engenho, Antonio Bezerra Cavalcante; foi chamado o Dr. João Paulo, que praticou a amputação, ajudado do director do serviço.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 30 de Novembro, foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	2
Falleceram	2
Existem	344

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 7 3/4 horas.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 6 1/2.
Berardo, ás 9 1/4
Silva Ferreira, ás 10.
Malaquias, ás 8 1/4 horas.
Pontual, ás 7 3/4.
Estevão Cavalcante, ás 11.
Simões Barbosa, ás 10 1/4.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 5 horas.

O ajudante entrou ás 7 e sahio as 5 da tarde.

Estatistica Mortuaria— No Cemiterio Publico do Santo Amaro foram sepultados em Novembro:

De 1887	256	corpos
De 1886	208	»
De 1885	226	»
De 1884	228	»
De 1883	242	»

A média diaria dos enterramentos em Novembro findo foi de 8,53 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 2, 3, 14, 21 e 29 em que houve 12; 7 e 27 em que houve 11; e 30 em que houve 10.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 22 em que houve 4; 8 em que houve 5; e 20 e 24 em que houve 6.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 205ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida hoje 3 de Dezembro.

—Provincia: A 2ª parte da 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$, se extrahirá no dia .. do corrente, ao meio dia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 8º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia 8 de Dezembro.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 10ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente, ao meio dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhôra da Conceição dos Militares.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Grão-Pará: A 6ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida hoje 3 de Dezembro (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes: o 8º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$, se extrahirá no dia 8 de Dezembro.

Loteria do Grão-Pará —A 6ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida hoje 3 de Dezembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 206ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida hoje 3 de Dezembro impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 8º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia 8 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 9.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, se extrahirá no dia .. de Dezembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Nictheroy—A loteria 367ª de Nictheroy, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuná a rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 10ª loteria, pelo novo plano cujo premio grande é de 30:000$, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, será extrahida no dia .. do corrente, ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 1º de Dezembro:

Philomena, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, meia hora, S. José; nicio organico.

Adolpho, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; tetano dos recemnascidos.

Lourença Maria da Conceição, 75 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculose.

João de Arruda Falcão, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife; dilatação aortica.

Um feto.

Manoel (recemnascido), Pernambuco, Recife; hemorrhagia umbelical.

Severina, Pernambuco, 10 mezes, Recife; athrepsia.

Antonio, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

PUBLICACOES A PEDIDO

A leal e sempre formosa villa de Serinhãem, esquecida dos poderes publicos de todos e até do bispo

Peço-lhes, Srs. redactores, queiram dispensar-me a fineza de escrever estas incorrectas linhas em seu conceituado jornal.

Quando digo que este torrão fertilissimo, salubre e ameno, que me vio nascer, está completamente esquecido de tudo e de todos e até do bispo, não é sem razão que assim me expresso.

E' esta villa a mais antiga na provincia de Pernambuco depois da de Olinda; no entretanto aqui não temos um collegio onde se ensine nenhuma das sciencias secundarias.

Para esta villa, não se dignou a Assembléa Provincial criar uma cadeira que accumulasse o ensino das duas materias latim e francez, e sem grande dispendio aos cofres publicos.

Está como que abandonado o convento de S. Francisco. onde tem commodos para muitos misteres publicos e particulares, e onde primeiro se ensinou grammatica portugueza nesta provincia, e não deveria o governo deixar cahir, sem utilidade alguma.

Aqui que, como todos sabem, temos uma população de mais de 12 mil habitantes; aqui que a natureza nos dotou com um solo ameno e agradavel, e que tem 60 engenhos de fazer assucar todos bons; aqui que possuimos 4 povoados em boas proporções, só temos nesta villa 2 cadeiras de instrucção primaria, uma do sexo masculino e outra do feminino, sendo que a do sexo masculino tem uma frequencia superior a 60 alumnos e um professor só, não pode leccionar a tantos com aproveitamento como desejaria fazel-o.

Agora mesmo acabo de ler no *Diario* de 19 do corrente um engenho central contractado com o nosso prestimoso amigo o Sr. Gaspar Menezes de Drummond, a quem bem dizendo dou-lhe meus parabens, desejando-lhe feliz exito.

Estamos ameaçados de vermos desenvolver-se aqui a variola, em consequencia do máo estado em que se acha a cadeia desta villa, e o governo da provincia, a quem já se tem pedido providencias, não quiz attender ainda. Estamos esperando providencias.

A força publica que aqui destaca é até vergonhoso enumerar a quantidade de praças, e para policiar um termo, e 1ª delegacia que consta de 4 povoados inclusive a villa, sede do termo, que tem uma cadeia com 19 detidos, dentre elles criminosos de certa responsabilidade, é impossivel que a autoridade por mais assidua que seja, possa bem desenvolver-se na distribuição da policia e com justiça, faltando-lhe o principal (bom destacamento).

Em fim, é tal o indifferentismo votado a esta minha terra, que até S. Exc. Rvma. que no longo espaço de tempo que permanece nesta diocese, tem visitado muitos lugares e até os remotos sertões, menos o nosso Serinhãem, aliás digno de melhor sorte.

Praza aos céos que estas minhas pobres linhas colham o fructo desejado e bem diremos a Providencia.

Villa de Serinhãem, 28 de Novembro de 1887.
Um serinhãense.

A jurity que parte

Eu tinha sempre por costume ver-te
Todo o dia uma vez pela tardinha;
Via-te sempre e sempre bonitinha
Qual nem de leve posso descrever-te.

Jamais um só desgosto eu pude ler-te
Neste teu rosto onde o prazer se aninha,
Nunca, dês que te vi, est'alma minha
Pôde tanto te amar, tanto querer-te!

E hoje que tu vais, de mim distante,
Gozar o ar do sitio deleitoso,
Meiga e pura rolinha deslumbrante,

Qual terno passarinho mavioso
Qu'emmudece ao partir o doce amante...
Eu, vendo-te partir fico saudoso!

Recife, 1 Dezembro de 1887.
A. L. R. da Silva.

As pessoas obesas ignoram geralmente qual a causa real desa enfermidade; entretanto ella existe e vem a ser a digestão lenta, sobretudo quando a alimentação é abundante e muito succulenta. E' por isso que, depois da refeição, as pessoas que comem muito sentem a cabeça pesada, experimentam desejo de dormir. Neste caso, recorrendo-se ás perolas de pepsina dyalisadas de Chapoteaut, observa-se que a digestão se regularisa e que a circulação sanguinea se opera livremente.

Centro Republicano de Pernambuco

ELEIÇÃO PROVINCIAL

A *commissão executiva* do Centro Republicano de Pernambuco, tendo previamente consultado a maioria dos seus correligionarios, deliberou apresentar como candidatos do partido republicano na proxima eleição provincial os seis conhecidos e distinctos cidadãos cujos nomes seguem:

José Faustino Porto
Dr. Manoel Gomes de Mattos.

Ao cidadão Faustino Porto foi designado o 1.º districto e ao Dr. Gomes de Mattos o 2.º

A *commissão* apresentando esses nomes aos seus correligionarios pede-lhes que envidem todos os esforços para que triumphem os citados candidatos republicanos, e com elles as boas idéas democraticas.

Ousa tambem esperar a *commissão* o apoio decidido e o auxilio franco de todos os abolicionistas dos dois districtos, no sentido de vingar a presente chapa.

Autorisam essa esperança, não só o papel que na propaganda anti-escravista tem representado os dois referidos candidatos, como tambem a intima solidariedade que nesta provincia tem sempre reinado entre republicanos e abolicionistas.

E' tudo o que tem a dizer a *commissão*, a qual ainda uma vez recommenda aos seus correligionarios a maxima disciplina no pleiteamento da eleição.

Recife, 28 de Novembro de 1887.
Izidoro Martins Junior.
Nilo Peçanha.
A. Martiniano Veras.
Dr. Albino Meira.
Dr. F. Pinto Pessôa.

Ao publico

Elda Corti, unica proprietaria do Restaurant Elda, outr'ora 2 de Julho, sito na loja do sobrado n. 2 da travessa das Cruzes, tendo tido conhecimento que alguem maleficamente propala haver sido o mesmo Restaurant comprado por terceiras pessoas e a ella dado, vem declarar que tal noticia é falsa, por quanto por si só e sem o favor de pessoa alguma comprou o citado estabelecimento, conforme tambem pode attestar o vendedor do mesmo.

Recife, 29 de Novembro de 1887.

Em vista dos numerosos desejos manifestados por muitos de nossos committentes de differentes mercados, de que offerecessemos ao publico uma emulsão de incontestavel excellencia, feita do oleo de figado de bacalháo mais fino e puro que exista, nos temos afinal decidido a acceder aos desejos dos nossos amigos, para isso havemos preparado e temos hoje o prazer de offerecer ao publico a emulsão mais perfeita que póde produzir a sciencia, feita do oleo de figado de bacalháo mais puro e escolhido, importado expressamente da Noruega por nós mesmes, e dos hyphosphitos de cal, soda e potassa da maior pureza; tudo combinado, segundo a formula chimica mais correcta, baseada na celebre combinação do Dr. Churcill.—Lanman & Kemp. (5)

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado, attesta e jura se for preciso, que soffreu muitos mezes de rheumathismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

Joaquim Diniz Valois.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885
Depositarios: Francisco Manoel da Silva & C. droguistas, a rua Marquez de Olinda n. 23

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recemchegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Bazar do Carmo

A commissão das senhoras abaixo assignadas, querendo concorrer tambem para os reparos da igreja de Nossa Senhora do Carmo em Olinda, impetram a todas as pessoas, quer desta cidade, quer do Recife, uma prenda para o bazar, que deverá realisar-se no domingo 11 de Dezembro vindouro.

Para facilidade da entrega das prendas, pode ser procurado qualquer dos membros da commissão das obras daquella igreja.

Olinda, 30 de Novembro de 1887.
Baroneza de Tacaruna.
D. Anna G. da Silva.
D. Niomizia G. da Silva.
D. Elvira G. da Silva.
D. Joanna G. da Silva.
D. Joaquina de Gusmão Seve.
D. Josepha Enedina de Oliveira.
D. Maria Magalhães Seve.
D. Laura Emilia Seve.
D. Alexandrina Magalhães Seve.
D. Maria Christina Seve Maia.
D. Severina Souto-Maior.
D. Angelica Eleuteria Passos.
D. Julita Soares de Mello.
D. Maria José Palmeira.
D. Rosa Simões.
D. Maria Gomes de Mattos.
D. Adelaide Figueira de Faria.
D. Christina Oliveira Guimarães.
D. Branca Oliveira Guimarães.
D. Virginia da Silva Cahú.
D. Maria Ramos Bastos.
D. Maria Amelia de Gusmão.
D. Mathildes Gonçalves.
D. Anna Rego de Medeiros.
D. Francisca Emilia de Oliveira.
D. Theolidra de Lima Lobo.
D. Margarida Coelho de Chermont.
D. Rita Affonso Azevedo.
D. Zulmira Britto.

Novos preços de assignaturas de jornaes para 1888

Mode illustreé edicção completa	14$000
La Saison edicção completa	7$800
Le Printemps á melhor edicção	12$000
Le Coquet melhor edicção	19$000
Revue de la mode com gravuras	16$000
Tailleur moderne	12$000
Journal des Tailleurs grande edicção	14$000
Revue des deux mondes	34$000
La Nature	14$000
L'Illustration	23$000
Le Monde Illustré	15$000
The Graphic	22$000
The Illustred London News	24$000

A ESTAÇÃO—Jornal de modas parisienses dedicado as senhoras brazileiras. Publica-se em portuguez a 15 e 30 de cada mez.

Este jornal contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 figurinos coloridos, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural etc., etc., com 350 paginas de texto, parte explicativa e parte litteraria.

A assignatura que custara até agora 14$ será em 1888 apenas de 12$.

Além destes jornaes a mesma casa recebe assignaturas para quaesquer outros, em condições identicas. As assignaturas devem ser pagas antecipadamente ou na entrega do primeiro numero.

Tambem recebe assignaturas por 6 mezes.

Livraria Franceza

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Assignaturas de jornaes
Para 1888

A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9, agradece ás Exmas. Sras. e aos dignos cavalheiros que a teem honrado, até o presente, com suas assignaturas de jornaes. Outrosim, devendo terminar em Dezembro proximo as assignaturas do corrente anno, para evitar interrupção na entrega, pede o obsequio de mandarem suas ordens á mesma Livraria Franceza, no sentido de serem reformadas ditas assignaturas.

A mesma casa desejando dar uma prova de gratidão aos seus dignos e constantes assignantes desta cidade, aproveita a melhora de cambio para fazer uma vantajosa reducção nos seus preços e brevemente publicará seu novo preço corrente.

Cautella

Os Srs. assignantes previnam-se com um sujeito que teve a gentileza de subtrahir a relação dos assignantes de jornaes deste estabelecimento, commettendo assim um grave abuso de confiança, e anda de porta em porta implorando assignaturas, promettendo as minas da *California*, talvez para tornar-se assim digno de maior recompensa de quem encommendou-lhe tão licito e decente acto.

LIVRARIA FRANCEZA
9—Rua Primeiro de Março—9

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Anteseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — rua da Soledade n. 78.
Telephone n. 213.

Advogado

(Fôro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.
Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO

Dr. Barros Carneiro

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88
1º ANDAR
Consultas somente nas terças, quintas e sabbados
De 1 hora ás 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone 198

Mathematicas

Sebastião Lacerda d'Almeida, ex alumno da Escola-Militar, achando-se habilitado a leccionar Arithmetica, Geometria, Trigonometria e Algebra, como prova-o com attestados que exhibirá aos interessados, offerece-se aos directores de collegios, paes de familias e a quem quer que de seus serviços posse se utilisar; podendo ser procurado á rua da Aurora n. 53, 2.º andar ou á rua das Larangeiras, redacção do *Binoculo*.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 30 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

DECLARAÇÕES

Recebedoria Provincial

Relação dos devedores da decima da freguezia de S. José do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente.

S. José n. 39. Joanna de Jesus N. Quaresma e outros	15$260
Pescadores n. 39. Dr. José Joaquim de Souza	20$295
Travessa do Frizôto n. 18. José Gonçalves Ferreira Guimarães	18$137
Dita n. 25. Joaquim Elisio de Moraes Carvalho	15$260
Dita n. 27 O mesmo	32$323
Dita n. 29. O mesmo	31$784
Dita n. 31. O mesmo	15$260
Dita n. 37. O mesmo	2$877
Imperial n. 53. João José de Siqueira Ferrão	15$260
Jardim n. 2. Narciso José da Costa Pereira	15$260
Travessa de S. José n. 7. Ordem 3.ª de S. Francisco	28$688
Palma n. 76. Pedro Emilio Roberto	15$260
Dita n. 78. O mesmo	15$260
Dita n. 80. O mesmo	15$260
S. João n. 11. Rita Maria de Moraes Pimentel	15$260
Palma n. 94. Rosa Alexandrina F. da Silva	15$260
Dita n. 96. A mesma	15$260
Marquez do Herval n. 133. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	15$260
Padre Nobrega n. 66. Rosa Antunes de Oliveira Monteiro	13$428
Vidal de Negreiros n. 154. Rufino Coriolano de Castro	15$260
Travessa do Prata n. 7. Raymundo N. da Costa e filhos	76$300
Pescadores n. 43. Recolhimento da Gloria	15$260
Lomas Valentinas n. 17. Seminario de Olinda	15$260
Dita n. 47. Secundina Heliodora da Cunha	15$260
Coronel Suassuna n. 120. Seminario de Olinda	15$260
Assumpção n. 32. Seraphim C. de Souza e Silva	15$260
Padre Floriano n. 22. Sebastião José Gomes Penna	15$260
Dita n. 41. Seraphina C. de Souza e Silva	30$520
Santa Rita n. 45. Silveria Rita do Rosario e filhos	15$260
Travessa de S. José n. 8. Seraphina C. de Souza e Silva	15$260
Dita n. 37. Seminario de Olinda	15$260
Marcilio Dias n. 108. Thereza de Jesus A. Vianna	15$260
Lomas Valetinas n. 45. Theodoro Antonio de Jesus Borges	15$260
Coronel Suassuna n. 129. Thereza dos Santos	15$260
Palma n. 92. Thereza de Villar Alves Maia	15$260
Imperial n. 49. Thomaz Antonio Guimarães	15$260
Santa Cecilia n. 5. Umbelina D. do Espirito Santo e outra	15$260
Dita n. 55. Ursula Paulina das Virgens	15$260
Palma n. 122. Vicente F. de Souza Reis	41$899
Travessa do Pratá n. 1. Victorino D. Alves Maia	15$260
Christovão Colombo n. 2. Victorino José de Souza	15$260
Nogueira n. 40. Victor Praxedes de Mello	15$260
Pateo do Forte n. 24. Ventura da Silva Bôa-Vista	42$106
Santa Rita n. 101. Walfrido Camello Pessôa	15$260
Praia do Forte n. 4. Antonio Moreira Reis	71$460

Relação dos devedores da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente.

Restauração n. 21. Eduardo Duarte Rodrigues e outro	15$260
Pharol n. 46. Eduardo Francisco Delfino e outro	15$260
Guararapes n. 7. Eduardo Duarte Rodrigues	15$260
Barão do Triumpho n. 59. O mesmo e outros	15$260
Bom Jesus n. 39. Francisco José Regalo Braga	30$520
Commercio n. 16. Filhos do finado Dr. Abilio Tavares	61$040
B. Sardinha n. 10. Francisco de Paula Borges	15$260
Amorim n. 11. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel	61$040
Tuyuty n. 6. Felippe da Costa Dourado	45$867
Becco da Pindoba n. 6. Francisco José Regalo Braga	70$550
Becco Tapado n. 1. O mesmo	18$137
Restauração n. 30. O mesmo	15$260
Dita n. 32. O mesmo	15$260
Dita n. 42. O mesmo	30$520
D. Maria Cesar n. 21. O mesmo	36$035
Visconde de Itaparica n. 25. O mesmo	33$397
Dita n. 29. O mesmo	15$260
Pharol n. 56. Francisca Maria do Rosario Manta	18$137
Guararapes n. 13. Francellino de Mello Cabral	21$877
Barão do Triumpho n. 83. Francisco Miranda Leal Seve	43$316
Mariz e Barros n. 9. Herdeiros de Joaquina M. Pereira Vianna	45$780
Companhia Pernambucana n. 18. Herdeiros de Joaquina M. Pereira Vianna	30$520
Domingos José Martins n. 36. Ditos de Maria Joaquina da Trindade e outro	60$865
Travessa do Corpo Santo n. 26. Ditos de Joaquina Maria Pereira Vianna	31$326
Dita n. 30 Os mesmos	15$260
Restauração n. 3. Henriqueta Ferreira Lopes	45$780
S. Jorge n. 93. Herdeiros de Maria Joaquina Pereira Vianna	15$260
Dita n. 95. Os mesmos	15$260
Dita n. 97. Herdeiros de Maria Joaquina Pereira Vianna	15$260
Travessa para a Fundição n. 3. Helena M. dos Reis e Silva	15$260
Guararapes n. 29. Herdeiros de Feliz da Cunha Teixeira	15$260
Tuyuty n. 5. Ditos de Joaquina Maria Pereira Vianna	45$780
Largo do Corpo Santo n. 2. Irmandade das almas do Recife	61$040
Thomé de Souza n. 1. Dita do Divino Espirito Santo	15$260
Barreto de Menezes n. 4. Ildefonso, Arthur e outros	45$780
Moeda n. 31. Irmandade da Conceição da Congregação	15$260
Domingos José Martins n. 20. Dita das almas do Recife	15$260
Dita n. 96. A mesma	15$260
Mascates n. 1. A mesma	15$260
Travessa do antigo Porto n. 6. A mesma	30$520
Restauração n. 50. Isabel Maria da Fonseca Soares	15$260
Dita n. 11. Irmandade da Conceição do Beberibe	15$260
D. Maria Cesar n. 27. Dita do Senhor Bom Jesus dos Passos	15$260
Visconde de Itaparica n. 6. Dita das almas do Recife	15$260
Pharol n. 22. A mesma	15$260
S. Jorge n. 36 Irmandade de Santa Luiza do Corpo Santo	15$260
Dita n. 38. A mesma	15$260
Dita n. 9. Irmandade das almas do Recife	15$260
Dita n. 11. A mesma	15$260
Dita n. 43. Isabel Maria da Fonseca Soares	15$260
Marquez de Olinda n. 2. José d'Assumpção Oliveira e outros (partes)	14$170
Dita n. 50. José M. Pereira Vianna	45$780
Bom Jesus n. 15. Joaquina M. Pereira Vianna	45$780
Vigario Thenorio n. 8. Joanna Rosa dos Santos Aguiar	61$040
Borges n. 23. João José da Costa Lagos	15$260
Dita n. 25. Dr. José Joaquim de Souza	15$260
Tuyuty n. 1 José Salvador Pereira Braga	30$520
Madre de Deus n. 32. José dos Santos Nunes de Oliveira	34$960
Travessa para o Corpo Santo n. 20. José Francisco de Sá Leitão	33$160
Dita n. 11. O mesmo	33$160
Dita n. 15 O mesmo	17$900
Becco Tapado n. 3 José Joaquim da Silva Guimarães	33$160
Restauração n. 2. João José Rodrigues Leffler	17$900
Dita n. 9. Joaquim de Souza Ribeiro	17$900
Dita n. 29. José da Rocha Paranhos e outros	48$420
Pharol n. 14. João Joaquim da Costa Leite	63$820
Dita n 50 João Joaquim de Sant'Anna	20$860

Dita n. 76. João Gomes Cavalcante 15$260
Travessa do Areal n. 4. João de Souza Penna 15$260
Dita n. 20. João Nepomuceno C. da Silva 15$260
Dita n. 22. Jeronymo R. de Mendonça 15$260
Dita n. 7. João de Souza Pereira 30$520
S. Jorge n. 83. José Gonçalves Pereira 48$657
Dita n. 115. Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho 15$260
Guararapes n. 6. João José Rodrigues Loffler 15$260
Dita n. 8. O mesmo 31$565
Dita n. 61. José Zacarias Ribeiro 30$127
Barão do Triumpho n. 7. João José Rodrigues Loffler 15$260
Praça de Pedro I n. 1. Joaquim Rodrigues Duarte 15$260
Largo da Assembléa n. 13. Dr. Ludgero Gonçalves dos Santos e outros 61$040
Pharol n. 40. Luiz Thomaz da França 15$260
Bom Jesus n. 46. Mosteiro de S. Bento 45$780
Dita n. 68. Maria A. de Sampaio 15$260
Alvares Cabral n. 1. Mosteiro de S. Bento 15$260
Dita n. 3. O mesmo 15$260
Commercio n. 24. O mesmo 15$260
Dita n. 26. O mesmo 30$520
Torres n. 6. O mesmo 49$093
Dita n. 12. Manoel Maria Tavares da Silva e outros 49$117
Thomé de Souza n. 2. Mosteiro de S. Bento 45$780
Dita n. 4. O mesmo 47$436
Becco do Abreu n. 2. Misericordia de Olinda 61$040
Vigario Thenorio n. 24. Mosteiro de S. Beato 30$520
Dita n. 3. Manoel Alves Guerra e outros 45$780
Amorim n. 14. Manoel José de Aguiar 30$520
Dita n. 38. O mesmo 15$260
Dita n. 25. Mosteiro de S. Bento 61$399
Dita n. 31. Manoel José Luiz Ribeiro e outros 45$780
Domingos José Martins n. 80. Mosteiro de S. Bento 45$780
Dita n. 130. Maria Balbina da Conceição Tavares 30$520
Travessa para o Corpo Santo n. 9. Manoel Antonio dos Passos Miranda 15$260
D. Maria Cesar n. 14. Maria Balbina da Conceição Tavares 45$780
Visconde de Itaparica n. 32 Manoel da Silva Santos e outros (partes) 25$407
Dita n. 47. Os mesmos (partes) 19$878
Dita n. 65. Miguel Augusto de Oliveira 15$260
Areal n. 4. Manoel Gomes dos Passos 15$260
Dita n. 16. Marcelino Pereira Soares 15$260
S. Jorge n. 84. Mosteiro de S. Bento 15$260
Dita n. 39. Matildes Telles de B. C. Lessa 15$260
Guararapes n. 74. Manoel da Silva Mendonça Vianna 15$260
Dita n. 7. Manoel Gomes dos Passos 15$260
Dita n. 17. Manoel de Souza Ribeiro 15$260
Dita n. 67. Dr. Manoel Juvenal R. da Silva e outro 30$520
Barão do Triumpho n. 68. Manoel da Silva Mendonça Vianna 25$260
Dita n. 61. O mesmo 15$260
Dita n. 63 O mesmo 15$260
Bom Jesus n. 51. Viuva e herdeiros de João Vaz de Oliveira 45$780
Becco da Pindoba n. 4. Vicente Ferreira Nepomuceno 15$260

Secção do contencioso do Thesouro Provincial de Pernambuco 31 de Agosto de 1887

O escripturario,
Joaquim Lucillo de S. Varejão.

Relação dos contribuintes collectados no imposto decretado no art. 1.º § 9 da lei n. 1,883 (80 réis por litro de aguardente ou alcool, quer para quer transformado em licor) da freguezia de Afogados, relativamente ao exercicio de 1888, feito pelo lançador Isidoro T. de Mattos Ferreira.

Rua Direita n. 16. Joaquim Caetano Farges 38$400
Dita n. 32. Camara, Braga & C. 48$000
Dita n. 84. Maria da Conceição Albuquerque 38$400
Dita n. 86. José Vieira de Mello 40$000
Dita n. 94. Augusto Montenegro 24$000
Dita n. 11. Symphronio Francisco Pereira 24$000
Dita n. 13. Augusto Cabral de Barros 40$000
Largo da Matriz n. 23. Antonio José Dias 48$000
Motocolombó n. 6. Manoel H. Nogueira 38$400
Dita n. 40. Hilario dos Santos França 32$000
Dita n. 56 A. Joaquim N. Ribeiro 38$400
Dita n. 57. Antonio Francisco da Costa 8$000
Dita n. 67. José Fuerga 38$400
Dita n. 65 A. Joaquim Caetano Farges & C. 40$000
Paz n. 34. João C. T. de Oliveira 12$000
S. Miguel n. 5. Santos, Filhos & C. 38$400
Dita n. 53. José Marcolino Ferreira 24$000
Dita n. 125. Francisca D. da Silva 24$000
Dita n. 127. Maria C. F. da Costa 16$000
Dita n. 18 A. Honorio F. G. da Luz 16$000
Dita n. 36. José Maria Pires Justo 48$000
Dita n. 40. João A. da Cruz Castro 32$000
Dita n. 80. Joaquim E. Ferreira 32$000
Dita n. 112. José Francisco dos Santos 20$000
Dita n. 156. Manoel José G. de Mello 19$200
Dita n. 164. Gonçalves & C. 19$200
Dita n. 6. Manoel de Barros Carneiro 24$000
Quiabo n. 10. Francisco L. Lemos de Freitas 16$000
Dita n. 18. Thomaz D. Tavares 38$400
Poços n. 4. Alexandre F. de Souza 16$000
Dita n. 22. João P. Barreto 24$000
Bemfica n. 4. José Cardoso da Silva 48$000
Dita n. 7. Loureiro & C. 38$400
Dita n. 27. Francisco de L. G. & C. 24$000
Dita n. 29. Serra & Santos 48$000
Dita n. 31 A. Carneiro & Irmão 48$000
Dita n. 35. Manoel da Cunha Brandão 48$000
Travessa dos Remedios n. 46. Eugenio A. da Fonseca 16$000
Dita n. 54. Ignacio de Souza Leão Filho 19$200
Largo dos Remedios n. 44. João B. de Menezes 24$000
Dito n. 1. Francisco José de Paiva 19$200
Travessa da rua Real da Torre n. 1. Salvador Dianna 16$000
Becco da rua Real da Torre n. 4. Vicente Monteiro 8$000
Estrada Real da Torre n. 6 F. Laurentino R. da Silva 24$000
Dita n. 8. Luiz Antonio Ferreira 24$000
Dita n. 7 G. Florentina H. de Souza 24$000
Rua da Ponte n. 8. Antonio Francisco Duarte 24$000
Rua do Rio n. 18 José Luiz Gonçalves 24$000
Conceição n. 2. Freitas & C. 16$000
Dita n. 1. José Pereira de Almeida 24$000
Bom Gosto n. 21. João Lopes de Mendonça 12$000
Estrada Nova n. 2. Francisco Lemos 24$000
Dita n. 20. Enedino G. Ferreira da Luz 24$000
Dita n. 56 A. Manoel de F. Bezerra 16$000
Dita n. 64 A. Manoel F. da Silva Souza 16$000
Dita n. 84. Joaquim R. Ferreira 32$000
Dita n. 104. José M. Setello 19$200
Dita n. 108 A. José de Figueiredo 24$000
Dita n. 112. Prezalina F. da Silva 12$000
Dita n. .. Hermina Maria da Rocha 12$000
Dita n. 140. Pedro de Hollanda 16$000
Dita n. 146. João Manoel da Rocha 12$000
Dita n. .. Antonio Lopes Teixeira 20$000
Dita n. 1. Correia & Figueiredo 24$000
Dita n. 35. Viuva de José B. de Freitas 8$000
Dita n. 57. João Custodio Loureiro 20$000
Dita n. 61. João Francisco Alves 32$000
Dita n. 79. Luiz Semião de França 32$000
Dita n. 97. João Miranda & C. 19$200
Dita n. .. Candida Pontes 16$000
Taquari n. .. Juvino de Albuquerque Mello 32$000
Giquiá á Jaboatão n. .. José Tavares de Menezes 8$000
Dita n. 86. Bernardino P. Ramalho 16$000
Dita n. .. Graneio de Mello W. 24$000
Dita n. 166. Ernesto José de Menezes 12$000
Dita n. 126. Caetano José de Barros 16$000
Dita 35. José Pedro de Faria 12$000
Dita n. 45. José R. dos Santos 24$000
Dita n. 97 Silvino de Lima 20$000
Dita n. 119 A. Manoel Joaquim dos Santos 24$000
Dita n. 139. Moreira & C. 16$000
Dita n. 153. Anna Josepha da Silva 16$000
Dita n. .. Antonio G. Grangeiro 24$000
Dita n. 255. Francisco Pereira Ramalho 12$000
Dita n. 303 A. Manoel José Pereira 16$000
Dita n. 149. Amaro B. Campello 32$000
Dita n. .. Antonio D. de A. Lopes, 16$000
Dita n. .. Manoel de Oliveira 16$000
Setubal n. 3. Miquilina Maria de Jesus 20$000
Dita n. 2. Clarinda do Rego Leite 16$000
Gamelleira n. 42. Manoel Eduardo de Sant'Anna 16$000

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 29 de Novembro de 1887.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Relação dos contribuintes da freguezia da Graça, colletados para pagar o imposto de 80 réis por litro de aguardente ou alcool, de conformidade com o § 9 do art. 1º da lei 1884; pelo lançador José de Pinho Borges.

Paisandú
N. 2. Manoel Rodrigues Canhoto 48$000
N. 4. João Marcos Ferreira Leal. 24$000

Visconde de Goyanna
N. 191. Azevedo & C. 40$000
N. 215. Jacinto de Almeida 40$000

Creoulas
N. 12 B. José Rodrigues Cabral 8$000
N. 33. Severino Martins. 57$400
N. 39. José Rodrigues Beirão 24$000

Pernambucana
N. 38. Joaquim Antonio da Costa Ferreira 48$000
N. 25. Antonio da Silva Verissimo 57$600

Dr. Joaquim Nabuco
N. 36 José Calado Hollanda do Rego 32$000
N. 31. Manoel Joaquim da Costa Ramos 9$6000
N. 39 Antonio Alves Pacheco 57$600

Graça
N. 3. Antonio Fernandes 32$000

Ponte de Uchôa
N. 20. Luiz João Affonso 32$000
N. 21 José Jacintho de Oliveira 57$600
N. 57. Francisco Rodrigues Martins 48$000

Afflictos
N. 20 A. João de Freitas Serpas 40$000
N. 22. Joaquim da Silva Pereira 32$000
N. 5 A. Manoel Joaquim dos Santos Ferreira 12$000

Tamarineira
N. 1. Antonio Arco Verde de Mello 24$000
N. 9. Antonio Felizardo de Amorim 24$000

Estrada de Belém
N. 6. Francisco da Costa 48$000
N. 14 H. José Martins Alves 9$600
N. 3. Bento José de Miranda 32$000

Estrada Nova de Beberibe
N. 3. José dos Santos Pereira 12$000

João de Barros
N. 6 C. Francisco Cardoso de Simas 48$000
N. 20 A. Manoel Joaquim dos Santos Ferreira 38$400

Rua da Hora
N. 2. José Botelho de Rezende Filho 32$000
N. 20. Joaquim Albino & C. 32$000

Nunes Machado
N. 2. Domingos de Araujo Campos 24$000

Travessa do Feitoza
N. 2. Felippe Machado 38$400

1ª Secção da Recebedoria Provincial, 9 de Novembro de 1887.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares

Sociedade Atheneu Musical Pernambucano

Não tendo-se effectuado no dia 29 de Novembro proximo passado a assembléa geral de eleição para o novo conselho administrativo, de novo convido aos senhores socios effectivos para comparecerem no dia domingo 4 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, na séde social para o mesmo fim.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, 1 de Dezembro de 1887.

Santino Pinto,
1º secretario

Administração dos Correios de Pernambuco, em 29 de Novembro de 1887.

CORREIO GERAL

Arrematação dos transportes de malas

O administrador cumprindo a circular da directoria geral dos correios de 29 de Agosto ultimo, faz publico que fica marcado o dia 20 de Dezembro proximo para o recebimento de propostas de particulares que durante o exercicio de 1888, queiram fazer por contracto o serviço de conducção de malas para o interior da provincia, partindo d'esta repartição para:

Nossa Senhora do O' de Goyanna, passando por Iguarassú e Goyanna, de 3 em 3 dias.

S. Bento, passando por Chã Grande, Gravatá, Bezerros, Caruarú, Riacho Doce, S. Caetano da Raposa e Bello Jardim, de 4 em 4 dias.

S. José da Corôa Grande, passando por Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una e Barreiros, de 4 em 4 dias

Jatobá de Tacaratú, passando por Bom Conselho, Aguas-Bellas e Tacaratú, de 4 em 4 dias.

Alagôa de Baixo, passando por Pesqueira, Cimbres e Olho da Agua dos Bredos, de 4 em 4 dias.

Altinho, passando por Bonito e Bebedouro, de 4 em 4 dias.

Leopoldina, passando por S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Villa-Bella e S. José de Bello-Monte, de 5 em 5 dias.

S. Vicente, passando por Alagôa Secca, Alliança, Vicencia, Crusagy e Timbaúba, de 4 em 4 dias.

Jatobá do Brejo, passando por Pedra Tapada, Bom Jardim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz e Brejo, de 4 em 4 dias.

Petrolina, passando por Santo Antonio do Tará, Floresta, Cabrobó e Boa Vista, de 4 em 4 dias.

Sertãosinho, passando por Palmares, Villa de Agua Preta e Campos-Frios, de 4 em 4 dias.

Jurema, passando por Belém de Maria, Lagôa de Gatos e Panellas, de 4 em 4 dias.

Itambé, passando por Igarassú e Goyanna, de 4 em 4 dias.

Correntes, passando por Garanhuns e Palmeira, de 4 em 4 dias.

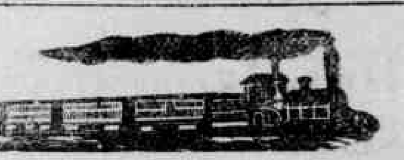
Ouricury, passando por Salgueiro, Granito e Exú de 5 em 5 dias.

Buique, passando por S. Bento, Alagoinhas e Pedra, de 4 em 4 dias.

As propostas devem ser apresentadas até as 2 horas da tarde do dia marcado, em carta fechada, por duplicata, com descriminação dos preços do serviço de cada linha, bastando que uma só via seja sellada, porém ambas assignadas pelos proponentes e seus fiadores. Não serão tomadas em consideração as propostas em que for fixado o preço de mais de uma linha englobadamente.

Terão preferencia as propostas mais vantajosas em preço e augmento de viagem.

Affonso do Rego Barros.



Aviso

Previne-se aos senhores passageiros da estrada de ferro do Recife á Caxangá que tendo desapparecido diversas cadernetas de assignaturas de 2ª classe sem estarem carimbadas, e sendo o carimbo do mez em que são vendidas, a unica prova de sua legitima procedencia, não podem ter valor aquellas que estejam sem o respectivo carimbo.

Escriptorio da companhia, 30 de Novembro de 1887.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação e na secção da pagadoria pagam-se hoje as seguintes folhas:

Secretaria da Policia, Recebedoria e Justiça de 1ª instancia.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda, 3 de Dezembro de 1887.

O escrivão
Heliodoro C. de Oliveira Coragem.

Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que vai se proceder a experiencia nos encanamentos, comprehendidos na zona da Torre á Encruzilhada da Soledade, inclusive a Capunga, fazendo-se na mesma occasião a transformação das antigas pennas d'agua e concedendo-se novas a quem as quizer.

Recife, 22 de Novembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

—2ª secção—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 30 de Novembro de 1887.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de escrivão de jury e execuções criminaes do termo de Correntes.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito da comarca de Garanhuns da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faz saber a quem o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa que achando-se em concurso os officios de justiça do novo termo de Correntes, creadas pela lei n. 1423 de 27 de Maio de 1879 as quaes na ausencia da lei especial sob sua creação e divisão e em face do decreto de 30 de Janeiro de 1834, que regula a materia são o de escrivão do jury e execuções criminaes; convido os pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital como dispõe o art. 1 do decreto n. 33.2 de 14 de Julho do corrente anno, combinado com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851 e art. 7 do decreto n. 9344 de 16 de Dezembro de 1884.

Faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia de conformidade com o disposto no decreto n. 8276 de 15 de Outubro de 1881, e mais formalidades exigidas no art. 11 do citado decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do costume e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art 157 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta villa de Correntes aos 22 dias do mez de Novembro de 1887.

Eu Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino do jury o escrevi.

Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino do jury o escrevi

Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão do theor seguinte;

Certidão da affixação do edital retro o qual é do theor seguinte:

Jacintho Alves de Mello, official de justiça e porteiro interino dos auditorios de Correntes, em virtude da lei etc.

Certifico que affixei na porta da Camara Municipal desta villa, hoje, o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça do novo termo de Correntes. O referido é verdade dou fé. Correntes, 22 de Novembro de 1887. O porteiro interino dos auditorios Jacintho Alves de Mello.

E nada mais se continha em dita certidão acima copiada do proprio original ao qual me reporto, e dou fé. Escrevo e assigno.

Eu Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino do jury o escrevi.

Está conforme. O escrivão interino do jury.
Francisco de Souza Leão Junior.

Administração dos correios de Pernambuco em 1 de Dezembro de 1887.

O administrador faz publico, que do corrente mez por diante a expedição das malas para as agencias do correio de Bom Conselho e Aguas Bellas será feita nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 - 28 de cada mez, passando as malas de Jatobá ao Brejo a ser expedida nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30.

Affonso do Rego Barros.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Trem extraordinario

A começar do dia 4 do corrente, até segunda ordem, será expedido para Olinda, Beberibe e Recife um trem extraordinario as 10 1/2 da manhã e as 10 1/2 da noite dos domingos e dias santificados, o qual tocará em todas as estações tendo nelle direito a viagem os assignantes e os portadores de series nas condições estipuladas para os trens extraordinarios.

Escriptorio do gerente, 2 de Dezembro de 1887.

A. Pereira Simões

Companhia de bombeiros

Devendo ser contratado o fornecimento de rancho ás praças desta companhia com quem melhores vantagens offerecer, são por isso convidados todos aquelles que quizerem contratar dito fornecimento a apresentarem no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel á praça da Concordia ns. 7 e 9, suas propostas em carta fechada.

Monte Pio Popular Pernambucano

Assembléa geral

Devendo ter lugar no domingo 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, a leitura do relatorio do ultimo semestre, e a posse do novo conselho e commissão de contas, para o anno social de 1887 á 1888, convido não só os novos eleitos como todos os demais socios para esta sessão.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 1 de Dezembro de 1887.

O 1º secretario,
Benjamin A. José da Fonseca.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Subl.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Tendo sido designado o dia 5 do corrente mez para se proceder a eleição dos DDignat.·. e mais OOff.·. do nosso Subl.·. Cap.·., que têm de funccionar no futuro anno maç.·. de 5888 á 5889, são, de ordem do Pod.·. Ir.·. A th.·. convidados todos os RResp.·. IIr.·. a comparecerem em nossa séde no dia acima indicado, ás 7 horas da tarde; devendo todos os RResp.·. IIr.·. observarem com antecedencia o disposto no art. 390 dos RReg.·. GGer.·.

Recife, 1 de Dezembro de 1887.—E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.
Gr.·. Secret.·.

Irmandade das almas do Recife

De ordem da mesa regedora pelo presente convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo desta cidade, no domingo 4 de Dezembro do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de, reunidos em mesa geral proceder-se novamente a eleição do juiz escrivão e mais funccionarios que tem de reger e administrar a referida irmandade no anno compromissal de 1887 á 1888, na forma do respectivo compromisso, visto como os irmãos que foram eleitos no dia 1º de Novembro ultimo não aceitaram semelhantes cargos.

Recife, 1 de Dezembro de 1887.

O escrivão,
Joaquim Ribeiro da Gama.

† Orphanato do Coração Eucharistico

Neste Orphanato, estabelecido á rua do Hospicio n. 55, e dirigido por D. Anna Barreto e D. Maria Campello, abrir-se-ha por todo o correr de Janeiro vindouro, um curso externo de primeiras lettras e outro de lingua franceza com exercicios de conversação para meninas de 6 á 12 annos.

Devendo ser limitado o numero das alumnas, pede-se ás pessoas que desejarem matricular ahi as suas filhas, que o façam o mais cedo possivel para terem direito á preferencia.

A mensalidade será de 7$000, paga em trimestre adiantado.

Recife, 21 de Dezembro de 1887. †

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que por deliberação da directoria foi resolvida a entrada da nona prestação do capital, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data e a terminar no dia 23 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Cap.·. Conciliação do Lavradio

Convido os socios capitulares a comparecerem domingo 4 de Dezembro, ás 11 horas da manhã, afim de eleger-se os funccionarios para o futuro anno de 1888 á 1889.—O secretario,

G. Santa Marta—32.

Companhia de Beberibe

Chama-se a attenção daquelles que quizerem canalisar agua para suas casas, para as disposições do respectivo regulamento, afim de serem evitadas difficuldades. No escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, distribuem-se folhetos com o respectivo regulamento. Recife, 28 de Novembro de 1887

Ceciliano Mamede
Director gerente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Sarão mensal em 17 do corrente

Roga-se aos senhores socios, quites com os cofres sociaes, a apresentarem suas notas para convites na séde desta sociedade, nas terças, quintas e domingos, das 7 ás 10 horas da noite.

Secretaria da sociedade Recreativa Juvenil, 1 de Dezembro de 1887.—O 2º secretario,

Francisco Rodrigues da Cunha.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, em cumprimento da lei n. 1884 e de accordo com a decisão do Ilm Sr. Dr. inspector do Thesouro de 15 de Outubro ultimo, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados do 1º de Dezembro, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos constantes da relação infra, correspondentes ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886 a 1887.

Segundo o § unico do art. 46 do regulamento de 28 de Maio do corrente anno, o contribuinte só poderá satisfazer esse pagamento depois que houver effectuado o dos dous semestres anteriores.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Novembro de 1887.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Decima urbana:

25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta.

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.

Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.

Ditas de vender relogios somente.

Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Fabricas de rapé Meuron.

Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.

Ditas de gaz.

Ditas agencias e depositos de rapé.

Emprezas anonymas ou agencias destas, inclusive a companhia de Beberibe.

Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

Companhias, agencias ou casa de seguro, ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contrato desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde nesta provincia.

Armazens alfandegados, de depositos ou de recolher.

Casas de jogo de bilhar.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	20,000:000$
Idem realisado	10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saccá, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres.........	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris.........	» De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas á se reunirem ás 11 horas do dia 15 de Dezembro proximo, no escriptorio desta companhia, a rua do Visconde Itaparica n. 7, afim de ter lugar a sessão da assembléa geral ordinaria, de conformidade com os seus estatutos.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 30 de Novembro de 1887.

S. de Barros Barreto,
Secretario da administração.

Companhia de edificação

Faço constar aos Srs. accionistas possuidores das acções abaixo notadas, que terminou hontem o segundo prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que começa a correr hoje, terminando no dia 29 de Dezembro proximo futuro o ultimo prazo concedido pelo alludido art. 8º, para o recolhimento da 8ª prestação do capital, mediante o premio de 20 % sobre a entrada respectiva: 1446 a 1455, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 30 de Novembro de 1887.

R. Menezes.
Gerente.

COMMERCIO

Praça do Recife

2 DE DEZEMBRO DE 1887

Pouco movimento houve hoje no mercado, em geral, por ser dia feriado.

Os bancos inglezes conservaram-se fechados, tendo apenas aberto o Internacional, que fechou pouco depois de meio dia.

—

A Associação Commercial Beneficente esteve aberta sómente até meio dia, não tendo havido operação alguma na Bolsa.

—

O mercado de assucar manteve-se na mesma posição dos dias anteriores; as cotações não soffreram alteração, com excepção da do mascavado bruto, que subio, regulando os 15 kylos de 1$440 á 1$520.

—

Em algodão não constou transacção, continuando o de 1ª sorte do sertão a ser cotado a 6$800 por 15 kylos.

—

Foi effectuado o fretamento da barca norueguense «Soriddeṙen», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 22/6.

—

Sahio o vapor americano «Finance», carregado por diversos, levando para:

Pará: 600/2 barricas e 401/4 ditos com assucar, 2.000 caixas com sabão e 20 pipas com aguardente:

New-York: 2.100 saccos com assucar, 218 fardos de courinhos e 50 saccos com sementes de carrapato.

—

Importação

Vapor americano «Finance» chegado do Rio de Janeiro e escala, em 2 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 6 volumes a diversos.

Chapéos 2 caixões a Antonio Pereira Carneiro da Silva.

Cigarros 1 caixão ao Dr. Manoel Antonio Gonçalves.

Cognac 10 caixas a Guimarães Rocha & C.

Café 41 saccos a Paulo José Alves & C., 52 a H. Burle & C., 115 a Souza Basto Amorim & C., 312 a Domingos Cruz & C.

Drogas 1 volume a Olinto Jardim & C.

Fumo 30 volumes a João Victor Alves Matheus & C., 10 a J. P. Pontes, 19 a Santos & C., 25 a Moura Borges & C.

Licor 3 caixas a Guimarães & Valente.

Massas 100 caixas a Souza Basto Amorim & C.

Mercadorias diversas 1 volume á ordem.

Malas 5 volumes a Maia Sobrinho & C.

Panno de algodão 40 fardos a Luiz Antonio Sequeira, 26 á ordem, 10 a Souza Basto Amorim & C., 14 a Browns & C., 2 a Pereira Carneiro & C.

Sebo 53 barricas a Joaquim da Silva Carvalho.

Saccos 200 volumes a ordem, 50 a H. Burle & C.

Seltz 1 caixa a Guimarães & Valente.

Vinho 1 pipa e 10 barris aos mesmos, 10 ditos a Esnaty Rodrigues & C., 10 a Carlos Alves Barbosa, 24 a Augusto Figueiredo & C., 10 caixas á ordem, 10 a Guimarães Rocha & C.

Vinagre 2 pipas a Esnaty Rodrigues & C., 1 e 5 barris a Guimarães & Valente.

Xarque 30 a Francisco José Rodrigues Praça, 30 a Pereira Carneiro & C.. 80 a Baltar Oliveira & C., 205 á ordem.

—

Vapor sueco «Pis» chegado de Villa Nova, em 1 do corrente e consignado a H. Lundgren & C., manifestou:

Milho 5,000 saccos a J. H. Boxwell.

Pelles de cabra 23 fardos a H. Lundgren & C., 9 a Abe Stein & C.

Sola 900 meios a H. Nuesch & C.

—

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor americano «Finance», do Rio de Janeiro, Para:

Martins Fiuza & C. 1.000$000

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 1º de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

431/2 bois pesando 5,786 kilos, sendo de Oliveira Castro, 26 ditos de 1ª qualidade, 4 1/2 ditos de 2ª e 13 particulares.

86 kilos de peixe a 20 réis	7$720
93 cargas de farinha a 200 réis	18$600
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
10 taboleiros a 200 réis	2$000
14 Suinos a 200 réis •	2$800
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
71 ditos de legumes a 400 réis	28$400
34 ditos de fazendas a 400 réis	13$600
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nesta dia a quantia de	216$020

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 500 a 640 réis idem.

Farinha de 200 a 240 réis a cuia

Milho de 240 a 280 réis idem

Feijão de 400 a 640 idem.

—

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 87 rezes para o consumo do dia 3 de Dezembro.

Sendo: 55 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 32 a diversos.

—

Embarcações surtas no porto em 2 de Dezembro

NACIONAES

Caciello—consig. á Gomes de Mattos Irmãos.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maria Angelina—consig. á Loyo & Filho.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Principe do Grão Pará—á D. Alves Matheus.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.
S. Francisco—á Companhia Pernambucana.
Zequinha—á Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
Blitz—á Maia & Rezende.
Cato—á Wilson Sons & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Christine Elisabeth — á Comp. Great W. of B. R.
Chilena—á Via-ferrea de S. Francisco
Curytiba—á Borstelmann & C.
D. Pedro—á Pereira Carneiro & C.
Eycundasund—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Edward Saymour—á ordem.
Ethel—á Blackburn Needhan & C.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Fanny—á Amorim Irmãos & C.
Frythyof—á ordem
Frutera—á N. J. Lidstone & C.
Finance—á Henry Forster & C.
Herta—á Johnston Pater & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Henderk Robert Seemhuis—á H. Lundgrin & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
Ino—á H. Lundgrin & C.
J. B. D.—á Empreza do Gaz.
Krpac—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Lucille—á Johnston Pater & C.
Livingstone—á Wilson Sons & C.
Matilda C. Smith—á ordem.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Medelpad—á Empreza do Gaz.
May G. Reed—á Fonseca Irmãos & C.
Meselle—á W. W. Robilliard.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
Ohio—á Wilson Sons & C.
Portuense—á Johnston Pater & C.
Prescila—á ordem.
Pregress—á Johnston Pater & C.
President Trotsche—á Pereira Carneiro & C.
Reigate—á Johnston Pater & C.
Raymond—á ordem.
Reform—á Amorim Irmãos & C.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Soriddesep—á Empreza do Gaz.
Sundswall—á Empreza do Gaz.
Sovereign—á ordem.
Tigre—á Baltar Oliveira & C.
Ture—á ordem.
Tyr—á Hermann Lundgrin & C.
Union—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
Viola—á Blackburn Needham & C.
Yernbyrd—á Hermann Lundgrin & C.
Waaland—á John H. Boxwell & C.

—

O signal * indica ter a embarcação sahido

—

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Espirito Santo—a 7.
Tagus—a 14.
Maranhão—a 16.
Manaos—a 26.
Tamar—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Manáos—hoje.
Pernambuco—a 13.
Pará—a 23.

DA EUROPA

Equateur—a 6.
Mondego—a 9.
Cotopaxi—á 18.
Elbe—a 24.

DO HAVRE

Ville de Bahia—á 7.

DE LIVERPOOL

Mariner—a 18 de Dezembro.

DE NEW PORT

Alliança—a 9.

—

Vapores á sahir

Manáos—hoje, ás 6 horas da tarde, para os portos do sul.

Principe do Grão Pará—amanhã, as 2 horas da tarde, para Bahia e escala.

Curytiba—a 5, ás 4 horas da tarde, para Hamburgo e escala.

Jaguarybe—a 5, ás 5 horas da tarde, para Ceará e escala.

Equateur—a 6, ás 2 horas da tarde, para Buenos Ayres e escala.

—

Navios á entrar

Augusta—de Swansea.
Albermale—do Rio de Janeiro.
Arbutos—de Hull.
Elyse Hay—de Londres.
Gesine—do Rio Grande do Sul.
G. C. Stanford—de New-York.
Hilda—do Rio de Janeiro.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Leviathan—de Londres
Nordemkiold—do Rio de Janeiro.
Pereira—do Rio Grande do Sul.

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Rio Formoso e Tamandaré—12 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, equipagem 29, commandante Joaquim José Martins, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor americano *Finance*, de 1919 toneladas, equipagem 62, commandante E. C. Baker, cargo varios generos; a Henry Forster & C.

Santos e escala—8 dias, vapor allemão *Curityba*, de 1756 toneladas, equipagem 48, commandante Kier, carga varios generos; a Borstelman & C.

Montevidéo—28 dias, lúgar nacional *Zequinha*, de 220 toneladas, equipagem 11, capitão Serafim da Silva carga varios generos; a Loyo & Filho.

Pelotas—23 dias, patacho allemão *D. Pedro*, de 182 toneladas, equipagem 6, capitão B. Schneideis, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Buenos-Ayres—28 dias, barca norueguense *Iernbyrd*, de 252 toneladas, equipagem 8, capitão Johnsen, em lastro; a H. Lundgren & C.

Montevidéo—21 dias, barca norueguense *Eikundasend*, de 797 toneladas, equipagem 15, capitão O. Berthimiessen, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres—47 dias, barca ingleza *Matilda C. Smith*, de 670 toneladas, equipagem 14, capitão James M. Gonnel, em lastro; á ordem.

Bahia—9 dias, barca ingleza *Ethel*, de 281 toneladas, equipagem 10, capitão W. Sopp, em lastro; a Blackburn Needham & C.

Buenos-Ayres—31 dias, barca ingleza *Moselle*, de 516 toneladas, equipagem 7, capitão R. Rendle, em lastro; a W. W. Robiliard & C.

Rio Grande do Sul—23 dias, lúgar hollandez *Hendesk Robert Leehuis*, de 237 toneladas, equipagem 9, capitão A. de Jongh, em lastro; a H. Lundgrer & C.

Paysandú—27 dias, lugar allemão *Blitz*, de 206 toneladas, equipagem 7, capitão H. Wecthroch, carga xarque; a Maia & Rezende.

Sahidos no mesmo dia

New York — Vapor americano *Finance*, commandante E. C. Baker, carga varios generos.

New York—Lúgar americano *Precilla*, capitão R. Robert, carga assucar.

Macáo—Lugar nacional *Tigre*, capitão Antonio N de Campos, em lastro.

S. Thomaz—Barca sueca *Modelpod*, capitão O. A. Ohrnberg, em lastro.

ILEGÍVEL

IRMANDADE
DE
N. S. do Rosario da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão juiz da veneravel irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista, são convidados todos os irmãos que estiverem no goso do art. 3· do compromisso e seu additivo para comparecerem no domingo proximo vindouro no consistorio da mesma irmandade, pelas 10 horas da manhã, conforme dispõe o art. 28 do mesmo, para assim constituidos em sessão geral, possamos proceder a eleição da nova mesa regedora do anno compromissal de 1887-88.

Consistorio da veneravel irmandade, 1 de Dezembro de 1887.—O secretario,
Jovimano A. do Sacramento.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude.
Sarão bimestral em 4 de Dezembro

Scientifico aos senhores socios e convidados que o sarão principiará as 7 horas da noite, e que não são admissiveis aggregados.

Os senhores socios poderão procurar na secretaria desta sociedade seus cartões de ingresso nos dias 1, 2 e 3, das 9 às 11 horas da noite, e no dia 4, das 10 da manhã ás 3 horas da tarde, sob pena de não poderem entrar.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 27 de Novembro de 1887.
O 1· secretario.
Manoel Joaquim Baptista.

Obras publicas

Da ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorização de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, faço publico que no dia 15 do mez vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, orçada em 7:525$370.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 73 a 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 21 de Novembro de 1887.
O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:
Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Theuorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24 1· andar.
Idem da Moéda n. 47.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão interino,

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000.
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 4,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H. BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO
SANTO ANTONIO

DOMINGO, 4 DO CORRENTE
Beneficio em favor da viuva e filhos do actor
FERNANDO LIMA

Espectaculo dividido em 3 partes:
1.ª parte
A magnifica comedia em 1 acto
Scenas do Marquez da Rosa Branca

Tomam parte os artistas DD. Rosa Manhonça, Herminia Coimbra, e os Srs. Péres, Lyra e Antonio Coimbra.

2.ª parte
A scena comica
Uma viagem á pé em roda do mundo
pelo actor Affonso Oliveira.

3.ª parte
A maravilhosa comedia em 3 actos
Um quiproquó entre maridos!!

Tomam parte os artistas DD. Herminia Coimbra, Mina e os Srs Péres, Lyra, Antonio Coimbra, Canivete e Livramento.

A's 8 horas.

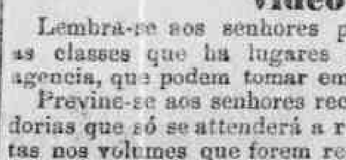
Tendo morrido repentinamente o actor FERNANDO LIMA e achando-se o seu beneficio passado para o dia 4 do corrente, os seus collegas de arte resolveram realisar o referido beneficio no mesmo dia 4, revertendo o producto para a sua infeliz viuva a distincta actriz Edelvira Lima e seus extremosos filhinhos, pela extrema pobresa em que ficaram, sem arrimo nem um protector que os defenda das terriveis vicissitudes da vida.

Os artistas dramaticos conscios de que perdura ainda no coração d'este caritativo povo o sentimento humanitario, imploram protecção para este espectaculo, verdadeiro acto de caridade.

Os artistas Manhonça e Araujo, acompanhados por um dos filhinhos do finado, irão passar o resto dos bilhetes.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Commandante Minier



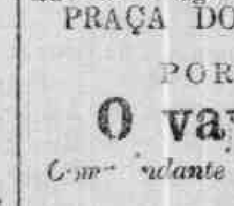
Espera-se da Europa até o dia 6 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

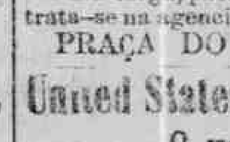
Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante ... Guilherme ...

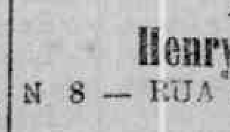


E' esperado do portos do norte até o dia ... de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

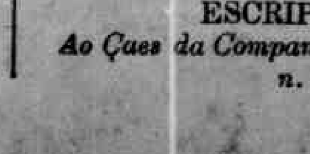
United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Alliança



Espera-se de New-York News, até o dia 9 de Dezembro o qual seguira depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

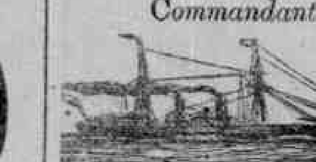
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Jaguaribe
Commandante Costa



Segue no dia 5 de Dezembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 3.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 5.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Macció, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira



Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 4 de Dezembro, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 8.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Bahia
Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 7 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabiliza por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga; a tratar com Pereira Carneiro & C.

LEILÕES

— Sabbado, 3, deve ter lugar o leilão de mobilias, pianos, quadros, espelhos, jarros, tapetes, vidros, vinhos e muitos outros artigos existentes no armazem do rua Marquez de Olinda n. 52.

No mesmo dia, differentes predios da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

— Terça-feira, 6, o de miudezas e perfumarias bem como a armação, fiteiros e mais pertenças da loja da rua Barão da Victoria n. 50, em liquidação, visto ter aquelle predio de soffrer um grande concerto em reedificação.

Leilão

De 1 piano forte de H. Hery, 1 mobilia de jacarandá, ricos quadros, 1 espelho oval dourado, candieiros á gaz, jarros para flores, tapetes, jarro de salas quer aveludado, quer de côco, 2 toilets de junco preto, e 1 de faia, e 2 venezianas.

Uma cama de jacarandá, 1 cama de ferro com lastro de arame, camas para meninos, berços, commodas, cabides, armario, toilet, lavatorios, marquezas, camas de ferro, malas de viagem e fiteiros.

Uma excellente meza elastica, 1 guarda-louça, aparadores, relogios, cadeiras de junco, copos, calices, bandejas, talheres, guarnições, galheteiros, mezas de engomado e cosinha e um limpador de facas.

Uma serafina, cadeiras de balanço, e lindos jarros para flores guarnecidos de metal.

Vinho de differentes qualidades.

Sabbado 3 de Dezembro
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 52
Em continuação

Uma rica cama de Erable com cupula, 2 mezas de cama e 1 rico cortinado tudo novo e de gosto.

Leilão

Do sobrado da rua do Vidal de Negreiros n. 62, edificado em chão proprio (servindo de base a maior offerta obtida no ultimo leilão e devendo ser effectuada sua venda n'aquella occasião).

Bem como:

Da parte do sobrado da rua do Padre Nobrega n. 2, em chão proprio e das casas e terrenos de ns. 3, 5, 7, 9 e 11.

Sabbabo, 3 de Dezembro
A' 11 da tarde
Na rua Marquez de Olinda n. 12

O agente Pinto, levará novamente a leilão por despacho do Illm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude da informação do administrador da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça as casas e terrenos acima mencionados pertencente a mesma massa.

Leilão

Da metade do sobrado n. 90 á rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, em solo proprio.

Sabbado, 3 de Dezembro
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22 (armazem)

O agente Steppie por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Rita Emilia Rodrigues de Almeida, levará a leilão a metade do sobrado acima; desde já os Srs. pretendentes podem examinar o dito predio e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

Dos generos, armação envidraçada e envernisada, cofre inglez prova de fogo do estabelecimento do Cáes 22 de Novembro n. 4,
Sabbado 3 de Dezembro
AO MEIO DIA
No mesmo estabelecimento

Garante-se a chave, dar-se-ha explicação do arrendamento no acto do leilão.

O agente Steppie por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Santos Porto & C., levará a leilão os generos, armação e 1 cofre inglez, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De uma caixa com botinas para homens, 1 dita com sapatos de Lisbôa
(Parte com avaria d'agua do mar)
Segunda-feira, 5 de Dezembro
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação
Leilão

De miudezas, vidros, jarros, e chapéos para homens e senhoras.

Segunda-feira 5 deve ter lugar o leilão de uma lunêta astronomica por occasião do leilão de calçados avariados no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Grande Liquidação
Leilão
De miudezas e perfumarias
Na loja da rua Barão da Victoria n. 50
Terça-feira, 6 de Dezembro

B. A. Soares Leite faz leilão por intervenção do agente Pinto de um completo e variado sortimento de miudezas e perfumarias existentes em sua loja da rua Barão da Victoria n. 50, em consequencia da reedificação que tem de soffrer o predio em que se acha o dito estabelecimento.

Em continuação

Vender-se-ha a armação envidraçada e envernisada, balcão, fiteiros, mesas para fazenda, carteiras, relogio, candieiros a gaz, outros moveis e pranchões de pinho.

O referido leilão principiará as 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão
de moveis espelhos, étc.
Agente Britto

O agente acima autorisado pela Exma. familia do Sr. Alves de Britto, que retirou-se para a Europa, fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 6 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 12 de guarnição, 1 cama franceza de jacarandá, 1 marquezão, 1 caminha, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 commoda, 11 cadeiras avulsas, 12 ditas de amarello, 1 santuario, 1 toilette, 1 espelho, 1 relogio de parede, 3 cabides, 1 quartinheira, 3 quadros, jarros, 4 lanternas, 1 bomba, 1 porta licôr, 1 apparelho, louça para almoço, dita para jantar, copos, calices, facas, colheres, bandejas, tapetes, trem de cosinha e outros objectos.

TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS
Capunga, rua Dr. Joaquim Nabuco n. 19

Leilão
De uma importante casa terrea
Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento do Dr. Antonio Francisco de Jesus Carneiro, inventariante dos bens de seu casal, levará a leilão a casa terrea com sotão sita á estrada do Ambolé, perto a estação de Caxangá, tendo 2 portas e 2 janellas de frente, e 2 portas e 2 janellas nos oitões, 2 salas, 3 quartos grandes, cosinha externa, e uma puchada no lado do sul com 1 sala e 1 quarto, sendo a casa quasi nova, por ter sido acabada a pouco tempo.

Quarta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 35

Monte de Soccorro de Pernambuco
38.º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 14 de Dezembro, por intermedio do agente Martins, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vencidas de Junho a Outubro de 1886, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos tres dias antes.

13.597 Um par de brincos de ouro cravejados de brilhantes.
13.859 Um annel de ouro com um brilhante.
13.924 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13.925 Uma salva, duas colheres para sôpa, doze ditas para chá e tres ditas para tirar sôpa, arroz e assucar, de prata.
13.926 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13.927 Uma salva grande, prata de lei; uma escrivaninha incompleta, prata baixa.
13.932 Um par de rosetas de ouro com brilhantes e dous anneis com ditos.
13.942 Um medalhão de ouro contendo brilhantes e perolas.
13.946 Um trancelim, um par de brincos, tres anneis, um botão e uma tetêa, ouro de lei.
13.949 Um trancelim, uma medalha, uma volta de cordão, um annel e um dedal, ouro de lei.
13.960 Um alfinete, um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
13.968 Uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
13.977 Um relogio de ouro de lei.
13.982 Um par de rosetas com brilhantes e quatro anneis com ditos.
13.984 Dous anneis, dous alfinetes, uma volta de cordão uma cruz e um par de rosetas de ouro.
14.003 Cinco anneis e um cordão ouro baixo.
14.017 Quatro colheres de prata
14.021 Um trancelim ouro de lei
14.028 Uma pulseira, ouro de lei
14.035 Um annel de ouro com um ... circulo de brilhantes.
14.036 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulseira, um cordão, um par de brincos e um dito de rosetas, ouro de lei.
14.038 Um par de brincos, uma medalha pequena, dous dedaes e um annel, ouro de lei.
14.040 Uma corrente incompleta para relogio, ouro de lei.
14.045 Um trancelim, um par de brincos e uma medalha, ouro de lei.
14.046 Um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
14.051 Duas voltas de trancelim e dous alfinetes pequenos, ouro de lei.
14.052 Um relogio ouro de lei.
14.061 Um rosario, ouro de lei.
14.067 Tres trancelins, um cordão grosso, e um dito fino, ouro de lei.
14.071 Um annel de ouro com um brilhante.
14.073 Um annel de ouro com brilhante.
14.074 Um annel de ouro com esmeralda e circulo de brilhantes.
14.085 Dous anneis de ouro com brilhantes e um dito com tres ditos.
14.087 Um par de brincos de ouro e uma cruz cravejados de brilhantes e um par de botões, ouro de lei.
14.094 Uma pulseira, um broche e um par de rozetas ouro de lei.
14.095 Um trancelim e uma medalha ouro de lei.
14.097 Tres anneis de ouro com brilhantes, dous broches, dous pares de brincos, um par de rozetas com brilhantes, dous pares de rozetas com diamantes e perolas, uma pulseira, um trancelim, uma corrente para relogio, tres broches, duas medalhas, um par de brincos, dous ditos de rozetas, cinco anneis e cinco botões ouro de lei.
14.100 Uma corrente para relogio ouro de lei.
14.102 Uma peça de ouro para senhora, um broche, uma pequena pulseira, duas peças de brincos, uma rozeta ouro de lei, uma redoma e uma cruz ouro baixo.
14.108 Um trancelim e um par de rozetas ouro de lei.
14.114 Dous pares de rozetas de ouro com brilhantes, um par de rozetas com esmeraldas e uma cruz com rubins.
14.123 Um correntão, dous trancelins, dous anneis e duas cruzes ouro de lei.
13.136 Um annel de ouro com dous brilhantes e uma esmeralda.
14.138 Uma pulseira de ouro com brilhantes, um par de brincos de ouro cravejado de brilhantes, um alfinete de ouro com ditos, e uma cruz com ditos e um fio de perolas.
14.147 Uma pulseira ouro de lei.
14.151 Duas correntes e duas medalhas, para relogio ouro de lei, um relogio de ouro.
14.157 Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos e um dito de rozetas ouro de lei.
14.188 Dous pares de rozetas de ouro com brilhantes, um annel com ditos e esmeraldas, uma volta de ouro, uma corrente para relogio, ouro de lei.
14.191 Duas salvas, um paliteiro e treze colheres para chá, prata de lei.
14.207 Um cordão, tres anneis, tres botões, uma figa, ouro de lei, uma cruz com o Crucificado, um emblema da Senhora da Conceição, um broche, um ponteiro e duas peças de botões, ouro baixo.
14.222 Uma corrente para relogio e um dedal ouro de lei.
14.223 Um alfinete, um par de brincos, uma medalha e um annel ouro de lei.
14.226 Dous anneis de ouro com brilhantes.
14.240 Uma pulseira, um medalhão, um par de brincos com rubins e perolas, ouro de lei, duas salvas, prata de lei.
14.241 Um annel de ouro com um brilhante.
14.243 Doze colheres para sopa, quinze ditas para chá, dezoito ditas para creme e tres conchas, prata baixa.
14.244 Uma pulseira e um par de botões para punhos, ouro de lei.
14.245 Uma moéda de ouro £ e um annel ouro de lei.
14.246 Um relogio, ouro de lei.
14.247 Um diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14.248 Um annel de ouro com brilhantes e rubins dous anneis com brilhantes, uma volta de trancelim, uma cruz, dous botões e uma figa de coral em ouro de lei.
14.250 Um cordão, uma cruz, ouro de 16 quilates.
14.253 Uma salva, um paliteiro, 2 colheres para tirar sopa e arroz e dezesete colheres de prata.
14.261 Dezeseis colheres para sopa e onze ditas para chá, prata baixa.
14.263 Uma cruz de ouro com brilhantes.
14.264 Uma volta de trancelim, um ponteiro, um par de brincos, dous ditos de rosetas, um e meio pares de botões, duas figas, tres anneis, um emblema de cabeça de S. João e um castão, ouro de lei.
14.265 Uma medalha e dous pares de rosetas, ouro de lei.
14.266 Uma salva e duas colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
14.267 Uma pulseira, uma medalha, uma volta de trancelim e um relogio, ouro de lei.
14.269 Uma pulseira, um trancelim, um par de rosetas e um annel, ouro baixo, e um annel com diamantes.
14.270 Um relogio de ouro de lei.
14.271 Uma gargantilha, uma pulseira, um trancelim, uma medalha e um alfinete, ouro de lei.
14.276 Uma pulseira, uma dita de requifites e coraes, um trancelim, duas voltas de dito e uma cruz, ouro de lei.
14.280 Um broche, um par de brincos, um dito de rosetas, uma corrente para relogio, e um par de botões, ouro de lei.
14.285 Uma corrente e sinete, para relogio, ouro de lei.
14.286 Uma pulseira e um par de bricos de ouro de lei, com esmeralda.
14.297 Um alfinete de ouro cravejado de brilhantes (para manta).
14.300 Um correntão, ouro de lei.
14.312 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
14.314 Um annel com brilhante, um dito com dous ditos, uma pulseira, um broche e um par de brincos, com perolas, e uma pulseira com turquezas, ouro de lei.
14.319 Dous anneis de ouro com pequenos brilhantes, um fio de perolas, quatro broches, tres pares de brincos, um dito de rosetas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei; um par de botões, uma medalha de onnix, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
14.326 Uma pulseira de ouro com diamantes e perolas, ouro de lei.
14.331 Uma corrente e medalha, ouro de lei.
14.345 Um relogio, ouro de lei.
14.368 Um botão de ouro com brilhantes, um trancelim, uma medalha, um dollar com laço, um alfinete, uma peça de pulseira, tres anneis, uma caneta ouro de lei, tres paliteiros, um ecador e um ponteiro, prata de lei.
14.371 Um annel de ouro com brilhante e uma medalha, ouro de lei.
14.376 Um correntão e dous trancelins ouro de lei, uma salva, prata de lei.
14.422 Uma pulseira, uma medalha e uma volta de trancelim, ouro de lei.
14.432 Um alfinete para manta contendo brilhantes e tres botões, ouro de lei.
14.439 Um annel de ouro com brilhantes.
14.455 Dous botões de ouro com brilhantes.
14.460 Um alfinete, um par de rozetas e um annel, ouro de lei, um trancelim e uma rosets, ouro baixo.
14.470 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
14.476 Dous anneis de ouro com brilhantes, um dito com um rubim e circulado de brilhantes, uma cruz com ditos, um par de brincos com ditos, um par de rosetas com ditos, uma volta de trancelim, uma fivella e dous pentes, ouro de lei, uma figa e um fio de contas, ouro baixo.
14.478 Uma volta de ouro, um par de brincos e um annel, ouro de lei.
14.479 Uma pulseira, uma volta de ouro com medalha, um trancelim, dous alfinetes, um par de brincos um dito de rosetas, um dollar e quatro anneis, ouro de lei.
14.482 Dous alfinetes uma volta de trancelim, duas cruzes, dous pares de brincos, um dito de rosetas uma medalha e tres anneis de ouro.
14.48 Um annel de ouro com um brilhante.
14.487 Quatro botões de ouro com brilhantes, um annel com ditos uma corrente dupla com medalha, ouro de lei.
14.490 Uma corrente para relogio e dous anneis, ouro de lei.
14.491 Um alfinete, uma pulseira e um par de rosetas, ouro de lei, uma gargantilha, um par de brincos, duas peças de pulseira, tudo cravejadas de diamantes.
14.492 Uma corrente e medalha, e um relogio, ouro de lei.
14.497 Um annel de ouro com brilhantes e rubim.
14.502 Uma corrente para relogio e um alfinete, ouro de lei.
14.503 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.516 Um cordão e um luneto, ouro de lei.
14.518 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.531 Dous fios de perolas, uma cruz com ditas dous anneis com brilhante e rubim.
14.532 Duas pulseiras, ouro de lei.
14.542 Dous anneis de ouro com brilhantes, duas pulseiras, um gancho de ouro e um relogio, ouro de lei.
14.547 Um annel de ouro com brilhante e um relogio, ouro de lei.
14.582 Uma corrente e duas medalhas para relogio, ouro de lei.
14.593 Duas correntes de ouro para relogio, um trancelim e um cinête, ouro de lei.
14.594 Uma corrente dupla com medalha, para relogio e um cordão, ouro de lei; um paliteiro, prata de lei.
14.597 Um par de rosêtas de ouro com brilhantes.
14.598 Uma corrente com porta-relogio e um relogio, ouro de lei.
14.622 Um annel de ouro com brilhantes
14.624 Uma corrente para relogio, um trancelim e um passador, ouro de lei; uma medalha, ouro baixo.
14.629 Um trancelim e uma figa de unicornio, em ouro de lei.
14.636 Um alfinete de ouro com brilhantes e perolas, um par de rosêtas com brilhantes e perolas e uma pulseira, ouro de lei.
14.650 Um trancelim e uma crus pequena, ouro de lei.
14.651 Uma pulseira, um par de brincos, trez ditos de rosêtas, um dito de argolões, uma volta de trancelim e quatro anneis, ouro de lei.
14.652 Um alfinete, uma pulseira, um par de rosêtas, duas figas e um par de botões, ouro de lei.
14.656 Um annel de ouro com brilhantes, um par de brincos, um dito de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.661 Um annel de ouro contendo uma saphira circulada de brilhantes.
14.668 Dois anneis de ouro com brilhantes.
14.670 Uma corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
14.680 Uma corrente para relogio, ouro baixo; um relogio, ouro de lei.
14.695 Uma corrente e cinête para relogio, ouro de lei.
14.707 Um annel de ouro com brilhantes.
14.710 Uma pulseira de ouro com perolas e turquezas, e um par de brincos, ouro de lei.
14.713 Uma pulseira, ouro de lei.
14.723 Tres anneis de ouro com brilhantes, uma volta de ouro, uma medalha e um par de brincos, ouro de lei.
14.730 Um alfinete, dois pares de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.747 Uma pulseira, um alfinete e um annel, ouro de lei.
14.755 Uma pulseira e uma tetêa, ouro de lei.
14.756 Um trancelim, um cordão, uma cruz, um emblema do Espirito Santo, um annel e dois resplendores, ouro de lei; uma medalha e uma cruz, ouro baixo.
14.763 Um par de rosêtas de ouro com dois brilhantes.
14.783 Uma corrente e cinête para relogio, ouro de lei.
14.789 Vinte e tres colheres para sôpa, vinte ditas para chá, tres ditas para tirar sôpa e arroz, uma dita para peixe e vinte e quatro garfos, prata de lei.
14.793 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.811 Um trancelim, uma cruz, um par de rosêtas, um dito de botões e um annel, ouro de lei.
14.812 Uma pulseira, ouro de lei; uma dita, ouro baixo; uma salva, prata de lei.
14.818 Um par de rosêtas, ouro com brilhantes.

Recife, 2 de Dezembro de 1887.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coêlho.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2· andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina, defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo.

ALUGA-SE o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— AMA — Precisa-se de uma; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha e sotão; a tratar na casa n. 11.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— Precisa-se de duas amas, para cosinhare engommar; na rua do Mercado n. 8.

— Gustavo Eduardo Mermoud Filho, tendo perdido o conhecimento da quantia de 200$000 da prestação de responsabilidade da obra da ponte de Beberibe, roga a quem o achou lh'o queira entregar em sua casa sita a rua do Lamarão n. 5, no Monteiro.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa-Vista n. 9.

— Hermes Dias Fernandes avisa a quem interessar possa, que tem contratado com o Sr. Francisco Nogueira Pinto a compra de seu estabelecimento de fazendas e molhados na cidade de Limoeiro. Recife, 1 de Dezembro de 1887.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; na travessa do Prata, antigo becco do Marisco n. 7-A.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, que seja matriculada; a tratar na rua Direita n. 78, 1· andar.

— Precisa se de costureiras; na rua Barão da Victoria n. 55.

XAROPE FERRUGINOSO
do Dr DUSOURD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que «*este Xarope offerecendo todas as vantagens na pratica medica, era promptamente absorvido e assimilado á economia*». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por **perdas de sangue, privações, excessos** de qualquer genero, ou **longas molestias**. Cura rapidamente a **chlorose**, ou fraquesa geral, as **côres pallidas**, a **anemia** e certas **perdas**; restabelece o **fluxo menstrual** e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.

Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.

As afamadas
Pastilhas vermifugas de Hering
unico deposito em casa de
Faria Sobrinho & C.
41—*Rua do Marquez de Olinda* 41

Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

Peitoral de Cambará (S)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA DE OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Ph. de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em *Pernambuco*:
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

ILEGIVEL

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que enha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta : na rua da Guia n. 42.

Barão de Pirangy

Florismundo Marques Lins, sua esposa e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que por seu tio e avô o Barão de Pirangy, mandam celebrar na capella do engenho Giquiá, ás 9 horas da manhã do dia 7 do corrente, trigesimo de seu passamento, e desde já protestam sua gratidão.

Barão de Pirangy

A baroneza de Pirangy, seus filhos e seus netos convidam aos amigos e aos parentes de seu lembrado esposo, pai e avô para assistirem as missas que mandam resar no dia 7, trigesimo do seu passamento, ás 8 horas, na matriz da Escada e no oratorio do engenho Firmeza, confessando-se-lhes agradecidos por este acto de caridade christã.

Antonio Francisco Dias

Joaquim Dias de Andrade, José Francisco Dias e Maria de Barros Dias, irmãos e cunhado de Antonio Francisco Dias, fallecido em Portugal em 5 de Outubro do corrente anno, mandam resar missas por sua alma na igreja do Livramento, segunda feira 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã, para o que convidam aos seus parentes e amigos, confessando-se gratos aos que comparecerem a esse acto religioso.

Desembargador José Manoel de Freitas

João Vicente de Torres Bandeira manda dizer missas por alma de seu respeitavel e dedicado amigo o Exm. desembargador José Manoel de Freitas, no dia 10 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo; pede aos parentes e amigos do finado o seu comparecimento a esse acto de caridade e de saudosa lembrança, pelo que lhes tributa o seu eterno reconhecimento.

Padre Antonio Germano Barbalho Bezerra

Joaquim da Silveira Borges manda resar uma missa ás 8 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo, no dia 3 do corrente, setimo dia do fallecimento de seu presado tio e amigo, padre Antonio Germano Barbalho Bezerra, para o que convida seus amigos e do finado a assistirem esse acto de caridade e religião.

João Siqueira de Arruda Falcão

João Francisco de Arruda Falcão, sua mulher e filhos, compungidos pelo prematuro passamento de seu presado filho e irmão, João Siqueira de Arruda Falcão, agradecem a todos os seus amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes até o cemiterio publico; e de novo os convidam para assistirem as missas que em tenção do finado teem de ser celebradas na igreja do convento de S. Francisco e no engenho Siberia, no dia 6 do corrente mez, setimo do passamento, ás 7 horas da manhã.

Amelia Marinho Rego

José Joaquim Dias do Rego Junior, Malabiel Rego, Lia Rego, Bethesabe Rego, Ruth Rego, Debora Rego, (José Joaquim Dias do Rego, Affonso Marinho Cavalcante, José Marinho Cavalcante, Maria Marinho Cavalcante, Clinia Marinho Cavalcante, ausentes), Maria Augusta Franco do Rego, Augusto Franco do Rego, Candida do Rego Simões e Alfredo Franco do Rego, esposo, filhos, sogro, irmãos e cunhados, convidam aos parentes e amigos para as 7 horas da manhã do dia 5 de Dezembro proximo assistirem as missas, que na matriz da Boa-Vista, mandam resar por alma de Amelia Marinho Rego, setimo dia do seu fallecimento.

Margarida de Almeida Oliveira

Manoel Soares de Oliveira e sua familia, Antonio Soares Fernandes de Oliveira e sua familia, José Soares Fernandes de Oliveira, tendo de mandar dizer uma missa por alma de sua mãi, sogra e avó, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã do dia 5 de Dezembro, 1º anniversario de seu passamento, rogam aos seus amigos o obsequio de assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que desde já a todos se confessam gratos.

D. Maria da Encarnação Bandeira de Mello

Francisco Mauricio de Abreu, sua mulher e filhos, Thomaz Mauricio de Abreu, sua mulher e filhos e João Mauricio de Abreu, pungidos da mais acerba dor pelo golpe profundo que soffreram com o fallecimento de sua extremosissima mãi, sogra e avó, D. Maria da Encarnação Bandeira de Mello, agradecem a todos que se mostraram tão solicitos em sua longa e cruel enfermidade, e bem assim áquelles que assistiram ao seu enterramento, e convidam aos mesmos e demais pessoas de suas amizades e parentes para comparecerem ás missas que se hão de celebrar no sabbado 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, pelo descanso eterno d'alma da mesma finada; pelo que se confessam desde já assás agradecidos.

Manoel Estanislão da Costa

Francisca da Soledade Bustorff da Costa, seus filhos, genro e noras, pungidos pela mais acerba dor, agradecem a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar a ultima morada os restos mortaes do seu estremecido esposo, pai e sogro, Manoel Estanislão da Costa; convidam seus parentes e amigos a assistir as missas que mandam rezar na Ordem Terceira de S. Francisco, ás horas da manhã, de segunda-feira, 4 de Dezembro, antecipando desde já seu eterno reconhecimento.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Attendite

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que continúa a fabricar bouquets para casamento ou outro qualquer acto; bem assim capellas mortuarias de perpetuas. Póde ser procurado á rua Barão da Victoria n. 20, loja de miudezas, ou na rua Marquez de Olinda n. 43, loja de selleiro.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornande-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

na drogaria de Faria Sobrinho &

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—41

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um criado: a tratar nos Coelhos, em casa de Joaquim Moreira Reis.

Desappareceu

da campina da Torre, em frente do sitio do Sr. Dr. José Osorio, um garrotinho preto, inteiro e de raça, sem ferro algum; quem o restituir ou der noticia certa na rua do Dr. Nabuco n. 16 (Capunga), será gratificado.

Os proprietarios d'esta muito conhecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas familias, que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas de Europa, o mais completo, e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, e preços baratissimos.

Quem já vio d'estes preços? chapéos de setim para senhora, lisos e bordados a contas e seda frouxa, de gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos de sedas lisas e lavradas e com barra, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda inglezas, francezas e suissas, modernos, de 8$000 a 12$000.

Chapéos de côres para banhos de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades que vende mos em grosso e a retalho. Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo telephone n. 274

A

JOSE' FERREIRA & C

15—RUA NOVA—15

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Florèa

Precisa-se de uma boa cosinheira, na rua da Soledade n. 82.

Ama

Precisa-se de uma que lave e engomme: na praça do Conde d'Eu n. 28, 1 andar.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Regi [CAL VIRGEM DE Jaguaribe . V. N RECIFE] trada

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada em pedras, como as que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica.

Alem do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guemarães & Valente 6—Pateo do Corpo Sauto—6.

Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38

Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica—51.

RECIFE

Segundo andar

Aluga-se o 2º andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

MEDALHAS de OURO e de PRATA

Diplomas de Honra nas Exposições

Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA

DAS

Incontinencias de Urina

COM AS

GRAGÊAS GRIMAUD

de Poitiers

Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pállidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA

PARA CURAR

INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de **GRIMAUD FILS**

3, rua Ribera, Paris-Auteuil.

Em Pernambuco: **FRANCO M. da SILVA & Cia.**

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo de melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Attenção

Deseja-se comprar uma loja de barbeiro e cabelleireiro, ou mesmo associar-se em alguma bem afreguezada; carta á Silva, á rua do Imperador n. 81, loja.

Attenção

Uma pessoa com algum capital deseja comprar ou associar-se em um café, bilhar ou restaurant em lugar central; para informações, na rua Nova n. 15, 1º andar.

Livraria Industrial

Rua Barão da Victoria numero 2

Para este estabelecimento acaba de chegar cartões de phantasia para felicitações, papel dourado, pratendo e de arroz ou perfurado

Aproveitem

No armazem de molhados **Confederação do Norte**, sito á rua estreita do Rosario ns. 1 e 2, vende-se por preço muito barato os seguintes artigos:

Cestas de vime para compras, capachos de esparto, sementes novas de hortaliça, farinha de araruta especial e leite nestle, propria para alimentação de crianças, farinha de mais para podins e outros misteres colinarios, bolachinhas, vinhos do Porto, cognac, champagne, cervejas, Bitters, etc., etc., que tudo vendem por preço sem competencia.

Rua estreita do Rosario ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographias inalteraveis em vez do *chapa de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

3—Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)—3

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar

Rua do Calabouço n. 4, loja.

Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.

Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.º andar.

Travessa do Carmo n. 10, loja.

Visconde de Goyanna n. 163.

escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

um excellente chalet com bastantes commodos para familia, entre as estações da Tamarineira e Mangabeira de baixo, e uma excellente casa tambem com bastantes commodos para familia, junto da estação da casa amarella; a tratar no mesmo lugar com o Sr. Pedro Allain.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão com 7 quartos grande quintal, agua, caiado e pintado de novo sito á rua dos Guararapes n. 90, e a casa terrea n. 91 á rua de Santa Rita, com grandes commodos; a tratar na rua de Domingos José Martins numero 50.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para ensaboar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Na rua de Gervasio Pires n. 87, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e fazer mais algum serviço, para casa de rapaz solteiro, prefere-se de maior idade; na rua de Lomas Valentinas n. 17, taverna.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: a tratar na rua de S. João n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua Augusta n. 274.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia

AMA

Precisa se de uma boa cosinheira, paga-se bem na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

Pão Centeio

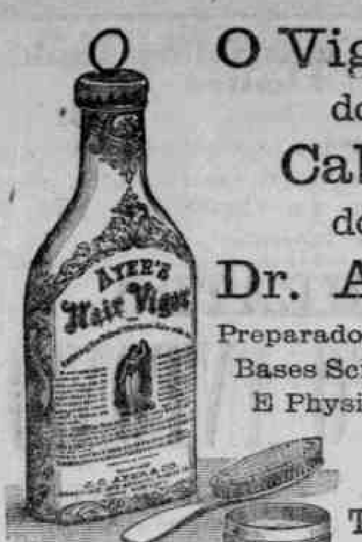
Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissés e recorta-se babados largos e estreitos.

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho** ou **branco** uma rica **côr natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico** para aformosear o **cabello** das **Senhoras** o Vigor não tem rival: não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Pendes tosse ou soffreis do peito ?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

VENDAS

Vende-se

Cardozo & Bittencourt tendo de retirar-se para Portugal, vende o seu estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 34, é bem localisado e muito afreguezado, proprio para principiante.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem, os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!

Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!

Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!

Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!

Cheviots superiores, preto e asul, a 3$ e 3$500 o dito!

Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!

Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!

Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!

Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!

Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!

Lenços brancos e de cores, abanbados a 1$600 e 1$800 a dita!

Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!

Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!

Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!

Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!

Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!

Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!

Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!

Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!

Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!

Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!

Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!

Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?

Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!

Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!

Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs o covado!

Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!

Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!

Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!

Nansuks de cores, (não desbotam) 160 o dito!

Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!

Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!

Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!

Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.

Madeira.

Moscatel.

Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Armação

Vende-se uma boa armação de amarello, envernisada e envidraçada, por preço commodo; na rua Marcilio Dias n. 34, antiga Direita.

Vende-se um cavallo alazão, muito novo, grande, bom andador baixo, podendo servir para carro ou cabriolet; a ver e tratar na rua de Mathias de Albuquerque (antiga das Flores) n. 23.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babades e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 e 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas puleeiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, no formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Attenção

Vende se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

ILEGÍVEL

FERRO BRAVAIS

combate COM efficacia

ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Acconselhado com optimo exito **ás pessôas fracas e adoentadas** *predispostas ao* **empobrecimento do sangue.** *Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — **Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na môr parte das Pharmacias.**

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xaropa de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthres. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto co qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*.

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de

G. Boyer

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas. brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de uro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas*, etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo passão, depois para o estomago e dalli para o sangue c se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogad Prégadores **e todas** as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em toda. as Pharmacias.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fol nalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 560 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000. 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, *Pharmaceutico de 1.ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia, as Enxaquecas**, a **Agitação durante a noite**, e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas **convulsões das creanças** e as **senhoras** que soffrem de **espasmos, desmaios e attaques de nervos.** Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o **hysterismo**, a **epilepsia** e a **dansa de São Guido**. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito : Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas ; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho ; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez ; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ,ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Pariz.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia ; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, oblêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, **empobrecimento do sangue**; fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras** e combate a **esterilidade.**

Deposito em **Pariz, 8, rua Vivienne** e nas principaes Drogarias e Pharmacias

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras , não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte :

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas !
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora !
Guarnição completa de vidrilho sui generis !
Romeiras dolmans e visites em t cidos differentes !
Mantilhas andaluzas, especialidade !
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas !
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres !
Luvas de seda bordadas em alto relevo !
Sedinhas e súrahs, grande moda !
Colchas turcas a imitação de crochet !
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos !
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias, recolhe-se a 10.ª loteria, e em substituição se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a 2.ª extracção da loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo plano abaixo mencionado, e que será extrahida no dia 30 do corrente ao meio-dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PLANO

EM 5 EXTRACÇÕES

1	premio de	30:000$000
1	» »	2:500$000
1	» »	1:000$000
3	premios »	500$000
5	» »	200$000
10	» »	100$000
10	» »	50$000
800	» »	12$000

para todo o algarismo final do numero em que sahir o primeiro premio

2	approximações do primeiro premio a	250$000
2	» » segundo premio a	125$000

Esta loteria é composta de 8:000 bilhetes divididos em decimo de 1$000 cada um.

Thesouraria das loterias da provincia, 14 de Novembro de 1887.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABAO IODADO

de GRIMAULT e C.ª, Pharmaceuticos

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza *(Edição de 1884)*, goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitúe o oleo de figado de bacalháo pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbuticas, como o agrião, o rábão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contém. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a ozagra, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desapparecem debaixo da sua acção.

Essensialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debeis e para combater a tisica, as tosses catarrhaes, o infarte das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommode do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

ILEGÍVEL

INDUSTRIA E ARTES

Relatorio

APRESENTADO AO EXM. SR. CONSELHEIRO RODRIGO AUGUSTO DA SILVA, MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, PELA COMMISSÃO ENCARREGADA DE ESTUDAR A DIFFUSÃO APPLICADA Á CANNA DE ASSUCAR—1887.

OITAVA PARTE

EXTRACÇÃO DO ASSUCAR DO MEL

(*Quesito 15*)

(Conclusão)

Logo, porem, que a fecula de raizes ou grãos foi empregada em maior escala para o fabrico do alcool, este tornar-se-ha tão barato, que então será tempo de cogitar na extracção da ultima particula do assucar de mel, segundo o processo superior conhecido no porvir.

Actualmente o emprego da stronciana é considerado o meio superior de extrahir do mel até assucar refinado, porem, depende de um mineral, do stronciante, que segundo nos consta, ainda não foi considerado neste paiz ou, pelo menos, não se conhece a localidade onde foi encontrada uma amostra existente na collecção Halfeld, na Escola Polytechnica.

NONA PRATE

CAUSA DA HUMIDADE DO ASSUCAR CRYSTALISADO

(*Quesito 16*)

E' um facto tornar-se o assucar, até de primeira qualidade, pouco a pouco tão humido, que afinal se dissolve.

Este phenomeno, ainda pouco estudado, tem sido explicado de diversos modos. Que seja devido á minima quantidade de glycose em um assucar com 99 °/o de assucar puro para cima (98,1 a 99,6 °/o) é pouco verosimil.

Temos observado o mesmo phenomeno tanto com o assucar da canna produzido na Hespanha (de 99 °/o e mais), quando com o assucar refinado em pó fabricado da beterraba na Allemanha.

Nós o explicamos de preferencia pela alteração das especies. Entre os crystaes de assucar existem lacunas e o ar extremamente humido na região littoral do Brasil, circulando nellas, deixa ahi minima quantidade de vapor d'agua então condensado nas superficies dos crystaes, quantidade que de dia em dia cresce e acaba por dissolver os cristaes do assucar, ou, antes, estas superficies provocam uma condensação parcial do vapor d'agua; é deste modo que tem sido explicado semelhante phenomeno observado com gazes e vapores nos corpos porosos, v. g., na esponja de platina.

Reduzido a pó o assucar, leva mais tempo em tornar-se humido, visto que a circulação do ar humido nas minimas lacunas entre as particulas do pó é quasi impossivel, ou, pelo menos, muito mais facil do que nas lacunas relativamente grandes dos cyrstaes do assucar.

O assucar mascavado torna-se ainda mais humido e em muito menor corpo do que o crystalisado branco, e neste caso, a glycose, que nelle ha em quantidade notavel, é uma segunda causa, que explica este effeito notado no paiz.

Pode se entretanto, conseguir assucar muito mais secco nos engenhos centraes, e que se conserve por mais tempo neste estado, seccando-se melhor nas contingencias e deixando-o esfriar nos depositos antes de ensaccal-o.

DECIMA PARTE

CAUSAS QUE ENTORPECEM O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA ASSUCAREIRA

(*Quesito 17*)

No ultimo decennio, a cultura da canna e o emprego de apparelhos aperfeiçoados tomaram grande desenvolvimento em nosso paiz, e a fecunda idéa de garantir juros a emprezas que estabelecessem typos para servir de norma aos fabricantes foi completamente desvirtuada pelos poderes publicos. Desenfreada agiotagem apoderou-se dessas garantias, e, em vez de termos escolas industriaes para a mocidade que chega, apenas temos fabricas desalentadas. Não se colheu o resultado almejado.

Fomentando-se esta industria, era natural e intuitivo procurar mercado para tão volumosas colheitas, mas até hoje não só é embaraçado o consumo interno pela falta de protecção a industrias que consomem avultadas quantidades de assucar e alcool, mas tolera se que outros paizes atastem de seus mercados o assucar brasileiro. Ahi estão os Estados-Unidos da America com 60.000.000 de habitantes, o Canadá, a Republica Argentina, a Italia e outros, á espera de tratados de reciprocidade, que dariam novo alento á industria assucareira, aquella que do paiz representa maior somma de interesses, que dá trabalho a .. .. 400.000 brasileiros, e se desapparecer, aniquilará avultados capitaes, perturbando as finanças e talvez a ordem social. Procuremos obter igualdade de favores junto daquelles governos, cuidemos seriamente do ensino profissional, estabeleçamos escolas agricolas e campos de experiencias, sem esquecer a protecção que é devida a industria tão antiga e tão radicada neste paiz, e com certeza a luta travada entre a canna de assucar e a beterraba será fatal a esta ultima, que vive a expensas de artificios creados pelos paizes europeus.

A abolição do imposto de exportação é de necessidade urgentemente reclamada, e o desfalque ao orçamento do imperio poderia ser supprido pelo imposto interno, lançado sobre os refinados.

A expansão do credito agricola não pode ser demorada, e sob o ponto de vista commercial, a falta de credito para o penhor mercantil sobre o assucar fabricado obriga a venda forçada dos productos, e por consequencia a sua baixa. Dentro da propria lei de garantia de juros aos engenhos centraes, ha verba que poderia auxiliar instituições que facilitassem as operações mercantis deste genero.

As exposições e concursos promovidos por associações ou pelo Estado são incentivo animador.

A creação de premios que remunerem os industriaes que provarem não só a maior porcentagem, mas ainda menor despeza de producção de assucar é medida de alto alcance, e aos engenhos centraes garantidos deve caber essa despeza.

Neste momento de verdadeira agonia para a industria assucareira, seriam de maior vantagem e até imprescindiveis, repetidos estudos sobre os effeitos da diffusão, e sómente indagar as causas que concorrem para as perdas de assucar durante o periodo da fabricação. E' notavel que, trabalhando cannas cuja riqueza em média de 17 por cento de assucar, só se consigam 9 ou 10, quando a beterraba, com 14 e 15 por cento, fnrece 12,5. Se guardamos a proporção, attendendo ainda á maior pureza do caldo da canna, os fabricantes do Brasil terão mais de 14 por cento quando empregarem os mesmos cuidados da industria européa.

Convém guiar a industria e livral-a dos erros que poderão ser praticados por pessoas inexperientes, e. para isto, com despeza relativamente pequena, a administração publica poderia estabelecer os apparelhos indispensaveis para o processo da diffusão, escolhendo fabrica ou engenho recentemente montado que tivesse capacidade para estabelecer comparação entre os diversos meios até hoje empregados para extracção do caldo. Dest'arte, a industria, tão desanimada neste momento, teria occasião de optar pelo melhor, sem sacrificar capitaes já despendidos, ou procurar aventuras para as quaes não se acha preparada.

Resumindo, acredita a commissão que as causas que entorpecem o desenvolvimento da industria assucareira são especialmente:

1. Cultura imperfeita e, portanto, alto preço da materia prima;

2.° Falta de estações agronomicas para estudos experimentaes que melhorem a riqueza saccharina do vegetal e divulguem os meios mecanicos da cultura economica;

3.° Fabricação grosseira, mau tratamento dos caldos;

4.° Pessoal sem habilitações technicas, o qual encarece o fabrico sem augmentar o rendimento em assucar;

5.° Acanhado desenvolvimento da industria nacional, que emprega o assucar e alcool em suas manufacturas e pede protecção;

6.° Pequeno consumo no interior, devido a causas diversas que têm influido nas relações commerciaes;

7.° Impostos de importação e interprovinciaes, que sobrecarregam a mercadoria;

8.° Falta de instituições de credito;

9.° Impossibilidade de concorrer nos grandes mercados consumidores, em virtude da protecção de que gozam os productos similares de outros paizes, que mais cautelosos, mantém tratados de favores reciprocos.

RESUMO

1.ª parte

1. As cannas de assucar cultivadas na provincia do Rio de Janeiro encerram de 13 °/o a 19,26 °/o de saccharose

2. As cannas cultivadas em lugares humidos, sujeitos ao alagamento, são menos saccharinas do que as cannas plantadas em terrenos mais seccos.

3. A estação mais secca na época da maturação produz cannas mais saccharinas.

4. Recommenda-se o emprego do areometro de Brix, bom termometro, para determinar o grão saccharino do caldo.

5. Quasi todos os problemas relativos ao cultivo da canna e fabrico do assucar sómente podem ser estudados scientificamente em uma estação agronomica.

6. O colmo da canna de assucar encerra, termo médio, cerca de 90 °/o de caldo.

7. Na dosagem das substancias saccharinas pela polarisação é preferivel pezar-se as quantidades relativas.

2.ª parte.

8. Os corta-cannas em geral satisfazem o fim a que são destinados. (Quesito 1.°)

9. O apparelho de diffusão é preferivel as moendas:

1° porque opera melhor a extracção do caldo;

2° porque, sendo composta a bateria de muitos vasos, que podem ser isolados do circuito geral de cada uma á vontade, em caso de desarranjo, não haverá interrupção do trabalho.

10. O typo mais conveniente é o de grandes vasos diffusores de 2 a 3,000 litros de capacidade, com calorisadados de 7,2 metros de superficie de aquecimento.

3.ª parte

11. A densidade do caldo diffuso póde ser levada quasi á do caldo normal. (Vide 7ª parte e quesito 3.°)

12. O caldo obtido pela diffusão é mais puro do que o caldo expresso pelas moendas. (Vide 7ª parte, quesito 4.)

13. A porcentagem de assucar (11, 4 °/o), já extrahida da canna pela diffusão neste paiz ainda póde ser augmentada. (Vide 7ª parte quesito 12.)

4ª parte

14. Tanto a saturação pelo acido carbonico, quanto aquella pelo acido sulfuroso, fazem conseguir caldos, xaropes e massas cozidas, superiores em pureza do que o emprego unico de pequena quantidade de cal. (Quesito 5° 6° e 7.°)

5.ª parte

15. As experiencias de Bracuhy demonstram cabalmente que o processo da diffusão póde ser vantajosamente empregado sem grande dispendio de combustivel. (Quesito 9.°)

6.ª parte

16. Os rendimentos obtidos em massa cosida dão ganho de causa ao methodo da diffusão, e, conseguintemente, se o tratamento do caldo fôr cuidadosamente feito, a quantidade de assucar secco augmentará consideravelmente. (Quesito 11.)

17. As despezas de producção no Brasil podem ser reduzidas de tal modo que difficil será a competencia. (Quesitos 11 e 14.)

7.ª parte

18. O processo da diffusão é superior ao da expressão, porque reduz a perda real de assucar no bagaço de quasi 3 °/o a 1 °/o e menos. (Quesitos 2° e 13.)

19. As perdas em assucar pela diffusão calculam-se actualmente em 5,9 °/o, dos quaes cerca de 4,9 °/o se encontram no mel emquanto nas mesmas condições do fabrico, um engenho com moendas perde 7,6 °/o, dos quaes tambem 4,9 °/o existem no mel. (Quesito 13.)

8.ª parte

20. Actualmente não se recommenda a extracção da saccharose do mel. (Quesito 15.)

9.ª parte

21. A causa da humidade do assucar crystalisado de 1ª e 2ª qualidades se explica pela attracção das supperficies. Quesito 16.)

22. A notavel quantidade de glycose nos assucares de inferior qualidade (3ª e 4.ª) e principalmente no mascavado, é uma segunda causa da humidade crescente com o tempo decorrido depois do fabrico. (Quesito 16.)

23. Maior cuidado no trabalho com as centrifugas faz conseguir um assucar menos sujeito a humedecer e afinal dissolver-se em pouco tempo. (Vide 7ª parte e quesito 3.°)

10ª parte

24. Custosos edificios, extensas linhas ferreas, cultura imperfeita, fabricação descurada, taes são os elementos que têm concorrido pará o máo exito das nossas emprezas. (Quesito 17.)

25. Em virtude da grande quantidade d'agua contida no bagaço da diffusão aconselha-se empregal-o como estrume de mistura com os outros residuos da fabrica. (Vide 5ª parte e quesito 10.)

Pedro Dias Gordilho Paes Leme, presidente.—Frederico Mauricio Draenert.—Frederico Janotta.—Agostinho Netto.—Luiz de Carvalho.—Alfredo Ferreira dos Santos.

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

XIX

A SRA. SCCHERIN

(Continuação)

Commensal da casa e familiarisado com todos os seus usos, foi a sala de jantar para examinar se não faltava alguma cousa no serviço, como parecia ser seu costume. Sem duvida não esqueceu se tambem de verificar se os vinhos os mais delicados tinham sido trazidos da adega, pois ouviram-se tinir as numerosas garrafas de que estava cheio o *buffet*. Terminado o seu exame, voltou ao salão, onde acabava de entrar o tenente de gendarmeria, Renaud, e onde não tardou a apparecer igualmente a Sra. Sécherin

Para honrar os seus convidados, puzera na cabeça uma touca de rendas enfeitada de flores de todas as cores. Esse jardim portatil parecia destinado sobretudo a disfarçar uma alteração muito sensivel no seu rosto. Entretanto, a digna senhora acolheu os seus hospedes com muita amenidade. O padre e o gendarme, habitantes da mesma casa, conheciam-se de longa data; e como o tenente, a despeito das suas funcções e da rudeza militar, era um excellente homem, e o abbade, por seu lado, tinha sido capellão de regimento antes de ser cura de Beaufort, não existia entre elles nenhuma incompatibilidade de genio. O Sr. de Cabrol mostrava, por sua vez, uma loquacidade e uma jovialidade que deviam banir a frieza entre os presentes. A conversação tornou-se, pois, logo animada e amigavel.

Sentaram-se á mesa; as delicadas iguarias e os vinhos finos mantiveram naturalmente a alegria dos convivas, e Cabrol, comendo e bebendo sempre bem, redobrou de verve. Graças ao seu genero de vida nomade, colleccionava muitas anedoctas rabelaisianas, que sabia contar com maliciosa bonhomia. A's vezes as suas historias obrigavam o pobre abbade a abaixar o nariz para o prato ou a escondel-o no copo, emquanto o gendarme, menos escrupuloso, ria estrepitosamente. Quanto á velha senhora, ria-se tambem, mas ligeiramente, e a maior parte do tempo sem comprehender do que se tratava. Podia-se adivinhar pelas rapidas crispações do seu rosto, que ella soffria secretamente e que o receio de affligir os seus hospedes era o que lhe dava forças para dissimular o seu soffrimento.

Durante o almoço trouxeram-lhe, da parte de seu notario, um masso de papeis lacrados, que ella recebeu com evidente satisfação e metteu logo em um dos seus grandes bolsos. Chegou-se a sobremesa, e enchiam-se os copos do mais fino champagne, quando o Sr. de Cabrol, em seguida a uma das suas alegres anedoctas, recomeçou a fallar da longa viagem que tinha a fazer e da necessidade em que infelizmente se achava de separar-se da companhia de tão amaveis convivas.

— Pois olhe, eu tambem, dise o tenente Renaud, vou ser obrigado a retirar-me, porque reclama-me o dever.

— O que, Sr. Renaud! perguntou a Sra. Sécherin com a curiosidade propria das mulheres, terá que perseguir hoje algum malfeitor? Affirmam que, apezar do seu caracter leal, não é nada agradavel ter-se o senhor no encalço!

— Deixo essa tarefa aos meus subordinados, minha senhora, replicou o official de gendarmeria com um meio sorriso; é no entanto verdade quando intervenho pessoalmente.. Falla-se aqui de pessoas altamente collocadas, muito compromettidas, e, nesse caso, posso ver-me obrigado a tomar parte em certas diligencias... Mas com a sua permissão, querida Sra. Sécherin, o meu dever prohibe-me de fallar nisso; é materia de serviço.

— Vamos, tenente Renaud, disse o Sr. de Cabrol, que tinha a inconveniencia de um camponio, ponha de lado a discripção e conte-nos isso...

— Eu já disse que era materia de serviço, replicou seccamente o official.

Houve um instante de silencio, causado pela resposta brusca do gendar-me.

— Senhores, disse afinal a dona da casa, uma vez que tem tanta pressa de deixar-me, vou mandar servir o café... Mas antes disso permittam-me beber á saude de meu primo Cabrol, o melhor dos parentes, o mais dedicado dos amigos!

E estendeu o seu copo; o abbade e militar avançaram os seus polidamente.

O Sr. Cabrol experimentava uma perturbação, cuja causa era difficil de adivinhar. Tocou o seu copo no da Sra. Sécherin, dizendo:

— Origado, prima... Mas, por favor, o que é que está bebendo ahi?

— Desculpe-me... é a minha agua de Vichy. O vinho queimar-me-hia o estomago, visto que a propia agua...

— Não, não, replicou Cabrol com uma singular vivacidade, não posso aceitar.. Nada de agua de Vichy nesta occasião.

Todos olharam para Cabrol com sorpresa.

— Não insista meu caro primo, disse a Sra. Sécherin; repito: o vinho seria capaz...

— Seja, uma vez que é do seu agrado, respondeu Cabrol parecendo fazer esforços sobre si mesmo; pois bem, minha prima, consinta que eu beba por meu turno ao prompto restabelecimento da sua saude, á prosperidade da mais bemfeitora, da mais santa e da mais honrada de todas as senhoras de Beaufort!

Os convivas associaram-se ainda a este brinde, e todos esvasiaram os seus copos, emquanto a Sra. Sécherin agradecia modestamente.

Tomou-se rapidamente o café e os licores; depois o Sr. de Cabrol despedio-se de sua prima dando-lhe dous beijos, conforme os usos do campo. Quando apertava a mão de abbade Montclair e do tenente Renaud, a Sra. Sécherin disse-lhe maliciosamente:

— Espere um pouco, primo; preparei-lhe uma sorpreza, você sabe!

Ao mesmo tempo tirou da algibeira papel lacrado que lhe haviam trazido durante o almoço e entregou-o a Cabrol.

— O que é isto, prima? perguntou elle admirado.

— Ha de ver quando chegar á casa. Até lá, vai prometter-me não abrir este envoltorio... Vejamos, promette?

— Ah! prima Sécherin, disse Cabrol com embaraço irrisorio, que sacrificio exige de mim? Sou tão curioso como a vovó Eva, e ser obrigado a esperar até á noite para conhecer a sua « sorpreza »... Emfim, hei de ver se posso resistir á tentação.

E encerrou o papel na sua volumosa carteira.

— Tenho a sua palavra! disse a bôa senhora, que parecia arrebatada de alegria.

Quando, sempre a conversar, ella acompanhava o viajante até á escada, o abbade Montclair disse ao tenente á meia-voz:

— Na verdade, este Sr. de Cabrol falla de uma maneira um pouco... desembaraçada de mais, e no entanto que homem simples e bom não é elle! A Sra. Sécherin tem alli um amigo sincero!

— Julga isso, Sr. cura? replicou o gendarme meneando a cabeça; elle é divertido, concordo... Mas, apesar das suas graças, não gosto d'aquelle homem!

Despedio-se por sua vez da dona da casa que acabava de entrar e retirou-se.

O Sr. de Cabrol dirigio-se a passo rapido para a estalagem em que esperava-o o seu cavallo, e, caminhando, sentia desejo ardente de conhecer o conteúdo do masso de papeis, de que era portador. Aproveitou, pois, o primeiro recanto um pouco solitario que encontrou no seu caminho para fazer alto. Tirou o masso da carteira, rasgou o enveloppe e leu rapidamente o papel que elle encerrava.

(*Continua*).

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 273)

VI

Visita á marqueza

O marquez agarrou-lhe no braço e disse-lhe com tom de doce autoridade

— Então, sente-se; não vê que va[illegible] sahir?

Henrique deu um gemido surdo e deixou-se cahir na cadeira que, a principio, havia recusado.

Depois de um momento de silencio, o Sr. de Prémorin tomou a palavra.

— Sr. Henrique, disse elle, foi sua mãi que lhe revelou esse terrivel segredo, que conseguio occultar-lhe até agora?

— Não, Sr. marquez, minha mãi não me queria dizer nada, uma carta que recebi esta manhã é que m'o disse.

— Uma carta, diz o senhor?

— Sim, Sr. marquez.

— E de quem é essa carta?

— Ignoro-o, está assignada « um amigo. »

Um relampago sombrio atravessou o olhar do Sr. de Prémorin.

— Ah! um amigo! pronunciou elle em voz surda, um amigo á maneira da pessoa com quem se bateu em duello. Sua mãi sabe que o senhor tem conhecimento daquillo que ella poz todos os cuidados em occultar-lhe?

— Sim, senhor.

— Ah! e que disse ella?

— Nada. Soffre e chora.

— Pobre mulher! O senhor tomou a resolução de dizer a todas as pessoas que conhece que é filho do condemnado Lapret?

— Sim, Sr. marquez.

— Não vejo que seja necessario.

— Sr. marquez, não tenho direito de me occultar debaixo de um nome que não me pertence; chamo-me Henrique Lapret e não posso usar outro nome que não seja o meu.

— Comprehendo os sentimentos a que obedece; comtudo o senhor ha de fazer o favor de continuar a usar o nome de Merson e não dizer, seja a quem for, que se chama Lapret e que seu pai foi condemnado por crime de assassinato.

— Mas, Sr. marquez...

— E então?

— Occultar quem sou, seria enganar a gente honrada.

— Que bom rapaz! pensou o Sr. de Prémorin.

E continuou em voz alta:

— Vamos lá! vamos lá! moço, não exageremos, só se engana a gente honrada, quando se abusou ou quando se procura abusar da sua confiança, o senhor não está nesse caso; demais não me compete discutir os seus escrupulos. Mas faço lhe uma pergunta:

« Pensa que o pai de Sosthenes de Prémorin, que morreu assassinado, terá direito de obter qualquer cousa do senhor?

— Oh! Sr. marquez.

— Se pensa, continuará a chamar se Henrique Merson, porque é o marquez de Prémorin que o quer.

O moço abaixou a cabeça.

— Se é um sacrificio que lhe imponho, fará esse sacrificio, está entendido?

— O filho do condemado Lapret deve obedecer ao pai da victima.

— Está bom. Agora outra cousa: sua mãi não lhe disse que estava firmemente convencida da innocencia do marido?

— Disse, Sr. marquez, mas infelizmente, minha mãi está illudida.

— Então não conseguio fazer partilhar-lhe a sua convicção?

— Li o processo e o julgamento.

— E, como os jurados e os juizes, o senhor reconhece que o accusado era culpado?

O moço curvou de novo a cabeça e deixou escapar um gemido surdo.

VII

Boas palavras

Houve alguns instantes de silencio.

A Sra. de Saulieu contemplava alternadamente o moço architecto com expressão de compaixão profunda e o marquez de Prémorin com ar de lhe perguntar o que significavam aquellas palavras. Mas conhecia seu velho amigo e estava á espera de uma scena de theatro.

— Sr. Henrique Merson, continuou o marquez, conheci Frederico Lapret e a sua parecença com o seu pai, quando elle tinha a sua idade, já se sabe, é espantosa; mas quanto mais o examino, lendo-lhe no coração e no pensamento, mais descubro que, se physicamente é o retrato de seu pai, tambem se parece com elle igualmente no moral.

« Pois bem, moço, interrogue os seus sentimentos, a sua consciencia, tudo quanto vibra no senhor, e pergunte a si proprio se Frederico Lapret, o servo fiel e dedicado, o antigo soldado, cujo procedimento foi sempre irreprehensivel; pergunte a si proprio, emfim, se o homem do quem é filho podia commetter o crime por que foi condemnado.

Uma especie de tremor nervoso sacudia agora o moço.

— Sr. Henrique Merson, continuou o marquez, sua mãi nunca duvidou da innocencia de seu marido e eis porque ella é aos meus olhos uma mulher nobre e grande!... Ah! póde amar, venerar sua mãi, que ella tem direito á sua ternura filial e á estima e ao respeito de toda a gente honrada.

« Nunca duvidou de seu marido e tinha razão porque eu, o marquez Romano de Prémorin, o pai da victima, affirmo que o [illegible] Lapret não é cri[illegible]

[illegible] se de um pulo.

— [illegible] exclamou elle, com os olhos brilhantes, innocente, meu pai era innocente?!

— Sim, e quando chegar o momento poderá, sem córar, tornar a usar o nome de Lapret.

— Infelizmente, Sr. marquez, respondeu com tristeza Henrique, ha a macula, a condemnação infamante, e a sociedade verá sempre, em minha pobre mãi e em mim, a mulher e o filho de um condemdado.

— Moço, replicou o Sr. de Prémorin, com tom grave, deixemos a sociedade; não é tão cruel como se julga: se é sem piedade para os verdadeiros miseraveis, sabe tomar a defeza dos opprimidos e ter dó das desgraças immerecidas.

« Agora e por algum tempo ainda, o senhor é Henrique Merson; quando se chamar Henrique Lapret, a macula que se liga ao seu nome, já não existirá. O senhor não sabe o que ha de acontecer para o futuro e deve ignorar o que se tem feito pelo senhor.

Henrique escutava como suspenso dos labios do marquez.

Este continuou:

— Sua mãi fallou-lhe de uma carta que recebeu ha algum tempo, em que era informada de que tinham se descoberto provas da innocencia de seu marido?

— Esta manhã mesmo, Sr. marquez, minha mãi deu-me a ler essa carta, mas não estava assignada.

— Provavelmente, porque a pessoa que escreveu não quer ser conhecida.

— Mas porque?

— Deve admittir que elle tenha suas razões para isso. Não se diz nessa que o processo criminal será examinado de novo e a innocencia de Frederico Lapret proclamada publicamente?

— Sim, Sr. marquez.

— Então, moço, levante a sua coragem abatida e espere com paciencia que se realize a promessa feita á sua mãi pelo seu correspondente desconhecido.

— Ah! Sr. marquez, exclamou Henrique, com voz vibrante de commoção: as suas palavras de consolação e de esperança vêm illuminar-me o espirito. Sr. marquez, minha tambem me fallou de um protector desconhecido, de um bemfeitor mysterioso, que se interessou pela sorte da mulher e do filho do condemnado, que os soccorreu na sua desgraça e que velou constantemente por elles. Esse mysterioso bemfeito, Sr. marquez, conheço-o agora, é o senhor!

« Mas o senhor não se contentou de dar á mãi e ao filho o pão de cada dia; continuando á sua obra, fez-se o protector do moço, tornou-lhe facil a estréa da sua carreira, recommendou-me a varias pessoas e eis como o trabalho me appareceu como por encanto.

« O que sou hoje, Sr. marquez, devo-lhe; minha mãi e eu devemos-lhe tudo.

Inclinou-se respeitosamente diante do bemfeitor e com lagrimas na voz, quasi a soluçar, accrescentou:

— Obrigado, Sr. marquez! obrigado!

As lagrimas corriam pelas faces da marqueza.

Estendeu a mão ao Sr. de Prémorin e disse-lhe:

— Com que então, meu amigo, tambem se occultava para fazer bem!

— Não pude deixar de seguir os bons conselhos que a senhora dá, respondeu o marquez sorrindo.

Dirigindo se a Henrique continuou:

— Meu amigo, poderia responder-lhe que não sou o bemfeitor em que falla, mas já não tenho as mesmas razões que outr'ora para proceder mysteriosamente, e depois o senhor ha de ter talvez mais confiança e força sabendo que póde contar com o meu apoio.

« Interessando-me por sua mãi, fiz o que devia, primeiro porque ella o merecia, em seguida porque não a podia abandonar na sua desgraça, como recommendação da Sra. de Prémorin, que m'a tinha recommendado no seu leito de morte, e tambem como recordação de meu infeliz filho, de quem ella foi amiga de infancia e consoladora nos seus máos dias.

« Interessando-me pela mãi forçosamente interessava-me pela criança mais tarde pelo homem. Comtudo não exagere; são muito pequenos os serviços que pude prestar-lhe; é ao seu trabalho, á sua actividade, ao seu merito e ao seu talento que o senhor deve o que é hoje.

« O homem eleva-se por si mesmo e por mais que o queiram pôr em evidencia, se não possuir a aptidão necessaria, se não houver nella a chamma sagrada, fica na obscuridade.

— Sr. marquez, respondeu Henrique com tom penetrado, as suas palavras são demasiado lisonjeiras para mim, aceito-as comtudo visto que apraz ao homem generoso augmentar ainda o valor dos seus beneficios com uma extrema benevolencia, comtudo, Sr. marquez, ha de permittir que não limite o meu reconhecimento.

— Meu joven amigo, replicou o velho com o sorriso meigo, seja sempre para sua mãi um bom filho, siga sem desanimo a carreira aberta diante do senhor, que o trabalho lhe proporcione a fortuna, mereça honras e o marquez de Prémorin ficará contente com o senhor.

— Sentia-me alquebrado, julgava-me vencido, Sr. marquez; mas o senhor reforçou a minha coragem e agora prometto-lhe que hei de ser forte.

— Bem! muito bem!

— O Sr. marquez autorisa-me a dar a conhecer á minha mãi o nome do nosso mysterioso bemfeitor? perguntou Henrique.

— Visto que sahi da sombra, póde fallar á sua mãi e dizer-lhe que, mais do que nunca, póde contar com o marquez de Prémorin. Comtudo, se bem que já não tenha as mesmas razões que outr'ora para me cercar de mysterios, é importante que o senhor e sua mãi não fallem de mim a ninguem. Convém que se não possa desconfiar que o pai de Sosthenes de Prémorin prometteu á mulher e ao filho do condemnado, que faria reconhecer a innocencia de Frederico Lapret. Comprehende, não é verdade?

— Sim, Sr. marquez.

— Uma indiscripção poderia comprometter tudo; consagro os ultimos annos da minha vida a um acto de vingança; é meu filho que quero vingar e, proseguindo na minha obra, é tambem a rehabilitação de Frederico Lapret que quero obter.

— Minha mãi não ouvio fallar mais de meu pai desde que foi condemnado; sabe, Sr. marquez, se o meu infeliz pai vive ainda?

O Sr. de Prémorin ficou por momentos calado, reflectindo.

— Meu bom amigo, disse elle, não responderei á pergunta que acaba de me fazer; mas se quer ser informado exactamente a respeito de Frederico Lapret, dirija-se amanhã a Versailles, acompanhado de sua mãi; apresente-se no hotel des Estaleiros e peça para fallar ao Sr. Durocher.

— Quem é esse homem, Sr. marquez?

— Esse homem, Sr. Henrique Merson, é um antigo galé, que cumprio a pena em Guyanna e chegou a Versailles ha apenas tres dias.

— Obrigado, Sr. marquez, amanhã eu e minha mãi veremos esse Sr. Durocher. Devemos nos apresentar de sua parte.

— E' absolutamente inutil; demais o Sr. Durocher foi prevenido da proxima visita da Sra. Merson; é verdade que não lhe fallaram no senhor, mas julgo poder assegurar-lhe que o ha de receber tão bem como á sua mãi.

Henrique inclinou-se diante do marquez; depois dirigindo-se á Sra. de Saulieu:

— Sra. marqueza, disse elle, não quero abusar por mais tempo da sua bondade, peço licença para me retirar.

— Sim, meu amigo, vá depressa ter outra vez com a sua boa mãi, afim de lhe dizer que volta para perto della menos infeliz do que quando a deixou.

O moço agradeceu ainda ao marquez com effusão, depois sahio da sala dizendo:

— Levo no coração um raio de esperança.

— Que bom rapaz! disse a marqueza.

— E' verdade; tem um coração nobilissimo.

— O que prova que se não é somente nobre pelo titulo; ah! esse filho de um simples couteiro tem a verdadeira nobreza.

— Sim, minha amiga, tem razão; não ha duvida que é bello, que é glorioso ter avós; mas não se é grande, senão por si mesmo.

— Marquez, não é uma sorpreza que prepara á mãi e ao filho, mandando-os a Versailles?

— Adivinhou.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO